

# Língua Portuguesa

Ensino Fundamental  
Anos Iniciais

Editora responsável:

**Alice Silvestre**

Obra didática de natureza coletiva produzida  
e organizada pela Editora Scipione.

# DA ESCOLA PARA O MUNDO

Manual de Práticas e  
Acompanhamento  
da Aprendizagem

**4<sup>o</sup>**  
ANO



editora scipione



# Língua Portuguesa

Ensino Fundamental  
Anos Iniciais

Manual de Práticas e  
Acompanhamento  
da Aprendizagem

Editora responsável:

**Alice Silvestre**

Bacharela em Letras pela Faculdade de Filosofia,  
Letras e Ciências Humanas da Universidade  
de São Paulo (USP)

Editora de livros didáticos

Obra didática de natureza coletiva produzida e organizada  
pela Editora Scipione.



1ª edição, São Paulo, 2021



editora scipione

**Direção editorial:** Lauri Cericato

**Gestão de projeto editorial:** Heloisa Pimentel

**Gestão de área:** Alice Ribeiro Silvestre

**Coordenação de área:** Rosângela Rago

**Coordenação da obra:** Renata de Sá

**Edição:** Claudia Miranda

**Planejamento e controle de produção:** Equipe Leve  
Soluções Editoriais Ltda.

**Preparação e revisão:** Fernanda Alvares, Fernanda Guerriero Antunes,  
Luciane H. Gomide, Regiani Arruda, Sárvia Martins e Tatiana Borges

**Arte:** FyB Design (edição de arte e diagramação)

**Iconografia:** Equipe Leve Soluções Editoriais Ltda.

**Licenciamento de conteúdos de terceiros:** Marcia Sato

**Design:** Luis Vassallo (proj. gráfico e capa) e FyB Design

**Todos os direitos reservados por Editora Scipione S.A.**

Avenida Paulista, 901, 4º andar  
Jardins – São Paulo – SP – CEP 01310-200  
Tel.: 4003-3061  
www.edocente.com.br  
atendimento@aticascipione.com.br

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Da escola para o mundo : Língua Portuguesa : 4º ano /  
obra coletiva ; editor responsável: Alice Silvestre. -- 1.  
ed. -- São Paulo : Scipione, 2021.  
(Da escola para o mundo)

**Bibliografia**  
ISBN 978-65-5763-116-4 (Livro de práticas e acompanhamento da  
Aprendizagem)  
ISBN 978-65-5763-117-1 (Manual de práticas e acompanhamento  
da aprendizagem)

1. Língua Portuguesa (Ensino fundamental) - Anos iniciais  
I. Silvestre, Alice  
21-4637 CDD 372.6

Angélica Ilacqua - CRB-8/7057

2021

Código da obra CL 720366  
CAE 782047 (AL) / 782006 (PR)

1ª edição

1ª impressão

De acordo com a BNCC.



Enviamos nossos melhores esforços para localizar e indicar adequadamente os créditos dos textos e imagens presentes nesta obra didática. Colocamo-nos à disposição para avaliação de eventuais irregularidades ou omissões de créditos e consequente correção nas próximas edições. As imagens e os textos constantes nesta obra que, eventualmente, reproduzam algum tipo de material de publicidade ou propaganda, ou a ele façam alusão, são aplicados para fins didáticos e não representam recomendação ou incentivo ao consumo.

Impressão e acabamento

**Colaboração especial:**

Ana Paula Piccoli

Bacharela em Letras pela Universidade de São Paulo (USP).  
Atuou como professora de escolas particulares.  
Editora e autora de materiais didáticos.

Isabela Gorgatti Cruz

Bacharela em Geografia pela Universidade de São Paulo (USP).  
Especialista em Administração pela Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP).  
Editora e autora de materiais didáticos.

## Apresentação

**Caro(a) professor(a),**

Este **Manual de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem de Língua Portuguesa** foi elaborado com o objetivo de apoiá-lo em sua atividade didática com os estudantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental, consolidando aspectos importantes do processo de aprendizagem e auxiliando na remediação de possíveis defasagens dos estudantes durante a trajetória escolar.

O Manual foi estruturado em consonância com os pressupostos teóricos e metodológicos apresentados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com a Política Nacional da Alfabetização (PNA). Assim, o material procura garantir que as habilidades referentes à Língua Portuguesa sejam trabalhadas, priorizando conteúdos que favoreçam o desenvolvimento dos componentes essenciais para a alfabetização. No entanto, vale lembrar que nem a BNCC, nem a PNA devem ser tratadas como modelos pedagógicos de ensino, mas como entendimento de que tanto as habilidades quanto os componentes essenciais apresentados devem servir de base para o trabalho realizado ao longo dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

As evidências científicas mostram que a consciência fonológica e fonêmica, o conhecimento alfabético, a fluência em leitura oral, o desenvolvimento de vocabulário, a compreensão de texto e a produção de escrita são fundamentais para que qualquer método de ensino seja efetivo para a alfabetização. Respeitadas as evidências, os professores e a comunidade escolar podem e devem utilizar as metodologias que melhor se adaptem às suas práticas pedagógicas.

## Sumário

|   |    |
|---|----|
| Componentes essenciais para a alfabetização ao longo do ensino fundamental I .....  | 4  |
| Estrutura do Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem – 1º ao 5º ano .....  | 5  |
| A avaliação do processo de aprendizagem .....   | 6  |
| Plano de desenvolvimento anual .....  | 7  |
| Planos de aula e sequências didáticas para a realização das atividades no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem: Unidade 1 ..... | 13 |
| <b>Para praticar e revisar</b> .....  | 13 |
| Leituras .....  | 13 |
| Pensando a língua – Encontros vocálicos: ditongo, hiato e tritongo .....  | 14 |
| Pensando a língua – Palavras com <b>C, S, SS</b> e <b>Ç</b> .....   | 15 |
| Pensando a língua – Artigos: definido e indefinido .....  | 15 |
| Pensando a língua – Palavras com <b>s</b> e <b>z</b> .....  | 16 |
| Pensando a língua – Linguagem informal e abreviatura .....  | 16 |
| Produção de escrita .....   | 17 |
| Leitura em voz alta .....   | 18 |
| <b>Para acompanhar</b> .....  | 18 |
| Planos de aula e sequências didáticas para a realização das atividades no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem: Unidade 2 ..... | 19 |
| <b>Para praticar e revisar</b> .....  | 19 |
| Leituras .....  | 19 |
| Pensando a língua – Letras <b>l</b> e <b>u</b> em final de sílaba .....   | 21 |
| Pensando a língua – Pontuação .....   | 22 |
| Pensando a língua – Adjetivo .....  | 22 |
| Produção de escrita .....   | 23 |
| Leitura em voz alta .....   | 24 |
| <b>Para acompanhar</b> .....  | 24 |
| Planos de aula e sequências didáticas para a realização das atividades no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem: Unidade 3 ..... | 24 |
| <b>Para praticar e revisar</b> .....  | 25 |
| Leituras .....  | 25 |
| Pensando a língua – Sinais de pontuação e pessoas do discurso .....   | 26 |
| Pensando a língua – Palavras terminadas em <b>-oso/-osa, -ez/-eza</b> e <b>-agem</b> .....  | 26 |
| Pensando a língua – Concordância verbal .....   | 27 |
| Pensando a língua – Ditados populares e expressões idiomáticas .....  | 27 |
| Pensando a língua – Acentuação e sílaba tônica .....  | 28 |
| Produção de escrita .....   | 29 |
| Leitura em voz alta .....   | 29 |
| <b>Para acompanhar</b> .....  | 29 |
| Planos de aula e sequências didáticas para a realização das atividades no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem: Unidade 4 ..... | 30 |
| <b>Para praticar e revisar</b> .....  | 30 |
| <b>Para acompanhar</b> .....  | 35 |
| Habilidades da BNCC trabalhadas no volume: .....  | 36 |
| Referências bibliográficas comentadas .....   | 38 |
| Sugestões de leitura comentadas .....   | 38 |

## Componentes essenciais para a alfabetização ao longo do ensino fundamental I

Neste Manual foram disponibilizados os itens descritos a seguir:

Plano de desenvolvimento anual, dividido em bimestres, seguindo a sequência de conteúdos e progressão didática para cada ano, com as respectivas considerações práticas e sugestões de atividades complementares.

Propostas de sequências didáticas, divididas em aulas, bem como sugestões de atividades preparatórias e considerações pedagógicas a respeito de possíveis dificuldades apresentadas pelos estudantes, a fim de favorecer, por meio da diversidade de estratégias e recursos, novas oportunidades para a superação dos desafios.

Grade de correção das atividades sugeridas no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem, contemplando as respectivas habilidades de Linguagens e de Língua Portuguesa estabelecidas pela BNCC, além dos componentes essenciais para a alfabetização trabalhados em cada situação.

Ao longo do 1º e do 2º ano, os componentes essenciais para a alfabetização deverão ser trabalhados em uma sequência progressiva de complexidade, de acordo com o desenvolvimento cognitivo e a aquisição das habilidades pelos estudantes. Assim, o Livro de Práticas foi elaborado considerando os pressupostos trazidos pela BNCC de que “nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização” (BRASIL, 2018).

Nesse sentido, o 1º e o 2º anos desta coleção priorizam o desenvolvimento da consciência fonêmica e a aplicação da instrução fônica sistemática por meio da apresentação das relações diretas e contextuais entre grafemas e fonemas, além do trabalho com sílabas, palavras, frases, rimas e aliterações.

A partir do 3º ano, considera-se que o estudante já tenha consolidado o domínio das relações entre os grafemas e os fonemas, sendo possível, assim, oferecer atividades mais complexas relacionadas às irregularidades da ortografia e ao sistema alfabético da Língua Portuguesa, que se estrutura por meio de um contexto morfológico e linguístico.

Do mesmo modo, o trabalho com a compreensão de textos se apresenta com base na leitura e na análise de uma ampla gama de gêneros textuais, sendo valorizada a leitura individual, em parceria ou pelo professor, o que favorece o desenvolvimento de vocabulário – considerando-se o progressivo aumento da complexidade dos textos e de suas análises, em forma de perguntas abertas, dissertativas ou de múltipla escolha – e oferece ao estudante a possibilidade de utilização de diferentes estratégias de leitura e compreensão. Além disso, nas diversas atividades de compreensão de texto apresentadas no Livro de Práticas, são utilizados diferentes suportes textuais, a fim de favorecer a multiplicidade de linguagens e suas práticas.

A produção escrita é considerada eixo norteador de toda a sequência de atividades propostas, sendo oportunizadas diferentes situações de textualização e trabalho com a ortografia ao longo de todos os volumes, de acordo com as habilidades referentes a cada ano de ensino.

A produção textual está intimamente ligada às práticas de leitura e compreensão textual, por isso deve ser foco de um trabalho permanente e constante.

A fluência em leitura oral ganha destaque ao longo de toda a coleção, sendo oferecida aos estudantes a possibilidade de treino e aferição da velocidade e precisão de sua leitura em voz alta, de modo que seja possível avançar cada vez mais nas estratégias de decodificação da leitura para a dedução e a memorização visual das palavras.

## Estrutura do Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem – 1º ao 5º ano

O Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem foi elaborado para servir de complementação ao trabalho em sala de aula, de modo que o professor possa utilizá-lo de acordo com a necessidade, fornecendo aos estudantes novas possibilidades de remediação de eventuais defasagens e revisão dos conteúdos trabalhados progressivamente.

Para facilitar o acesso dos estudantes e as escolhas didáticas do professor, o Livro de Práticas foi dividido de acordo com as seguintes seções:

### **Para praticar – práticas de escrita (presentes no 1º e 2º ano)**

Nessa seção, são ofertadas atividades variadas que envolvem o conhecimento alfabético e as práticas de caligrafia, apresentando os diferentes traçados para cada letra, de modo que o estudante possa exercitar a escrita de letra bastão e cursiva, nos formatos maiúscula e minúscula. Além disso, o trabalho com caligrafia, mais do que motricidade, tem como foco a diferenciação, a separação e produção escrita de sílabas, palavras e frases, buscando favorecer o domínio das relações entre os grafemas e os fonemas (letra e som), ampliando as habilidades de decodificação da palavra e a leitura por predição, analogia e memorização.

### **Para praticar e revisar – práticas e revisão de conhecimentos (presente do 2º ao 5º ano)**

Nessa seção, as atividades estruturadas visam à revisão dos conteúdos trabalhados em cada capítulo, de acordo com as mesmas subseções já conhecidas pelos estudantes, favorecendo um trabalho integrado e específico e para servir de apoio ao professor na remediação de possíveis defasagens que aparecerem ao longo do bimestre.

No 2º e no 3º ano, a seção busca revisar todas as relações entre grafemas e fonemas, para garantir a aquisição do conhecimento alfabético e a oportunizar o desenvolvimento da fluência em leitura oral. No 4º e no 5º ano, a seção tem como foco o desenvolvimento da fluência em leitura oral aliada à compreensão leitora, bem como a produção de textos.

### **Para acompanhar – acompanhamento da aprendizagem (presente do 1º ao 5º ano)**

Nessa seção, os estudantes encontrarão uma lista de atividades que podem ser realizadas como avaliações formativas continuadas. O objetivo é favorecer a revisão de conteúdos e a avaliação, buscando oferecer aos estudantes a possibilidade de praticar os conteúdos trabalhados no bimestre e, ao professor, uma ferramenta para acompanhar os processos de cada estudante, avaliando e remediando eventuais defasagens.

As seções Para Praticar e Revisar – Práticas e Revisão de Conhecimentos e Para Acompanhar – Acompanhamento da Aprendizagem foram organizadas com a finalidade de serem trabalhados os diferentes eixos das práticas de linguagem - oralidade, leitura, análise da língua e produção de texto -, por meio das subseções a seguir.

### **LEITURA**

As atividades dessa subseção são organizadas a fim de favorecer as habilidades de leitura e compreensão de textos verbais, não verbais e multimodais, possibilitando aos estudantes:

- localizar e retirar informação explícita de textos;
- fazer inferências diretas;
- interpretar e relacionar ideias e informação;
- analisar e avaliar conteúdos e elementos textuais.

O trabalho é feito a partir de diferentes gêneros textuais, que servem de suporte ao desenvolvimento das diferentes práticas de leitura e compreensão de texto, buscando contemplar uma variedade de textos que circulam em diversas esferas comunicativas.

### **PENSANDO A LÍNGUA**

A subseção apresenta propostas que visam ao trabalho com as práticas de análise linguística e gramatical, levando os estudantes à reflexão sobre a língua e seus aspectos organizacionais. Além disso, o trabalho com a ortografia se faz constante ao longo de todo o conteúdo proposto, de modo que os estudantes encerrem os Anos Iniciais do Ensino Fundamental com conhecimentos acerca da língua e da linguagem específicos para uma produção escrita de qualidade.

### MEUS TEXTOS

Essa subseção tem como objetivo o planejamento e a elaboração de textos orais e escritos, considerando o propósito comunicativo, o gênero, os interlocutores e a esfera de circulação.

As produções seguem etapas de planejamento, rascunho, revisão e escrita final. Vale considerar que o objetivo é construir, junto aos estudantes, diferentes recursos de produção textual, favorecendo práticas que possam contribuir para a aquisição das habilidades referentes às produções de texto, para que, ao final do ciclo, eles sejam capazes de se comunicar com clareza, proficiência, precisão e qualidade, oralmente e por escrito, e criando condições para que possam transitar do escrito para o oral e vice-versa.

## A avaliação do processo de aprendizagem

Como forma de auxiliar o professor na avaliação do processo de aprendizagem dos estudantes, o Livro de Práticas contará com sugestões de atividades que podem compor o percurso da avaliação formativa da turma. Ela será processual e servirá como um valioso instrumento de análise e reflexão a respeito do próprio trabalho educativo, na medida em que o professor utilize os instrumentos avaliativos como recursos para repensar e redimensionar suas próprias práticas docentes.

Alguns aspectos podem tornar o processo avaliativo mais sistemático e eficiente, como uma constante reflexão sobre o planejamento e as intervenções didáticas, de modo a criar condições para que todos os estudantes possam aprender.

Para isso, é fundamental ter atenção frequente ao aprendizado dos estudantes, a suas interações, questionamentos e erros conceituais e procedimentais, em todos os momentos e situações cotidianas, e não somente durante as avaliações formais.

Com base na observação, na escuta e no registro pelo professor, a avaliação dos estudantes pode ser mais completa e efetiva. Por isso, é fundamental que se consultem as habilidades estabelecidas ano a ano pela BNCC e os componentes essenciais da PNA, bem como outros documentos que tragam evidências científicas, para embasar o trabalho e garantir o sucesso no processo de aprendizagem ao longo dos anos de escolarização.

## Plano de desenvolvimento anual

O Plano de desenvolvimento anual é o planejamento do trabalho por bimestre/unidade e que fornece uma visão geral do ano letivo. O conteúdo dos quadros é apenas uma sugestão de trabalho para o professor e pode ser alterado de acordo com a realidade de cada turma.

| Plano de Desenvolvimento Anual – 4º ano |         |  |   |  |  |                        |
|---|---------|--|---|--|--|------------------------|
| Bimestre                                | Unidade | Seção  | Habilidades   | Componentes essenciais da Alfabetização (PNA)                            | Objetivos  | Sugestão de cronograma |
| 1ª                                      | U 1     | Leituras 1 e 3 – Anúncio   | EF15LP01; EF15LP02; EF15LP03; EF15LP04; EF15LP18; EF35LP03; EF35LP04. | Compreensão de textos; Desenvolvimento de vocabulário.                   | Auxiliar os estudantes no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de textos, bem como na localização e inferência de informações e na interpretação e relação entre as ideias com base na análise de elementos verbais e não verbais.   | 2 aulas                |
|   |         | Leituras 2 e 4 – Relato de viagem                                  | EF15LP01; EF15LP02; EF15LP15; EF35LP01; EF35LP03; EF35LP21            | Compreensão de textos; Desenvolvimento de vocabulário.                   | Auxiliar os estudantes no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de textos, como a localização e inferência de informações, interpretação e relação entre as ideias e análise dos elementos textuais.  | 2 aulas                |
|   |         | Pensando a língua – Encontros vocálicos: ditongo, hiato e tritongo | EF35LP13; EF04LP01; EF04LP02.   | Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática; Produção de escrita. | Proporcionar aos estudantes o desenvolvimento de estratégias de análise da formação das palavras, observando as regularidades contextuais diretas e promovendo a compreensão de aspectos ortográficos nas produções de escrita convencionais.  | 2 aulas                |
|   |         | Pensando a língua – Palavras com <b>c, s, ss e ç</b>               | EF04LP01; EF04LP02.   | Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática; Produção de escrita. | Proporcionar aos estudantes o desenvolvimento de estratégias de análise da formação das palavras, observando as regularidades contextuais diretas, promovendo a compreensão de aspectos ortográficos nas produções de escrita convencionais.   | 1 aula                 |
|   |         | Pensando a língua – Artigos: definido e indefinido                 | EF15LP01; EF15LP18; EF04LP07.   | Desenvolvimento de vocabulário; Produção de escrita.                     | Proporcionar aos estudantes a compreensão do uso dos artigos, reconhecendo o caráter determinado para artigos definidos e o indeterminado para artigos indefinidos.  | 1 aula                 |
|   |         | Pensando a língua – Palavras com <b>s e z</b>                      | EF35LP12; EF35LP13; EF04LP08.   | Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática; Produção de escrita. | Proporcionar aos estudantes o desenvolvimento de estratégias de análise da formação das palavras, observando as regularidades contextuais diretas e promovendo a compreensão de aspectos ortográficos nas produções de escrita convencionais. Auxiliá-los a representar o fonema /z/ utilizando os grafemas s ou z com base na análise das regularidades | 1 aula                 |

|    |  |   |   |   |   |         |
|----|--|---|---|---|---|---------|
|    |  |   |   | morfológicas e contextuais, fazendo deduções nas decisões relacionadas à ortografia de palavras.  |   |         |
|    | Pensando a língua – Linguagem informal e abreviatura | EF15LP03; EF35LP03; EF35LP04; EF35LP05.   | Compreensão de texto; Produção de escrita.  | Acionar os conhecimentos dos estudantes sobre as adequações da linguagem em relação às situações de uso formal e informal da língua.  | 1 aula  |         |
|    | Produção de escrita                                  | EF35LP07; EF35LP08; EF04LP01; EF04LP05; EF04LP06; EF04LP07; EF04LP20; EF04LP21. | Desenvolvimento de vocabulário; Produção de escrita.                                      | Proporcionar aos estudantes o exercício de produção de escrita utilizando recursos gráficos e visuais em textos verbais e não verbais. Além disso, auxiliá-los a utilizar, ao produzir um relato de viagem, os conhecimentos linguísticos e gramaticais trabalhados até o momento, respeitando a estrutura do gênero. | 2 aulas   |         |
|    | Leitura em voz alta                                  | EF15LP09; EF15LP10; EF15LP12; EF15LP13; EF35LP10; EF35LP18; EF35LP20.           | Fluência em leitura oral.   | Auxiliar os estudantes a desenvolverem a fluência em leitura oral, com velocidade e precisão.   | 2 aulas   |         |
|    | Para acompanhar – Acompanhamento da aprendizagem     | Todas as previstas na unidade.  | Todas as previstas na unidade.  | Verificar se os estudantes atingiram as habilidades previstas na unidade com relação aos componentes essenciais da alfabetização desenvolvidos.   | 4 aulas   |         |
| 2ª | U 2  | Leituras 1 e 5 – Entrevista   | EF15LP01; EF15LP02; EF15LP03; EF15LP11; EF35LP03; EF35LP04; EF35LP05; EF35LP10; EF35LP14. | Compreensão de texto; Produção de escrita.  | Auxiliar os estudantes na revisão do gênero entrevista, analisando seus objetivos, identificando a ideia central e fazendo inferências com base no contexto.<br>Promover o reconhecimento da função social de textos que circulam em meio impresso e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. | 2 aulas |
|    |  | Leitura 2 – Conto   | EF15LP01; EF15LP03; EF15LP15; EF35LP03; EF35LP04; EF35LP21.                               | Compreensão de textos; Desenvolvimento de vocabulário.  | Auxiliar os estudantes no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de texto, como a localização e inferência de informações, interpretação e relação entre as ideias e análise dos elementos textuais.  | 1 aula  |
|    |  | Leituras 3 e 6 – Canção   | EF15LP01; EF15LP03; EF15LP15; EF35LP01; EF35LP04; EF35LP21; EF35LP31.                     | Compreensão de textos; Desenvolvimento de vocabulário.  | Auxiliar os estudantes no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de texto de uma canção, como a localização e inferência de informações, interpretação e relação entre as ideias e análise dos elementos textuais e não textuais.   | 2 aulas |

|    |     |   |   |  |  |         |
|----|-----|---|---|--|--|---------|
|    |     | Leitura 4 – História em quadrinhos (HQ)             | EF15LP01; EF15LP03; EF15LP14; EF15LP15; EF35LP04; EF35LP29.           | Compreensão de textos; Desenvolvimento de vocabulário.                   | Auxiliar os estudantes no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de textos, como a localização e inferência de informações, interpretação e relação entre as ideias e análise dos elementos textuais e não textuais.   | 1 aula  |
|    |     | Pensando a língua – Letras l e u em final de sílaba | EF35LP12; EF35LP13.   | Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática; Produção de escrita. | Auxiliar os estudantes na análise dos padrões de escrita, reconhecendo as regularidades contextuais e morfológicas na ortografia de palavras com as letras l e u em final de sílaba.   | 1 aula  |
|    |     | Pensando a língua – Pontuação                       | EF35LP07; EF04LP05.   | Produção de escrita.   | Favorecer a compreensão dos estudantes sobre a função de cada sinal de pontuação e seu uso em textos de diferentes gêneros.  | 1 aula  |
|    |     | Pensando a língua – Adjetivo                        | EF35LP05; EF35LP07; EF04LP07.   | Desenvolvimento de vocabulário; Produção de escrita.                     | Auxiliar os estudantes na identificação dos adjetivos e na compreensão da sua função de atribuição das propriedades do substantivo.  | 1 aula  |
|    |     | Produção de escrita                                 | EF15LP07; EF35LP07; EF35LP08; EF04LP01; EF04LP05; EF04LP06; EF04LP07. | Desenvolvimento de vocabulário; Produção de escrita.                     | Auxiliar os estudantes a utilizarem, ao produzirem o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, sinais de pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e sinais de pontuação do discurso direto, quando for o caso. | 6 aulas |
|    |     | Leitura em voz alta                                 | EF15LP09; EF15LP10; EF15LP12; EF15LP13; EF35LP10; EF35LP18; EF35LP20. | Fluência em leitura oral.  | Auxiliar os estudantes a desenvolverem a fluência em leitura oral, com velocidade e precisão.  | 3 aulas |
|    |     | Para acompanhar – Acompanhamento da aprendizagem    | Todas as previstas na unidade.  | Todas as previstas na unidade.   | Verificar se os estudantes atingiram as habilidades previstas na unidade com relação aos componentes essenciais da alfabetização desenvolvidos.  | 4 aulas |
| 3º | U 3 | Leituras 1 e 3 – Conto popular                      | EF15LP01; EF15LP03; EF15LP15; EF35LP03; EF35LP04; EF35LP21.           | Desenvolvimento de vocabulário; Compreensão de textos.                   | Auxiliar os estudantes no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de textos, como a localização e inferência de informações, interpretação e relação entre as ideias e análise dos elementos textuais.  | 2 aulas |
|    |     | Leituras 2 e 4 – Cordel                             | EF15LP01; EF35LP03; EF35LP04;   | Desenvolvimento de vocabulário; Compreensão de textos.                   | Auxiliar os estudantes no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de textos, como a localização e inferência de informações,  | 2 aulas |

|   |  |  |  |         |
|---|--|--|--|---------|
|   | EF35LP21;<br>EF35LP23.   |  | interpretação e relação entre as ideias e análise de métrica e rimas.  |         |
| Pensando a língua<br>- Sinais de pontuação e pessoas do discurso          | EF15LP03;<br>EF35LP03;<br>EF35LP21;<br>EF35LP22;<br>EF04LP07.  | Compreensão de textos;<br>Produção de escrita.                                 | Favorecer a compreensão por parte dos estudantes da função de cada sinal de pontuação e seu uso em textos de diferentes gêneros. Auxiliá-los a reconhecer as diferentes pessoas do discurso e seus pronomes correspondentes.   | 1 aula  |
| Pensando a língua<br>- Palavras terminadas em -oso/-osa, -ez/-eza e -agem | EF35LP05;<br>EF04LP07;<br>EF04LP08.  | Consciência fonêmica;<br>Instrução fônica sistemática;<br>Produção de escrita. | Auxiliar os estudantes no estudo dos padrões de escrita, em relação à regularidade contextual e morfológica de palavras que terminam em -oso/-osa, -ez/-eza e -agem.   | 1 aula  |
| Pensando a língua<br>- Concordância verbal                                | EF15LP03;<br>EF35LP06;<br>EF04LP06.  | Produção de escrita.   | Auxiliar os estudantes a identificarem a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal) em textos diversos, flexionando-os adequadamente nas produções escritas.  | 1 aula  |
| Pensando a língua<br>- Ditados populares e expressões idiomáticas         | EF15LP03;<br>EF35LP03;<br>EF35LP04;<br>EF35LP05.   | Desenvolvimento de vocabulário;<br>Produção de escrita.                        | Auxiliar os estudantes na compreensão dos usos e das funções dos ditados populares e expressões idiomáticas, inferindo os seus significados com base no contexto.  | 1 aula  |
| Pensando a língua<br>- Acentuação e sílaba tônica                         | EF04LP04.  | Produção de escrita.   | Auxiliar os estudantes na identificação da sílaba tônica das palavras, reconhecendo quando é necessário utilizar acentos ou sinais gráficos.   | 1 aula  |
| Produção de escrita   | EF15LP05;<br>EF15LP06;<br>EF15LP07;<br>EF35LP07;<br>EF35LP08;<br>EF35LP09;<br>EF35LP25;<br>EF04LP05;<br>EF04LP06;<br>EF04LP07. | Desenvolvimento de vocabulário;<br>Produção de escrita.                        | Auxiliar os estudantes a utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, sinais de pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e sinais de pontuação do discurso direto, quando for o caso. | 2 aulas |
| Leitura em voz alta   | EF15LP09;<br>EF15LP10;<br>EF15LP12;<br>EF15LP13;<br>EF35LP10;<br>EF35LP18;<br>EF35LP20;<br>EF35LP28.                           | Fluência em leitura oral.  | Auxiliar os estudantes a desenvolverem a fluência em leitura oral, com velocidade e precisão.  | 2 aulas |
| Para acompanhar<br>- Acompanhamento da aprendizagem                       | Todas as previstas na unidade.   | Todas as previstas na unidade.   | Verificar se os estudantes atingiram as habilidades previstas na unidade com relação aos componentes essenciais da alfabetização desenvolvidos.  | 4 aulas |

|    |     |  |   |  |  |         |
|----|-----|--|---|--|--|---------|
| 4º | U 4 | Leituras 1 e 4 – Conto de artimanha                | EF15LP01; EF15LP03; EF15LP15; EF15LP16; EF15LP18; EF35LP01; EF35LP03; EF35LP04; EF35LP21; EF35LP26; EF04LP03. | Compreensão de textos; Desenvolvimento de vocabulário. | Auxiliar os estudantes no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de textos, como a localização e inferência de informações, interpretação e relação entre as ideias e análise dos elementos textuais.  | 2 aulas |
|    |     | Leituras 2 e 5 – Notícia                           | EF15LP01; EF15LP03; EF35LP03; EF35LP04; EF35LP15; EF04LP14.   | Desenvolvimento de vocabulário; Compreensão de textos. | Auxiliar os estudantes no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de textos, como a localização e inferência de informações, interpretação e relação entre as ideias e elementos verbais e não verbais.   | 2 aulas |
|    |     | Leituras 3 e 6 – Texto de divulgação científica    | EF15LP01; EF15LP03; EF35LP03; EF04LP19.   | Desenvolvimento de vocabulário; Compreensão de textos. | Auxiliar os estudantes no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de textos, como a localização e inferência de informações, interpretação e relação entre as ideias, diferenciando os argumentos científicos das opiniões pessoais em um texto de divulgação científica. | 2 aulas |
|    |     | Pensando a língua – Adjetivos: grau comparativo    | EF35LP05; EF04LP07.   | Desenvolvimento de vocabulário; Produção de escrita.   | Auxiliar os estudantes na identificação dos graus dos adjetivos e na compreensão da sua função de atribuição das propriedades do substantivo.  | 1 aula  |
|    |     | Pensando a língua – Concordâncias verbal e nominal | EF35LP07; EF04LP06; EF04LP07.   | Produção de escrita.                                   | Auxiliar os estudantes a identificar a concordância verbal e nominal entre artigos, substantivos, adjetivos ou pronome pessoal e verbo em textos diversos, flexionando-os adequadamente nas produções escritas.  | 1 aula  |
|    |     | Pensando a língua – Adjetivos: grau superlativo    | EF35LP05; EF35LP07; EF04LP07.   | Desenvolvimento de vocabulário; Produção de escrita.   | Auxiliar os estudantes na identificação dos diferentes graus dos adjetivos e na compreensão da sua função de atribuição das propriedades do substantivo  | 1 aula  |
|    |     | Pensando a língua – Preposição                     | EF35LP05; EF35LP07.   | Desenvolvimento de vocabulário; Produção de escrita.   | Auxiliar os estudantes na compreensão dos usos e das funções das preposições   | 1 aula  |
|    |     | Produção de escrita                                | EF15LP05; EF15LP06; EF15LP07; EF35LP07; EF35LP09; EF04LP05; EF04LP06; EF04LP07.                               | Desenvolvimento de vocabulário; Produção de escrita.   | Auxiliar os estudantes a utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, sinais de pontuação (ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e              | 3 aulas |

|  |  |   |                                |   |         |
|--|--|---|--------------------------------|---|---------|
|  |  |   |                                | sinais de pontuação do discurso direto, quando for o caso.  |         |
|  | Leitura em voz alta                              | EF15LP09;<br>EF15LP10;<br>EF15LP12;<br>EF15LP13;<br>EF35LP10;<br>EF35LP18;<br>EF35LP20. | Fluência em leitura oral.      | Auxiliar os estudantes a desenvolverem a fluência em leitura oral, com velocidade e precisão.   | 2 aulas |
|  | Para acompanhar – Acompanhamento da aprendizagem | Todas as previstas na unidade.  | Todas as previstas na unidade. | Verificar se os estudantes atingiram as habilidades previstas na unidade com relação aos componentes essenciais da alfabetização desenvolvidos. | 4 aulas |

## Planos de aula e sequências didáticas para a realização das atividades no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem

Na unidade 1, as práticas de linguagens serão trabalhadas de modo contextualizado, explorando a temática da comunicação, especialmente aquelas que buscam despertar o interesse do leitor para algo ou algum lugar. Assim, os gêneros de suporte utilizados serão o anúncio e o relato de viagem, trazendo aos estudantes a possibilidade de exercitar as práticas de leitura, escrita, oralidade e análise da língua por meio da diversidade de textos, suportes e formatos.

### Unidade 1 – Mundo conectado

**Competências Específicas de Linguagens:** 1, 2 e 4.

**Competências Específicas de Língua Portuguesa:** 1, 2, 3, 4, 5 e 9.

Para praticar e revisar

*Práticas e revisão de conhecimentos*

#### Leituras 1 e 3 – Anúncio

**Tempo didático:** 2 aulas

**Objetivo:** Auxiliar os estudantes no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de textos, bem como na localização e inferência de informações e na interpretação e relação entre as ideias com base na análise de elementos verbais e não verbais.

#### Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas)

Os anúncios, especialmente os publicitários, fazem parte do universo infantil. Os estudantes estão expostos a esse gênero na televisão, em revistas, na internet, entre outros locais e situações. É fundamental explorar anúncios em diferentes formatos e mídias, para que se possa problematizar e discutir diversas questões, entre elas os interesses por trás deles. Leve exemplos de anúncios publicitários veiculados em diferentes mídias para que a turma observe e identifique aspectos do gênero, como a presença de texto verbal e não verbal e de recursos gráficos utilizados para chamar a atenção do leitor.

BNCC em foco

EF15LP01; EF15LP02; EF15LP03; EF15LP04; EF15LP18;  
EF35LP03; EF35LP04.

PNA em foco

Compreensão de textos; Desenvolvimento de vocabulário.

#### Grade de correção da seção Leituras 1 e 3 – Anúncio

|                     |      |   |
|---------------------|------|---|
| Gradiente de acerto | 100% | O estudante terá crédito total se responder corretamente as questões.                           |
|                     | 50%  | O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente uma das questões.            |
|                     | 0%   | Não será auferido crédito se o estudante não responder as questões ou responder incorretamente. |

**Remediação das defasagens:** caso os estudantes obtenham 50% ou menos de acerto nas atividades, é importante oferecer a eles novas oportunidades de leitura e compreensão de texto. Avalie se a dificuldade está relacionada ao suporte do gênero ou às estratégias de leitura. No primeiro caso, leve novos exemplos de anúncios publicitários e possibilite uma discussão coletiva, de modo que a turma possa dialogar sobre as características desse gênero textual. No segundo, é importante que os estudantes consigam localizar informações por meio da releitura e da checagem das palavras ou, ainda, com o treino da fluência em leitura oral, de modo que o exercício de decodificação de cada letra e sua relação com o som representado seja ágil e eficiente, por meio da analogia, da predição e da memorização visual da escrita de palavras.

#### Leituras 2 e 4 – Relato de viagem

**Tempo didático:** 2 aulas

**Objetivo:** Auxiliar os estudantes no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de textos, como a localização e inferência de informações, interpretação e relação entre as ideias e análise dos elementos textuais.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Pergunte aos estudantes se eles conhecem a cidade de Gramado, no Rio Grande do Sul. Peça a eles que leiam somente o título do texto e, então, tentem imaginar o assunto do relato de viagem. Oriente-os a ler o texto da forma que acharem mais produtiva para a turma: individual ou coletivamente. Eles devem praticar estratégias de releitura e de decodificação de palavras desconhecidas, para inferir informações que não estejam explícitas no texto. Durante a atividade, chame a atenção para as conjugações verbais em primeira pessoa, dando indícios de que quem escreveu o texto participou da viagem relatada. Além disso, os verbos, em sua maioria, estão escritos no passado, indicando que o relato foi escrito após a viagem.

|  |  |
|--|--|
| BNCC em foco<br>EF15LP01; EF15LP02; EF15LP15; EF35LP01; EF35LP03;<br>EF35LP21. | PNA em foco<br>Compreensão de textos;<br>Desenvolvimento de vocabulário. |
|--|--|

| Grade de correção da seção Leituras 2 e 4 – Relato de viagem |      |   |
|--|------|---|
| Gradiente de acerto  | 100% | O estudante terá crédito total se responder corretamente as questões.                           |
|  | 50%  | O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente uma das questões.            |
|  | 0%   | Não será auferido crédito se o estudante não responder as questões ou responder incorretamente. |

**Remediação das defasagens:** caso os estudantes obtenham 50% ou menos de acertos, ofereça novas oportunidades de leitura e compreensão de textos. Se achar que o suporte relato de viagem causou dificuldade no entendimento e na localização das informações, leve novos relatos para que sejam analisados e discutidos coletivamente. Caso as dificuldades sejam relacionadas às estratégias de leitura, ofereça novamente o relato de viagem utilizando pequenos trechos para a compreensão. À medida que os estudantes forem avançando, ofereça trechos maiores.

**Pensando a língua – Encontros vocálicos: ditongo, hiato e tritongo**

**Tempo didático:** 2 aulas

**Objetivo:** Proporcionar aos estudantes o desenvolvimento de estratégias de análise da formação das palavras, observando as regularidades contextuais diretas e promovendo a compreensão de aspectos ortográficos nas produções de escrita convencionais.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Se necessário, retome o conceito de sílaba: vogal ou grupo de fonemas que se pronunciam numa só emissão de voz e que, sozinhos ou reunidos a outros, formam palavras. Reforce que todas as sílabas possuem pelo menos uma vogal na língua portuguesa e que isso deve ser considerado nas produções escritas.

Ajude os estudantes a consultarem diferentes fontes para a pesquisa, como livros didáticos e paradidáticos, de modo a construir um banco de palavras de apoio. Na atividade do bingo, na parte de acompanhamento, pergunte se conhecem o jogo e se já o jogaram alguma vez. Eles deverão completar a cartela com palavras que apresentam ditongos, tritongos ou hiatos, combinadas previamente entre a turma. Em seguida, devem escrever todas as palavras do jogo em papéis que serão dobrados e colocados em uma caixa para serem sorteados. Vence quem tiver todas as suas palavras sorteadas primeiro.

|   |  |
|---|--|
| BNCC em foco<br>EF35LP13; EF04LP01; EF04LP02. | PNA em foco<br>Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática;<br>Produção de escrita. |
|---|--|

| Grade de correção da seção Pensando a língua – Encontros vocálicos: ditongo, hiato e tritongo |      |  |
|---|------|--|
| Gradiente de acerto   | 100% | O estudante terá crédito total se responder corretamente as questões.                |
|   | 50%  | O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente uma das questões. |

|  |    |   |
|--|----|---|
|  | 0% | Não será auferido crédito se o estudante não responder as questões ou responder incorretamente. |
|--|----|---|

**Remediação das defasagens:** caso os estudantes obtenham 50% ou menos de acerto nas atividades da seção, é importante oferecer novas oportunidades de análise da língua e reflexão sobre os fonemas e os grafemas. Avalie a natureza das dúvidas de cada um para que possa orientá-los. Caso demonstrem dificuldade com a separação de sílabas em ditongos, mostre a eles que a pronúncia do som representado pela semivogal não exige a emissão de voz a mais, sendo pronunciada na mesma emissão de voz da vogal que a acompanha. Por isso, na separação silábica, a semivogal fica na mesma sílaba da vogal.

Se os estudantes manifestarem dúvidas a respeito da ortografia de palavras com o fonema /s/, retome as regularidades do uso do SS (entre vogais e nunca em início de palavra) e do Ç (nunca em início de palavra), e as diferenças entre os fonemas produzidos pela letra c seguida de A, O ou U e E e I.

**Pensando a língua – Palavras com C, S, SS e Ç**

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Proporcionar aos estudantes o desenvolvimento de estratégias de análise da formação das palavras, observando as regularidades contextuais diretas, promovendo a compreensão de aspectos ortográficos nas produções de escrita convencionais.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):**

Para as atividades relacionadas às letras c, s, ss e ç, é importante retomar com os estudantes o que eles já sabem sobre as relações entre os grafemas e os fonemas, evidenciando o fato de que o mesmo grafema pode representar diferentes fonemas de acordo com o contexto. Por exemplo, a letra c seguida das vogais A, O ou U representa o fonema /k/; seguida das vogais E ou I ou com a cedilha, representa o fonema /s/.

Em contrapartida, um mesmo fonema pode ser representado por grafemas diferentes, como o fonema /s/, cuja representação pode ser feita pelos grafemas Ç, C, SS ou S. Além do trabalho com as regularidades ortográficas na produção escrita (caso do SS, que só aparece entre vogais), os estudantes devem ser expostos a uma grande variedade de palavras, para que possam perceber as regularidades contextuais e as irregularidades, fazendo a leitura e a escrita por analogia ou memorização. Se achar necessário, peça que leiam as palavras em voz alta para reconhecer o fonema representado.

|                                     |  |
|-------------------------------------|--|
| BNCC em foco<br>EF04LP01; EF04LP02. | PNA em foco<br>Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática;<br>Produção de escrita. |
|-------------------------------------|--|

| Grade de correção da seção Pensando a língua – Palavras com C, S, SS e Ç |      |   |
|--|------|---|
| Gradiente de acerto  | 100% | O estudante terá crédito total se responder corretamente as questões.                           |
|  | 50%  | O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente uma das questões.            |
|  | 0%   | Não será auferido crédito se o estudante não responder as questões ou responder incorretamente. |

**Remediação das defasagens:** se os estudantes manifestarem dúvidas a respeito da ortografia de palavras com o fonema /s/, retome as regularidades do uso do SS (entre vogais e nunca em início de palavra) e do Ç (nunca em início de palavra) e as diferenças entre os fonemas produzidos pela letra c seguida de A, O ou U e E ou I.

**Pensando a língua – Artigos: definido e indefinido**

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Proporcionar aos estudantes a compreensão do uso dos artigos, reconhecendo o caráter determinado para artigos definidos e o indeterminado para artigos indefinidos.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Para a realização das atividades é importante construir com os estudantes o conceito de artigo e seu uso no texto, para depois distinguir os artigos

entre definidos e indefinidos. Ofereça diversos tipos de textos para que eles possam identificar os artigos e reconhecer seu uso em diferentes contextos. Pergunte a eles se conseguem perceber a diferença entre o artigo definido e o indefinido no sentido das frases, para que possam memorizar a classificação e refletir sobre a distinção entre eles.

BNCC em foco  
EF15LP01; EF15LP18; EF04LP07.

PNA em foco  
Desenvolvimento de vocabulário;  
Produção de escrita.

**Grade de correção da seção Pensando a língua – Artigos: definido e indefinido**

|                     |      |   |
|---------------------|------|---|
| Gradiente de acerto | 100% | O estudante terá crédito total se responder corretamente as questões.                           |
|                     | 50%  | O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente uma das questões.            |
|                     | 0%   | Não será auferido crédito se o estudante não responder as questões ou responder incorretamente. |

**Remediação das defasagens:** nas atividades, caso os estudantes manifestem dificuldade na identificação e classificação dos artigos em frases e textos, enfatize que o artigo sempre antecede um substantivo e com ele concorda em gênero e número, embora possa haver um adjetivo interposto.

**Pensando a língua – Palavras com s e z**

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Proporcionar aos estudantes o desenvolvimento de estratégias de análise da formação das palavras, observando as regularidades contextuais diretas e promovendo a compreensão de aspectos ortográficos nas produções de escrita convencionais. Auxiliá-los a representar o fonema /z/ utilizando os grafemas s ou z com base na análise das regularidades morfológicas e contextuais, fazendo deduções nas decisões relacionadas à ortografia de palavras.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Nessa faixa etária, é possível que alguns estudantes cometam erros com relação à escrita de palavras com o fonema /z/. Isso ocorre porque ainda associam esse som à escrita com a letra z, deixando a escrita com a letra s somente para palavras com o fonema /s/. É importante oferecer oportunidades de leitura de palavras diversas em voz alta, de forma contextualizada, para eles reconhecerem o fonema e as suas diferentes representações. Leve outros exemplos de palavras com S ou com Z para que eles possam analisar as regularidades e formar um banco de palavras irregulares.

BNCC em foco  
EF35LP12; EF35LP13; EF04LP08.

PNA em foco  
Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática;  
Produção de escrita.

**Grade de correção da seção Pensando a língua – Palavras com s e z**

|                     |      |   |
|---------------------|------|---|
| Gradiente de acerto | 100% | O estudante terá crédito total se responder corretamente as questões.                           |
|                     | 50%  | O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente uma das questões.            |
|                     | 0%   | Não será auferido crédito se o estudante não responder as questões ou responder incorretamente. |

**Remediação das defasagens:** caso os estudantes obtenham 50% ou menos de acerto, é importante revisar as atividades realizadas e analisar as regularidades nas palavras escritas com S e Z, observando os sufixos -oso/-osa, -izar/-isar e -esa/-eza. Construa um banco de palavras frequentes para servir como fonte de consulta. Caso ache necessário, proponha um bingo ortográfico utilizando palavras com S ou Z.

**Pensando a língua – Linguagem informal e abreviatura**

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Acionar os conhecimentos dos estudantes sobre as adequações da linguagem em relação às situações de uso formal e informal da língua.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** A linguagem informal está presente em diferentes mídias, especialmente naquelas que envolvem as novas tecnologias, como redes sociais e internet. Reforce a importância de saber usar a linguagem adequadamente e reconhecer as diferentes situações de uso. Explique que as abreviaturas usadas na internet não são erradas e podem apresentar variação. Por exemplo, a palavra “beijo” pode ser abreviada como bj, bjo, etc. Mostre aos estudantes que as abreviaturas podem aparecer em outros gêneros textuais sem vínculo com a linguagem informal, como verbetes de dicionário e anúncios. Nesses casos, a razão para usá-las é a economia de espaço.

|  |      |   |
|--|------|---|
| BNCC em foco<br>EF15LP03; EF35LP03; EF35LP04; EF35LP05.                                |      | PNA em foco<br>Compreensão de texto; Produção de escrita.                                       |
| <b>Grade de correção da seção Pensando a língua – Linguagem informal e abreviatura</b> |      |   |
| Gradiente de acerto  | 100% | O estudante terá crédito total se responder corretamente as questões.                           |
|  | 50%  | O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente uma das questões.            |
|  | 0%   | Não será auferido crédito se o estudante não responder as questões ou responder incorretamente. |

**Remediação das defasagens:** caso os estudantes não obtenham 50% de acerto na seção, é importante levar mais atividades de análise de textos informais, incentivando-os a compreender que existe uma intencionalidade no uso da abreviatura em textos.

**Produção de escrita**

**Tempo didático:** 2 aulas

**Objetivo:** Proporcionar aos estudantes o exercício de produção de escrita utilizando recursos gráficos e visuais em textos verbais e não verbais. Além disso, auxiliá-los a utilizar, ao produzir um relato de viagem, os conhecimentos linguísticos e gramaticais trabalhados até o momento, respeitando a estrutura do gênero.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Para realizar a atividade do anúncio, é importante que os estudantes utilizem diferentes fontes de consulta de informações, como *sites* da prefeitura ou da secretaria de turismo do lugar escolhido. Eles também deverão selecionar imagens para a composição, reconhecendo a função comunicativa dos textos não verbais. Estabeleça com eles o número de aulas necessárias para cada etapa da produção e revisão e garanta que se apropriem dos processos de correção e revisão do texto. Para a atividade de relato de viagem, é importante que os estudantes estejam familiarizados com o gênero e saibam o que pretendem escrever. Em seguida, estabeleça com eles o número de aulas necessárias para cada etapa da produção e revisão. É importante garantir que se apropriem dos processos de correção e revisão do texto. Defina um roteiro de revisão em comum para o grupo, no qual serão considerados os elementos do gênero. Proponha estratégias de revisão, como trocar de texto com os colegas. Caso o espaço no Livro de Práticas não seja suficiente para a produção do texto, solicite que o estudante faça em uma folha avulsa.

|  |  |
|--|--|
| BNCC em foco<br>EF35LP07; EF35LP08; EF04LP01; EF04LP05; EF04LP06;<br>EF04LP07; EF04LP20; EF04LP21. | PNA em foco<br>Desenvolvimento de vocabulário;<br>Produção de escrita. |
|--|--|

**Remediação das defasagens:** verifique em quais aspectos da atividade estão as maiores dificuldades. Com base nessa análise, faça atividades de modo que os estudantes possam praticar a produção textual de forma permanente ao longo do ano. Devem ser trabalhadas também as estratégias de revisão de texto. Convide a turma para revisar suas produções coletivamente, em duplas ou individualmente. Você pode subdividir as revisões em

momentos diferentes: uma revisão para rever ortografia, outra para a pontuação, outra para aspectos discursivos, etc.

### Leitura em voz alta

**Tempo didático:** 2 aulas

**Objetivo:** Auxiliar os estudantes a desenvolverem a fluência em leitura oral, com velocidade e precisão.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Para aferir a fluência em leitura oral dos estudantes, é importante que eles estejam familiarizados com o texto, de modo a conseguirem ler utilizando estratégias de predição, analogia, memorização e decodificação.

BNCC em foco

EF15LP09; EF15LP10; EF15LP12; EF15LP13; EF35LP10; EF35LP18; EF35LP20.

PNA em foco

Fluência em  
leitura oral.

Você precisará de um celular com gravador de voz e uma folha de papel sulfite. Solicite a cada estudante que leia um trecho do texto (de 30 a 50 palavras) em voz alta, e grave o processo. Na folha, registre as palavras que eles pronunciaram de forma incorreta ao longo da leitura. O objetivo é que o estudante chegue ao final do 4o ano lendo com fluência e precisão 100 palavras por minutos.

Em uma planilha, registre o resultado de todos os estudantes, anotando a quantidade de palavras lidas por minuto e a precisão. Esses dados poderão ser recuperados em uma próxima avaliação para observar o progresso da turma.

**Crítérios:** Análise das pausas: a pausa é o silêncio realizado entre palavras em frases, e pode ser curta ou longa. Para a avaliação desse critério, recomenda-se uma primeira audição da gravação, fazendo as marcações de quantas pausas foram feitas pelos estudantes ao longo da leitura. Em uma segunda audição, confirme essas marcações, ajustando-as ou alterando-as conforme a nova percepção. Compare os resultados obtidos com a grade de avaliação. Análise da velocidade e taxa de leitura: para a análise da velocidade de leitura, observe o número de palavras lidas corretamente por minuto (PCPM). Considere como erros as palavras mal pronunciadas (com erros do ponto de vista fonético ou conceitual), palavras substituídas por outras, palavras omitidas, palavras lidas fora de ordem, adição ou omissão de fonemas e hesitações.

| Nome do estudante | Texto lido | Total de pausas | Velocidade da leitura (PCPM) |
|-------------------|------------|-----------------|------------------------------|
|-------------------|------------|-----------------|------------------------------|

**Remediação das defasagens:** para estudantes que atingiram menos de 50% de acerto na atividade, é necessário analisar quais são as maiores dificuldades. É importante consultar o registro da quantidade de palavras lidas por minuto e dos erros cometidos. Os estudantes devem conseguir desenvolver estratégias de predição e analogia na leitura para que possam ganhar maior fluência. Oriente-os a praticar a leitura em voz alta em diversos momentos, em casa e na escola.

### Para acompanhar

#### Acompanhamento da aprendizagem

**Objetivo:** Verificar se os estudantes atingiram as habilidades previstas na unidade com relação aos componentes essenciais da alfabetização desenvolvidos.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** A sugestão é que a seção seja um novo apoio ao professor para a avaliação das habilidades previstas para o bimestre. Os estudantes podem fazer as atividades de forma autônoma, com o apoio do professor somente para solucionar dúvidas relacionadas ao entendimento do enunciado. É importante deixar claro que o objetivo das atividades não é fazer uma comparação ou competição entre eles, mas acompanhar o processo de aprendizagem e auxiliá-los na superação dos desafios. Para melhor aproveitamento por parte da turma, as atividades podem ser desenvolvidas ao longo de quatro aulas, de modo que os estudantes possam realizar as propostas com tranquilidade.

## Planos de aula e sequências didáticas para a realização das atividades no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem

Na unidade 2, as práticas de linguagens serão trabalhadas de modo contextualizado, tendo como tema principal o mundo da música. Para isso, os gêneros de suporte utilizados serão a entrevista, o conto, a letra de canção e as histórias em quadrinhos, trazendo para os estudantes a possibilidade de exercitar as práticas de leitura, escrita, oralidade e análise da língua por meio da diversidade de textos, suportes e formatos.

### Unidade 2 – Navegando pela música

**Competências Específicas de Linguagens:** 1, 2, 4 e 5.

**Competências Específicas de Língua Portuguesa:** 1, 2, 3, 5 e 7.

Para praticar e revisar

*Práticas e revisão de conhecimentos*

### Leituras 1 e 5 – Entrevista

**Tempo didático:** 2 aulas

**Objetivos:** Auxiliar os estudantes na revisão do gênero entrevista, analisando seus objetivos, identificando a ideia central e fazendo inferências com base no contexto.

Promover o reconhecimento da função social de textos que circulam em meio impresso e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Antes da realização das atividades previstas nessa seção, é importante que os estudantes possam explorar diferentes entrevistas de modo a aprofundar seus conhecimentos sobre a estrutura do gênero. Para isso, traga outros exemplos, escritos ou em vídeo. Faça um registro coletivo das características do gênero, como a presença de perguntas e respostas, a linguagem direta e a transcrição das falas do entrevistador e do entrevistado, entre outras. Eles podem trabalhar em duplas ou trios para responder às questões. Se achar necessário, promova dinâmicas em que os estudantes se coloquem no papel do entrevistador ou do entrevistado, por meio de uma pesquisa de campo ou entrevista com familiares. É importante que eles possam compreender que as entrevistas servem como fonte de informação.

BNCC em foco

EF15LP01; EF15LP02; EF15LP03; EF15LP11; EF35LP03; EF35LP04;  
EF35LP05; EF35LP10; EF35LP14.

PNA em foco

Compreensão de textos; Produção de escrita.

### Grade de correção da seção Leituras 1 e 5 – Entrevista

|                     |      |   |
|---------------------|------|---|
| Gradiente de acerto | 100% | O estudante terá crédito total se responder corretamente as questões.                           |
|                     | 50%  | O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente uma das questões.            |
|                     | 0%   | Não será auferido crédito se o estudante não responder as questões ou responder incorretamente. |

**Remediação das defasagens:** caso os estudantes manifestem dificuldades na compreensão de texto do gênero entrevista, você pode repetir a dinâmica em que um deles faça o papel do entrevistador e outro seja o entrevistado, para que possam perceber os diferentes turnos da fala. Auxilie-os a utilizar estratégias de releitura, como sublinhar partes do texto, de modo a conseguir localizar informações. Para desenvolver as habilidades de inferência, organize discussões coletivas que envolvam a análise do texto e da situação comunicativa, de modo que todos possam refletir sobre as informações que não estão explícitas, mas podem ser inferidas pelo contexto.

### Leitura 2 – Conto

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Auxiliar os estudantes no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de texto, como a localização e inferência de informações, interpretação e relação entre as ideias e análise dos elementos textuais.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** O conto é um gênero textual que exige habilidades de leitura, compreensão, localização e inferência de informações mais complexas do que o gênero entrevista. Apresenta linguagem formal, menos próxima do cotidiano da turma. É importante que os estudantes tenham acesso a diferentes textos para desenvolver as habilidades de leitura previstas para o ano. Faça uma primeira avaliação diagnóstica com eles para verificar quem precisa de apoio para a remediação de possíveis defasagens em leitura e compreensão de texto.

Observe o desempenho da turma em atividades em sala de aula. A correção coletiva, em que todos podem compartilhar estratégias, percepções e opiniões, também é um instrumento para o desenvolvimento do trabalho.

|  |   |
|--|---|
| BNCC em foco<br>EF15LP01; EF15LP03; EF15LP15; EF35LP03; EF35LP04;<br>EF35LP21. | PNA em foco<br>Compreensão de textos; Desenvolvimento de vocabulário. |
|--|---|

| Grade de correção da seção Leitura 2 – Conto |      |   |
|--|------|---|
| Gradiente de acerto                          | 100% | O estudante terá crédito total se responder corretamente as questões.                           |
|  | 50%  | O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente uma das questões.            |
|  | 0%   | Não será auferido crédito se o estudante não responder as questões ou responder incorretamente. |

**Remediação das defasagens:** se os estudantes concluírem menos de 50% das atividades propostas na seção, é importante que sejam oferecidas novas oportunidades para o desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão. Traga mais exemplos de contos e ajude-os a utilizar estratégias de releitura e destaque de informações. Observe se a dificuldade de compreensão de texto ocorre na decodificação das palavras, que implica falta de entendimento do que se está lendo. Nesse caso, ofereça atividades de desenvolvimento da fluência em leitura oral, para que eles possam ganhar agilidade e precisão, fazendo a leitura por analogia, predição ou memória.

### Leituras 3 e 6 – Canção

**Tempo didático:** 2 aulas

**Objetivo:** Auxiliar os estudantes no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de texto de uma canção, como a localização e inferência de informações, interpretação e relação entre as ideias e análise dos elementos textuais e não textuais.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Coloque a música para que eles possam acompanhar a letra e conhecer a melodia antes da leitura.

|  |   |
|--|---|
| BNCC em foco<br>EF15LP01; EF15LP03; EF15LP15; EF35LP01; EF35LP04;<br>EF35LP21; EF35LP31. | PNA em foco<br>Compreensão de textos; Desenvolvimento de vocabulário. |
|--|---|

| Grade de correção da seção Leituras 3 e 6 – Canção |      |   |
|--|------|---|
| Gradiente de acerto                                | 100% | O estudante terá crédito total se responder corretamente as questões.                           |
|  | 50%  | O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente uma das questões.            |
|  | 0%   | Não será auferido crédito se o estudante não responder as questões ou responder incorretamente. |

**Remediação das defasagens:** caso os estudantes tenham obtido valor igual ou inferior a 50% de acertos, convide-os a realizar novas atividades de leitura e compreensão. Identifique se as dificuldades estão relacionadas à decodificação das palavras ou à estratégia de localização de informações. Se a dificuldade estiver na decodificação,

sugere-se a realização de atividades referentes à fluência em leitura oral para desenvolver técnicas de predição, memória e analogia das palavras durante a leitura. Em relação à localização de informações, promova exercícios de localização e inferências em duplas.

**Leitura 4 – História em quadrinhos (HQ)**

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Auxiliar os estudantes no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de textos, como a localização e inferência de informações, interpretação e relação entre as ideias e análise dos elementos textuais e não textuais.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Para a realização desta atividade, é importante que os estudantes estejam familiarizados com o gênero história em quadrinhos (HQ). Ofereça diferentes gibis ou outros suportes em que possam explorar as principais características, como a organização da fala dos personagens, separação da fala do narrador e uso de imagens sequenciais, entre outras. Leve exemplos de imagens variadas e textos não verbais para serem discutidos em sala de aula. Peça que observem as expressões faciais, as situações e os demais elementos que também fazem parte da comunicação. Aproveite para comparar as diferenças entre a organização do diálogo no discurso direto em que trabalharam anteriormente com a utilização de balões nas falas dos personagens nas histórias em quadrinhos.

|  |   |
|--|---|
| BNCC em foco<br>EF15LP01; EF15LP03; EF15LP14; EF15LP15; EF35LP04;<br>EF35LP29. | PNA em foco<br>Compreensão de textos; Desenvolvimento de vocabulário. |
|--|---|

| Grade de correção da seção Leitura 4 – Quadrinhos |      |   |
|---|------|---|
| Gradiente de acerto                               | 100% | O estudante terá crédito total se responder corretamente as questões.                           |
|   | 50%  | O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente uma das questões.            |
|   | 0%   | Não será auferido crédito se o estudante não responder as questões ou responder incorretamente. |

**Remediação das defasagens:** caso os estudantes tenham obtido valor igual ou inferior a 50% de acertos, convide-os a realizar novas atividades de leitura e compreensão. Verifique se as dificuldades estão relacionadas à decodificação das palavras ou à estratégia de localização de informações. Se a dificuldade estiver na decodificação, sugerem-se atividades referentes à fluência em leitura oral para desenvolver técnicas de predição, memória e analogia das palavras durante a leitura. Em relação à localização de informações, você pode promover exercícios de localização e inferências em duplas. Observe ainda se eles compreendem e consideram as imagens e ilustrações parte da história. Ofereça outros textos não verbais para que interpretem as imagens e compreendam o que está sendo comunicado.

**Pensando a língua – Letras l e u em final de sílaba**

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Auxiliar os estudantes na análise dos padrões de escrita, reconhecendo as regularidades contextuais e morfológicas na ortografia de palavras com as letras l e u em final de sílaba.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Para realizar as atividades, é importante que os estudantes compreendam as diferenças entre as classes gramaticais: substantivo, adjetivo e verbo. Retome com a turma o que sabem sobre o assunto e faça um registro coletivo a respeito dessas formalizações conceituais, construindo um material de apoio para eventuais consultas. Procure retomar o que eles lembram das regularidades da escrita de verbos no passado, na terceira pessoa do singular, com a letra u no final (exemplos: falou, cantou, fugiu). Discuta as irregularidades nos padrões da escrita de palavras com **L** e **U** para que eles possam responder corretamente às questões.

|              |             |
|--------------|-------------|
| BNCC em foco | PNA em foco |
|--------------|-------------|

EF35LP12; EF35LP13.

Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática; Produção de escrita.

**Grade de correção da seção Pensando a língua – Letras l e u em final de sílaba**

|                     |      |   |
|---------------------|------|---|
| Gradiente de acerto | 100% | O estudante terá crédito total se responder corretamente as questões.                           |
|                     | 50%  | O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente uma das questões.            |
|                     | 0%   | Não será auferido crédito se o estudante não responder as questões ou responder incorretamente. |

**Remediação das defasagens:** ofereça novas atividades com palavras que terminam com **U** e **L** para que os estudantes possam classificá-las de acordo com a classe gramatical e reconhecer as regularidades. Também é importante expô-los a situações de leitura e escrita, para que tenham a oportunidade de ampliar o repertório de palavras conhecidas e desenvolver, com base nele, estratégias de inferência morfológica na ortografia de palavras desconhecidas.

**Pensando a língua – Pontuação**

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Favorecer a compreensão dos estudantes sobre a função de cada sinal de pontuação e seu uso em textos de diferentes gêneros.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** O trabalho com os sinais de pontuação envolve o conhecimento da organização da linguagem escrita e interfere na interpretação de textos. Ofereça oportunidades para que os estudantes possam analisar os sinais de pontuação em textos, compreendendo suas funções e seus usos de forma consistente. Retome o que eles já aprenderam sobre o assunto e faça um registro coletivo de cada sinal que conhecem e sua função.

BNCC em foco  
EF35LP07; EF04LP05.

PNA em foco  
Produção de escrita.

**Grade de correção da seção Pensando a língua – Pontuação**

|                     |      |   |
|---------------------|------|---|
| Gradiente de acerto | 100% | O estudante terá crédito total se responder corretamente as questões.                           |
|                     | 50%  | O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente uma das questões.            |
|                     | 0%   | Não será auferido crédito se o estudante não responder as questões ou responder incorretamente. |

**Remediação das defasagens:** as histórias em quadrinhos são um ótimo suporte para que os estudantes possam refletir sobre as falas dos personagens e os sinais de pontuação. Você pode sugerir que eles transformem algumas tirinhas de HQ em textos em prosa, utilizando os sinais adequados e separando as falas dos personagens e do narrador.

**Pensando a língua – Adjetivo**

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Auxiliar os estudantes na identificação dos adjetivos e na compreensão da sua função de atribuição das propriedades do substantivo.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** É importante que eles já tenham realizado atividades sobre o assunto. Você pode sugerir uma dinâmica em que um estudante descreve um objeto da sala de aula para que outro tente descobrir o que é. Aproveite para explicar a importância dos adjetivos como elementos descritivos que diferenciam um objeto do outro (lápiz azul do lápis amarelo, por exemplo). Ajude-os a

relembrar o que aprenderam sobre o assunto para que possam identificar adjetivos em textos variados. Faça a correção coletiva quando todos tiverem finalizado, aproveitando para tirar as dúvidas que surgirem.

|   |  |
|---|--|
| BNCC em foco<br>EF35LP05; EF35LP07; EF04LP07. | PNA em foco<br>Desenvolvimento de vocabulário;<br>Produção de escrita. |
|---|--|

| Grade de correção da seção Pensando a língua – Adjetivo |      |   |
|---|------|---|
| Gradiente de acerto                                     | 100% | O estudante terá crédito total se responder corretamente as questões.                           |
|   | 50%  | O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente uma das questões.            |
|   | 0%   | Não será auferido crédito se o estudante não responder as questões ou responder incorretamente. |

**Remediação das defasagens:** caso os estudantes obtenham valor igual ou menor que 50% do total das atividades, é importante propor-lhes novas propostas de identificação de adjetivos e compreensão de sua função e relação com os substantivos. Você pode promover a leitura de textos descritivos, de modo que os estudantes possam compreender o uso dos adjetivos e a diferença entre eles na descrição de um substantivo (por exemplo, casa velha, casa verde, casa abandonada).

### Produção de escrita

**Tempo didático:** 6 aulas

**Objetivo:** Auxiliar os estudantes a utilizarem, ao produzirem o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, sinais de pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e sinais de pontuação do discurso direto, quando for o caso.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Antes da realização da proposta de escrita, faça atividades de modo que a turma pratique a produção textual ao longo do ano. Trabalhe as estratégias de revisão de texto e convide os estudantes a revisar as produções em duplas ou individualmente. Você pode também subdividir as revisões em momentos diferentes: um para rever ortografia, outro para pontuação, outro para aspectos discursivos, etc.

Para o gênero textual conto, retome com os estudantes a estrutura do conteúdo temático do texto original. Em seguida, estabeleça com eles o número de aulas necessárias para cada etapa de produção e revisão. É importante garantir que se apropriem dos processos de correção e revisão do texto; para isso, você pode definir um roteiro de revisão considerando os elementos do gênero. A partir dele, proponha estratégias de revisão, como trocar de texto com colegas.

Para a canção, organize os estudantes em duplas de modo a promover uma interação produtiva entre eles. Peça que utilizem a criatividade e lembrem da organização da letra de uma canção, que pode seguir estrutura parecida com a dos poemas, com métrica e rimas. Sugere-se que sejam destinadas duas aulas para essa produção, de modo que eles possam se dedicar ao planejamento e à revisão de suas produções.

Para a produção escrita da entrevista, é importante que os estudantes façam previamente a escolha das perguntas que irão realizar, de modo que possam selecionar aquelas que trazem maior qualidade de informações sobre o entrevistado. Aproveite para retomar as características do gênero. Caso o espaço no Livro de Práticas não seja suficiente para a produção do texto, solicite que o estudante faça em uma folha avulsa.

|  |  |
|--|--|
| BNCC em foco<br>EF15LP07; EF35LP07; EF35LP08; EF04LP01; EF04LP05;<br>EF04LP06; EF04LP07. | PNA em foco<br>Desenvolvimento de vocabulário;<br>Produção de escrita. |
|--|--|

**Remediação das defasagens:** se os estudantes fizerem menos da metade da proposta, verifique em quais aspectos estão as maiores dificuldades (ortografia, pontuação, parágrafo, encadeamento de ideias, coerência, coesão). Com essa análise, promova atividades diversificadas de modo que a turma possa praticar a produção textual ao longo do ano.

#### Leitura em voz alta

**Tempo didático:** 3 aulas

**Objetivo:** Auxiliar os estudantes a desenvolverem a fluência em leitura oral, com velocidade e precisão.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Para aferir a fluência em leitura oral dos estudantes, é importante que eles estejam familiarizados com o texto, de modo a conseguirem ler utilizando estratégias de predição, analogia, memorização e decodificação. Utilize as informações de como fazer a gravação e a análise da fluência em leitura oral de cada estudante, já apresentadas na unidade 1.

BNCC em foco  
EF15LP09; EF15LP10; EF15LP12; EF15LP13; EF35LP10; EF35LP18; EF35LP20.

PNA em foco  
Fluência em leitura oral.

**Remediação das defasagens:** compare os resultados obtidos pelos estudantes nas aferições anteriores e analise quais são as dificuldades de cada um. É importante consultar o registro da quantidade de palavras lidas por minuto e os erros cometidos. Eles devem desenvolver estratégias de predição e analogia na leitura para que possam ganhar maior fluência. Oriente-os a praticar a leitura em voz alta em diversos momentos, em casa e na escola.

#### Para acompanhar

##### *Acompanhamento da aprendizagem*

**Objetivo:** Verificar se os estudantes atingiram as habilidades previstas na unidade com relação aos componentes essenciais da alfabetização desenvolvidos.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** A sugestão é que a seção seja um novo apoio ao professor para a avaliação das habilidades previstas para o bimestre. Os estudantes podem fazer as atividades de forma autônoma, com o apoio do professor somente para solucionar dúvidas relacionadas ao entendimento do enunciado. É importante deixar claro que o objetivo das atividades não é fazer uma comparação ou competição entre eles, mas acompanhar o processo de aprendizagem e auxiliá-los na superação dos desafios. Para melhor aproveitamento por parte da turma, as atividades podem ser desenvolvidas ao longo de quatro aulas, de modo que os estudantes possam realizar as propostas com tranquilidade.

## Planos de aula e sequências didáticas para a realização das atividades no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem

Na unidade 3, as práticas de linguagens serão trabalhadas de modo contextualizado, tendo como tema principal a cultura popular. Serão abordados os gêneros conto popular e cordel, possibilitando aos estudantes exercitar as práticas de leitura, escrita, oralidade e análise da língua por meio de diversidade de textos, suportes e formatos. Incentivamos ainda a participação das famílias no desenvolvimento das habilidades voltadas a literacia e oralidade através de interações orais e leituras compartilhadas. É importante que o professor promova espaços de troca entre os estudantes e os familiares sempre que possível.

### Unidade 3 – Arte e cultura

**Competências Específicas de Linguagens:** 1, 2, 4 e 5.

**Competências Específicas de Língua Portuguesa:** 1, 2, 3, 5 e 7.

Para praticar e revisar

*Práticas e revisão de conhecimentos*

**Leituras 1 e 3 – Conto popular**

**Tempo didático:** 2 aulas

**Objetivo:** Auxiliar os estudantes no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de textos, como a localização e inferência de informações, interpretação e relação entre as ideias e análise dos elementos textuais.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** O conto é um gênero literário que exige habilidades de leitura, compreensão, localização e inferência de informações complexas. Apresenta linguagem formal, menos próxima do cotidiano da turma. É importante que os estudantes tenham acesso a diferentes textos para desenvolver as habilidades de leitura previstas para o ano. Faça uma primeira avaliação diagnóstica com a turma para verificar quais deles precisam de apoio para remediar possíveis defasagens em leitura e compreensão de textos. Observe o desempenho deles em atividades em sala de aula. A correção coletiva, em que a turma pode compartilhar estratégias, percepções e opiniões, também é um instrumento para o desenvolvimento do trabalho. Explique para a turma que uma das características fundamentais dos contos populares é que eles são de tradição oral, de modo que podem apresentar diferentes versões, pois foram transmitidos de geração para geração.

BNCC em foco

EF15LP01; EF15LP03; EF15LP15; EF35LP03; EF35LP04; EF35LP21.

PNA em foco

Desenvolvimento de vocabulário;  
Compreensão de textos.

| Grade de correção da seção Leituras 1 e 3 – Conto popular |      |   |
|---|------|---|
| Gradiente de acerto                                       | 100% | O estudante terá crédito total se responder corretamente as questões.                           |
|   | 50%  | O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente uma das questões.            |
|   | 0%   | Não será auferido crédito se o estudante não responder as questões ou responder incorretamente. |

**Remediação das defasagens:** se os estudantes concluírem menos de 50% das atividades propostas na seção, é importante oferecer novas oportunidades para o desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão. Leve mais exemplos de contos e ajude a turma a utilizar estratégias de releitura e destaque de informações. Observe se a dificuldade de compreensão de texto ocorre na decodificação das palavras, o que demonstra falta de entendimento do que se lê. Nesse caso, ofereça atividades de desenvolvimento da fluência em leitura oral, para que possam ganhar agilidade e precisão, fazendo a leitura por analogia, predição ou memória.

**Leituras 2 e 4 – Cordel**

**Tempo didático:** 2 aulas

**Objetivo:** Auxiliar os estudantes no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de textos, como a localização e inferência de informações, interpretação e relação entre as ideias e análise de métrica e rimas.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Pergunte aos estudantes de que eles se lembram sobre cordéis, fazendo um registro coletivo que poderá servir de fonte de consulta para a turma. Retome, se achar pertinente, as principais características do gênero. Explique que, embora a sua origem seja portuguesa, a literatura de cordel tornou-se uma importante manifestação literária da cultura brasileira, especialmente em algumas regiões do Nordeste.

O cordel tem como característica a organização em rimas e a métrica e pode ser organizado em estrofes de tamanho variado. Nessa unidade, os textos escolhidos são formados por sextetos com rimas intercaladas (2º, 4º e 6º versos). Sua temática costuma ser a cultura popular, utilizando linguagem informal em muitos casos. Para a realização das atividades, pergunte aos estudantes se eles conhecem a história de Aladim. Se possível, leve a história em formato de narrativa para que comparem os dois gêneros.

|  |  |
|--|--|
| BNCC em foco<br>EF15LP01; EF35LP03; EF35LP04; EF35LP21; EF35LP23;<br>EF35LP27. | PNA em foco<br>Desenvolvimento de vocabulário;<br>Compreensão de textos. |
|--|--|

| Grade de correção da seção Leituras 2 e 4 – Cordel |      |   |
|--|------|---|
| Gradiente de acerto                                | 100% | O estudante terá crédito total se responder corretamente as questões.                           |
|  | 50%  | O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente uma das questões.            |
|  | 0%   | Não será auferido crédito se o estudante não responder as questões ou responder incorretamente. |

**Remediação das defasagens:** caso os estudantes tenham obtido 50% ou menos de acertos, convide-os a realizar novas atividades de leitura e compreensão. Localize se as dificuldades estão relacionadas à decodificação das palavras ou à estratégia de localização de informações. Se a dificuldade estiver na decodificação, sugere-se a realização de atividades referentes a fluência em leitura oral para desenvolver técnicas de predição, memória e analogia das palavras durante a leitura. Em relação à localização de informações, pode-se promover exercícios de localização e inferência em duplas.

Pensando a língua – Sinais de pontuação e pessoas do discurso

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Favorecer a compreensão por parte dos estudantes da função de cada sinal de pontuação e seu uso em textos de diferentes gêneros. Auxiliá-los a reconhecer as diferentes pessoas do discurso e seus pronomes correspondentes.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** O trabalho com os sinais de pontuação envolve o conhecimento da organização da linguagem escrita e interfere na interpretação de textos. Ofereça oportunidades para que os estudantes analisem os sinais de pontuação em textos, compreendendo suas funções e seus usos de forma consistente. Retome o que eles já aprenderam sobre pontuação e faça um registro coletivo sobre cada sinal que conhecem, sua representação gráfica e sua função em um texto. Explore outros textos para que eles compreendam a importância do uso correto dos sinais na compreensão de textos.

O trabalho com as pessoas do discurso pode ser feito da mesma maneira, uma vez que também interfere na compreensão de textos. Ofereça aos estudantes situações em que possam dramatizar os textos, em pequenos grupos, para que cada integrante possa representar uma pessoa do discurso (quem fala, com quem fala, sobre quem fala). Vale lembrar que, em muitos lugares do país, utiliza-se com maior frequência o pronome de tratamento você em vez de tu. Assim como os demais pronomes de tratamento, você requer que o verbo seja conjugado na terceira pessoa do singular.

|   |  |
|---|--|
| BNCC em foco<br>EF15LP03; EF35LP03; EF35LP21; EF35LP22; EF04LP07. | PNA em foco<br>Compreensão de textos; Produção de escrita. |
|---|--|

| Grade de correção da seção Pensando a língua – Sinais de pontuação e pessoas do discurso |      |   |
|--|------|---|
| Gradiente de acerto  | 100% | O estudante terá crédito total se responder corretamente as questões.                           |
|  | 50%  | O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente uma das questões.            |
|  | 0%   | Não será auferido crédito se o estudante não responder as questões ou responder incorretamente. |

**Remediação das defasagens:** as histórias em quadrinhos são ótimos suportes para que os estudantes reflitam sobre as falas dos personagens e os sinais de pontuação. Você pode sugerir que eles transformem tirinhas de HQ em textos em prosa, utilizando os sinais adequados e separando as falas dos personagens e do narrador.

Pensando a língua – Palavras terminadas em -oso/-osa, -ez/-eza e -agem

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Auxiliar os estudantes no estudo dos padrões de escrita, em relação à regularidade contextual e morfológica de palavras que terminam em -oso/-osa, -ez/-eza e -agem.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** O trabalho com a ortografia é essencial para que os estudantes possam escrever mais próximo da escrita convencional. Ofereça propostas que envolvam a reflexão sobre a língua e a análise morfológica e contextual de regularidades ortográficas, além de possibilidades para utilizarem estratégias de analogia e inferência de ortografia. Explique-lhes que os adjetivos em estudo são derivados de substantivos primitivos, aos quais foi acrescentado o sufixo -oso. Quanto aos substantivos, aqueles que são derivados de adjetivo são acrescentados do sufixo -ez ou -eza (belo – beleza; sensato – sensatez). Os substantivos terminados em -agem, por sua vez, se relacionam a movimento.

|   |  |
|---|--|
| BNCC em foco<br>EF35LP05; EF04LP07; EF04LP08. | PNA em foco<br>Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática;<br>Produção de escrita. |
|---|--|

| Grade de correção da seção Pensando a língua – Palavras terminadas em -oso/-osa, -ez/-eza e -agem |      |   |
|---|------|---|
| Gradiente de acerto   | 100% | O estudante terá crédito total se responder corretamente as questões.                           |
|   | 50%  | O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente uma das questões.            |
|   | 0%   | Não será auferido crédito se o estudante não responder as questões ou responder incorretamente. |

**Remediação das defasagens:** caso os estudantes tenham 50% ou menos de acertos nas atividades, é importante fornecer a eles atividades para remediar essas defasagens. Bingo de palavras é um bom recurso para esse trabalho. Se achar necessário, ajude-os a diferenciar os substantivos dos adjetivos e dos verbos, de modo a compreenderem a utilização correta dos sufixos trabalhados.

Pensando a língua – Concordância verbal

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Auxiliar os estudantes a identificarem a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal) em textos diversos, flexionando-os adequadamente nas produções escritas.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Pergunte aos estudantes o que eles sabem a respeito da concordância verbal e nominal. Ajude-os a perceber que os verbos precisam concordar com o sujeito da oração, assim como os adjetivos. Verifique se eles conseguem reconhecer quando a frase está no singular ou plural, feminino ou masculino. Para isso, sugira que façam alterações oralmente, trocando os substantivos e observando como ficariam as frases.

|   |                                     |
|---|-------------------------------------|
| BNCC em foco<br>EF15LP03; EF35LP06; EF04LP06. | PNA em foco<br>Produção de escrita. |
|---|-------------------------------------|

| Grade de correção da seção Pensando a língua – Concordância verbal |      |   |
|--|------|---|
| Gradiente de acerto  | 100% | O estudante terá crédito total se responder corretamente as questões.                           |
|  | 50%  | O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente uma das questões.            |
|  | 0%   | Não será auferido crédito se o estudante não responder as questões ou responder incorretamente. |

**Remediação das defasagens:** caso os estudantes não tenham 50% ou mais de acertos nas atividades, é importante oferecer novas oportunidades de remediação da defasagem. Para isso, leve novas frases e textos em que eles precisem fazer a concordância verbal, passando a frase para o singular, plural, feminino ou masculino.

Pensando a língua – Ditados populares e expressões idiomáticas

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Auxiliar os estudantes na compreensão dos usos e das funções dos ditados populares e expressões idiomáticas, inferindo os seus significados com base no contexto.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Certifique-se de que os estudantes compreendem que as expressões e os ditados apresentam sentido figurado. Explique-lhes que o sentido literal se refere ao significado próprio da palavra, aquele que é mais comum. Já o sentido figurado se dá quando o significado é alterado ou ampliado de acordo com o contexto, e é diferente do literal. Por exemplo, a expressão “ver um passarinho verde”, que, em sentido figurado, está relacionada a “estar feliz sem motivo aparente”.

|   |  |
|---|--|
| BNCC em foco<br>EF15LP03; EF35LP03; EF35LP04; EF35LP05. | PNA em foco<br>Desenvolvimento de vocabulário;<br>Produção de escrita. |
|---|--|

| Grade de correção da seção Pensando a língua – Ditados populares e expressões idiomáticas |      |   |
|---|------|---|
| Gradiente de acerto   | 100% | O estudante terá crédito total se responder corretamente as questões.                           |
|   | 50%  | O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente uma das questões.            |
|   | 0%   | Não será auferido crédito se o estudante não responder as questões ou responder incorretamente. |

**Remediação das defasagens:** caso os estudantes obtenham 50% ou menos de acertos nas atividades, é importante convidá-los a realizar novas propostas de análise de significados de expressões em sentido figurado. Leve ditados ou expressões para que eles possam explorá-los. Promova também, se achar pertinente, uma pesquisa de expressões e ditados populares conhecidos, por meio de entrevistas com familiares mais velhos.

Pensando a língua – Acentuação e sílaba tônica

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Auxiliar os estudantes na identificação da sílaba tônica das palavras, reconhecendo quando é necessário utilizar acentos ou sinais gráficos.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Retome o que os estudantes já sabem sobre a identificação da sílaba tônica. Explique-lhes que o acento gráfico é colocado sobre a vogal da sílaba pronunciada com mais intensidade. Apesar de todas as palavras possuírem uma sílaba tônica, nem todas são acentuadas.

A acentuação gráfica segue algumas regras. Em palavras oxítonas, a sílaba tônica é a última. São acentuadas as palavras oxítonas terminadas em a, e, o e em (seguidas ou não de s). Nas paroxítonas, a sílaba tônica é a penúltima. Algumas palavras paroxítonas são acentuadas, dependendo da forma como terminam. Nas proparoxítonas, a sílaba tônica é a antepenúltima e todas as proparoxítonas são acentuadas.

|                           |                                     |
|---------------------------|-------------------------------------|
| BNCC em foco<br>EF04LP04. | PNA em foco<br>Produção de escrita. |
|---------------------------|-------------------------------------|

| Grade de correção da seção Pensando a língua – Acentuação e sílaba tônica |      |   |
|---|------|---|
| Gradiente de acerto   | 100% | O estudante terá crédito total se responder corretamente as questões.                           |
|   | 50%  | O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente uma das questões.            |
|   | 0%   | Não será auferido crédito se o estudante não responder as questões ou responder incorretamente. |

**Remediação das defasagens:** caso os estudantes obtenham acertos em menos da metade do total das atividades, traga outros exemplos de palavras acentuadas para que eles identifiquem as sílabas tônicas. Se achar pertinente,

a leitura em voz alta é um ótimo recurso para facilitar a identificação das sílabas tônicas, uma vez que há variação na pronúncia.

### Produção de escrita

**Tempo didático:** 2 aulas

**Objetivo:** Auxiliar os estudantes a utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, sinais de pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e sinais de pontuação do discurso direto, quando for o caso.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Antes da proposta de escrita, faça com os estudantes atividades de modo que possam praticar a produção textual ao longo do ano. Trabalhe as estratégias de revisão de texto e convide-os a revisar as produções em duplas ou individualmente. Você pode também subdividir as revisões em momentos diferentes: um para rever ortografia, outro para pontuação, outro para aspectos discursivos, etc.

Durante a atividade, retome com os estudantes a estrutura dos gêneros conto popular e cordel. Em seguida, combine com eles o número de aulas necessárias para cada etapa de produção e revisão. É importante garantir que se apropriem dos processos de correção e revisão do texto; para isso, defina um roteiro de revisão considerando os elementos do gênero. Com base nele, proponha estratégias de revisão, como trocar de texto com os colegas. Caso o espaço no Livro de Práticas não seja suficiente para a produção do texto, solicite que o estudante faça em uma folha avulsa.

BNCC em foco

EF15LP05; EF15LP06; EF15LP07; EF35LP07; EF35LP08; EF35LP09; EF35LP25;  
EF04LP05; EF04LP06; EF04LP07.

PNA em foco

Desenvolvimento de  
vocabulário;  
Produção de escrita.

**Remediação das defasagens:** se os estudantes fizerem menos da metade da proposta, verifique em quais aspectos estão as maiores dificuldades (ortografia, pontuação, parágrafo, encadeamento de ideias, coerência, coesão). Com essa análise, faça atividades diversificadas de modo que eles possam praticar a produção textual ao longo do ano.

### Leitura em voz alta

**Tempo didático:** 2 aulas

**Objetivo:** Auxiliar os estudantes a desenvolverem a fluência em leitura oral, com velocidade e precisão.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Para aferir a fluência em leitura oral dos estudantes, é importante que eles estejam familiarizados com os textos a serem lidos, utilizando estratégias de predição, analogia, memorização e decodificação. Utilize as informações de como fazer a gravação e a análise da fluência em leitura oral de cada estudante, já apresentadas na unidade 1.

BNCC em foco

EF15LP09; EF15LP10; EF15LP12; EF15LP13; EF35LP10; EF35LP18; EF35LP20;  
EF35LP28.

PNA em foco

Fluência em  
leitura oral.

**Remediação das defasagens:** compare os resultados obtidos pelos estudantes nas aferições anteriores e analise onde estão as dificuldades de cada um. É importante consultar o registro da quantidade de palavras lidas por minuto e dos erros cometidos. É esperado que os estudantes desenvolvam estratégias de predição e analogia na leitura para que possam ganhar maior fluência. Oriente-os a praticar a leitura em voz alta em diversos momentos, em casa e na escola, ampliando o trabalho com literacia.

Para acompanhar

Acompanhamento da aprendizagem

**Objetivo:** Verificar se os estudantes atingiram as habilidades previstas na unidade com relação aos componentes essenciais da alfabetização desenvolvidos.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** A sugestão é que a seção seja um novo apoio ao professor para a avaliação das habilidades previstas para o bimestre. Os estudantes podem fazer as atividades de forma autônoma, com o apoio do professor somente para solucionar dúvidas relacionadas ao entendimento do enunciado. É importante deixar claro que o objetivo das atividades não é fazer uma comparação ou competição entre eles, mas acompanhar o processo de aprendizagem e auxiliá-los na superação dos desafios. Para melhor aproveitamento por parte da turma, as atividades podem ser desenvolvidas ao longo de quatro aulas, de modo que os estudantes possam realizar as propostas com tranquilidade.

## Planos de aula e sequências didáticas para a realização das atividades no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem

Na unidade 4, as práticas de linguagens serão trabalhadas de modo contextualizado, tendo como tema principal a construção dos conhecimentos de origem popular e científica. Para isso, os gêneros de suporte utilizados serão o conto de artimanha ou esperteza, a notícia e o texto de divulgação científica, trazendo para os estudantes a possibilidade de exercitar as práticas de leitura, escrita, oralidade e análise da língua por meio da diversidade de textos, suportes e formatos.

### Unidade 4 – Artimanha e ciência

**Competências Específicas de Linguagens:** 1, 2, 4 e 5.

**Competências Específicas de Língua Portuguesa:** 1, 2, 3, 5 e 7.

#### Para praticar e revisar

#### Práticas e revisão de conhecimentos

#### Leituras 1 e 4 – Conto de artimanha

**Tempo didático:** 2 aulas

**Objetivo:** Auxiliar os estudantes no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de textos, como a localização e inferência de informações, interpretação e relação entre as ideias e análise dos elementos textuais.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Nos contos de artimanha, os estudantes devem inferir situações que fazem parte do enredo da história e muitas vezes não estão explícitas, como o fato de Malasartes dizer que vai fazer uma sopa de pedras para enganar a velha senhora. Favoreça, inicialmente, a discussão coletiva, fazendo com que eles possam refletir sobre a situação apresentada. Se achar necessário, leve outros textos do mesmo gênero para promover outras discussões. Também é importante contextualizar a figura de Pedro Malasartes e seu papel como anti-herói em muitas dessas histórias. Oriente os estudantes a consultar o glossário ou o dicionário para descobrir o significado de palavras desconhecidas. A correção coletiva, em que a turma pode compartilhar estratégias, percepções e opiniões, é um bom instrumento para o desenvolvimento do trabalho.

BNCC em foco

EF15LP01; EF15LP03; EF15LP15; EF15LP16; EF15LP18; EF35LP01;  
EF35LP03; EF35LP04; EF35LP21; EF35LP26; EF04LP03.

PNA em foco

Compreensão de textos;  
Desenvolvimento de  
vocabulário.

#### Grade de correção da seção Leituras 1 e 4 – Conto de artimanha

|           |      |  |
|-----------|------|--|
| Gradiente | 100% | O estudante terá crédito total se responder corretamente as questões.                |
| de acerto | 50%  | O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente uma das questões. |

|  |    |   |
|--|----|---|
|  | 0% | Não será auferido crédito se o estudante não responder as questões ou responder incorretamente. |
|--|----|---|

**Remediação das defasagens:** se os estudantes acertarem menos de 50% das atividades propostas, ofereça novas oportunidades para o desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão. Leve outros contos e textos de diferentes gêneros, ajudando-os a utilizar as estratégias de releitura e destaque de informações. Observe se a dificuldade de compreensão de texto ocorre na decodificação das palavras, que implica falta de entendimento do que se está lendo. Se sim, promova atividades de desenvolvimento da fluência em leitura oral, para que os estudantes possam ganhar agilidade e precisão, fazendo a leitura por analogia, predição ou memória.

**Leituras 2 e 5 – Notícia**

**Tempo didático:** 2 aulas

**Objetivo:** Auxiliar os estudantes no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de textos, como a localização e inferência de informações, interpretação e relação entre as ideias e elementos verbais e não verbais.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Embora de grande circulação, as notícias nem sempre fazem parte do cotidiano dos estudantes, uma vez que dependem dos hábitos familiares de acompanhar jornais impressos ou televisionados ou, ainda, veiculados em outros suportes. Incentive-os a ler notícias em casa. Sugira textos ou assuntos destinados ao público infantil, evitando expô-los a notícias com temáticas inadequadas para a faixa etária. Retome com a turma as características do gênero e sua estrutura, composta de manchete e lide, entre outros elementos que considerar necessários.

|  |  |
|--|--|
| BNCC em foco<br>EF15LP01; EF15LP03; EF35LP03; EF35LP04; EF35LP15;<br>EF04LP14. | PNA em foco<br>Desenvolvimento de vocabulário;<br>Compreensão de textos. |
|--|--|

| Grade de correção da seção Leituras 2 e 5 – Notícia |      |   |
|---|------|---|
| Gradiente de acerto                                 | 100% | O estudante terá crédito total se responder corretamente as questões.                           |
|   | 50%  | O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente uma das questões.            |
|   | 0%   | Não será auferido crédito se o estudante não responder as questões ou responder incorretamente. |

**Remediação das defasagens:** caso os estudantes tenham acertado 50% ou menos das atividades, é importante convidá-los a realizar novas atividades de leitura e compreensão. Verifique se as dificuldades estão relacionadas à decodificação das palavras ou à estratégia de localização de informações. Se a dificuldade estiver na decodificação, podem ser realizadas atividades referentes à fluência em leitura oral para desenvolver técnicas de predição, memória e analogia das palavras durante a leitura. Em relação à localização de informações, pode-se promover exercícios de localização e inferências em duplas. Mostre outros exemplos de notícias para serem explorados.

**Leituras 3 e 6 – Texto de divulgação científica**

**Tempo didático:** 2 aulas

**Objetivo:** Auxiliar os estudantes no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de textos, como a localização e inferência de informações, interpretação e relação entre as ideias, diferenciando os argumentos científicos das opiniões pessoais em um texto de divulgação científica.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Os textos de divulgação científica costumam apresentar uma linguagem mais formal e distante do cotidiano de grande parte da turma. Por isso, em um primeiro momento, apresente textos que sejam destinados ao público infantil em diferentes suportes. Ajude os estudantes a identificar as características do gênero e a compreender que os assuntos abordados têm relevância científica, com base em pesquisas, estudos e experimentos.

BNCC em foco  
EF15LP01; EF15LP03; EF35LP03; EF04LP19.

PNA em foco  
Desenvolvimento de vocabulário;  
Compreensão de textos.

**Grade de correção da seção Leituras 3 e 6 – Texto de divulgação científica**

|                     |      |   |
|---------------------|------|---|
| Gradiente de acerto | 100% | O estudante terá crédito total se responder corretamente as questões.                           |
|                     | 50%  | O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente uma das questões.            |
|                     | 0%   | Não será auferido crédito se o estudante não responder as questões ou responder incorretamente. |

**Remediação das defasagens:** caso os estudantes tenham acertado 50% ou menos das atividades, é importante que eles façam novos exercícios de leitura e compreensão. Verifique se as dificuldades estão relacionadas à decodificação das palavras ou à estratégia de localização de informações. Se a dificuldade estiver na decodificação, podem ser realizadas atividades referentes a fluência em leitura oral para desenvolver técnicas de predição, memória e analogia das palavras durante a leitura. Em relação à localização de informações, pode-se promover exercícios de localização e inferências em duplas.

**Pensando a língua – Adjetivos: grau comparativo**

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Auxiliar os estudantes na identificação dos graus dos adjetivos e na compreensão da sua função de atribuição das propriedades do substantivo.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** É importante que os estudantes tenham realizado atividades sobre o assunto previamente. Aproveite para explicar a importância do grau comparativo dos adjetivos como elemento descritivo que diferencia um objeto do outro. Ajude-os a relembrar o que aprenderam sobre o tema, para que possam dar exemplos de adjetivos em textos. Faça atividades em que precisem comparar diferentes objetos e peça-lhes que leiam individualmente e de forma silenciosa os exercícios para realizá-los depois. Faça a correção coletiva quando todos tiverem finalizado, aproveitando para tirar as dúvidas que surgirem.

BNCC em foco  
EF35LP05; EF04LP07.

PNA em foco  
Desenvolvimento de vocabulário;  
Produção de escrita.

**Grade de correção da seção Pensando a língua – Adjetivos: grau comparativo**

|                     |      |   |
|---------------------|------|---|
| Gradiente de acerto | 100% | O estudante terá crédito total se responder corretamente as questões.                           |
|                     | 50%  | O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente uma das questões.            |
|                     | 0%   | Não será auferido crédito se o estudante não responder as questões ou responder incorretamente. |

**Remediação das defasagens:** caso os estudantes acertem 50% ou menos das atividades, é importante apresentar-lhes novas propostas de identificação dos graus dos adjetivos, bem como de compreensão de sua função e relação com os substantivos. Promova a leitura de textos descritivos, de modo que os estudantes compreendam o uso dos adjetivos e a diferença entre eles na descrição de substantivos.

**Pensando a língua – Concordâncias: verbal e nominal**

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Auxiliar os estudantes a identificar a concordância verbal e nominal entre artigos, substantivos, adjetivos ou pronome pessoal e verbo em textos diversos, flexionando-os adequadamente nas produções escritas.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Pergunte aos estudantes o que eles sabem a respeito da concordância verbal e nominal. Ajude-os a perceber que todos os elementos da oração precisam concordar entre si. Veja se conseguem notar quando a frase está no singular ou no plural, feminino ou masculino. Para isso, sugira que façam alterações oralmente, trocando os substantivos e observando como ficaria o resto de cada frase.

|   |                                     |
|---|-------------------------------------|
| BNCC em foco<br>EF35LP07; EF04LP06; EF04LP07. | PNA em foco<br>Produção de escrita. |
|---|-------------------------------------|

| Grade de correção da seção Pensando a língua – Concordâncias: verbal e nominal |      |   |
|--|------|---|
| Gradiente de acerto  | 100% | O estudante terá crédito total se responder corretamente as questões.                           |
|  | 50%  | O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente uma das questões.            |
|  | 0%   | Não será auferido crédito se o estudante não responder as questões ou responder incorretamente. |

**Remediação das defasagens:** caso os estudantes não acertem 50% ou mais das atividades, forneça a eles novas oportunidades de remediação da defasagem. Para isso, mostre novas frases e textos para que eles possam passá-los para o singular ou plural, feminino ou masculino.

**Pensando a língua – Adjetivos: grau superlativo**

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Auxiliar os estudantes na identificação dos diferentes graus dos adjetivos e na compreensão da sua função de atribuição das propriedades do substantivo.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** É importante que os estudantes já tenham realizado atividades sobre o assunto previamente. Aproveite para explicar a importância do grau superlativo dos adjetivos como elemento descritivo que diferencia objetos, ressaltando um deles em detrimento do outro. Mostre-lhes que o superlativo relativo é formado do mesmo modo que o comparativo de superioridade ou de inferioridade, acrescentando-se o artigo definido e trocando-se que ou do que por preposição seguida de artigo: o (a, os, as) mais... de (do, da, dos, das); o (a, os, as) menos... de (do, da, dos, das).

Ajude-os a relembrar o que aprenderam sobre o assunto para que possam dar exemplos de adjetivos em textos variados e promova atividades em que precisem usar o superlativo para diferentes objetos. Peça aos estudantes que leiam individualmente e de forma silenciosa os exercícios para realizá-los depois. Faça a correção coletiva quando todos tiverem finalizado aproveitando para tirar as dúvidas que surgirem.

|   |  |
|---|--|
| BNCC em foco<br>EF35LP05; EF35LP07; EF04LP07. | PNA em foco<br>Desenvolvimento de vocabulário;<br>Produção de escrita. |
|---|--|

| Grade de correção da seção Pensando a língua – Adjetivos: grau superlativo |      |   |
|--|------|---|
| Gradiente de acerto  | 100% | O estudante terá crédito total se responder corretamente as questões.                           |
|  | 50%  | O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente uma das questões.            |
|  | 0%   | Não será auferido crédito se o estudante não responder as questões ou responder incorretamente. |

**Remediação das defasagens:** caso os estudantes acertem 50% ou menos das atividades, é importante apresentar a eles novas propostas de identificação dos graus dos adjetivos e compreensão de sua função e relação com os substantivos. Pode-se promover a leitura de textos descritivos, de modo que eles possam compreender o uso dos adjetivos e a diferença entre eles na descrição e comparação de substantivos variados.

Pensando a língua – Preposição

**Tempo didático:** 1 aula

**Objetivo:** Auxiliar os estudantes na compreensão dos usos e das funções das preposições.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas)

Retome com os estudantes o que já sabem sobre as preposições. Neste momento, não há a necessidade de forçar a memorização de todas as preposições, mas eles devem conseguir identificar corretamente as suas funções em uma frase. Traga exemplos de frases e textos do cotidiano para que possam identificar preposições e determinar, de acordo com o contexto, os sentidos.

BNCC em foco  
EF35LP05; EF35LP07.

PNA em foco  
Desenvolvimento de vocabulário;  
Produção de escrita.

Grade de correção da seção Pensando a língua – Preposição

|                     |      |   |
|---------------------|------|---|
| Gradiente de acerto | 100% | O estudante terá crédito total se responder corretamente as questões.                           |
|                     | 50%  | O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente uma das questões.            |
|                     | 0%   | Não será auferido crédito se o estudante não responder as questões ou responder incorretamente. |

**Remediação das defasagens:** caso os estudantes acertem 50% ou menos das atividades, é importante levar novas propostas de identificação e análise das preposições. Se achar interessante, faça um quadro com as preposições mais frequentes, facilitando esse trabalho.

Produção de escrita

**Tempo didático:** 3 aulas

**Objetivo:** Auxiliar os estudantes a utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, sinais de pontuação (ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e sinais de pontuação do discurso direto, quando for o caso.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Antes de abordar a proposta de escrita, faça atividades de modo que a turma pratique a produção textual ao longo do ano. Trabalhe as estratégias de revisão de texto e convide-os a revisar as produções em duplas ou individualmente. É possível também subdividir as revisões em momentos diferentes: um para rever ortografia, outro para pontuação, outro para aspectos discursivos, etc.

Durante a atividade, retome a estrutura dos gêneros textuais conto de artimanha, notícia e texto de divulgação científica. Ainda não é esperado que os estudantes produzam um texto de divulgação científica, mas que se aproximem do gênero por meio da síntese de uma pesquisa. Por isso, oriente a turma a consultar o *site* do zoológico de São Paulo ou outras fontes de informação que considerar relevantes e explique a eles a importância de checar as fontes, de forma a garantir que as informações sejam confiáveis. Oriente-os a organizar os dados pesquisados para apresentá-los para a turma em cartazes, folhetos informativos ou apresentações, utilizando programas de computador específicos para esse fim.

Em seguida, combine com os estudantes o número de aulas necessárias para cada etapa de produção e revisão. É importante garantir que eles se apropriem dos processos de correção e revisão do texto; para isso, defina um roteiro de revisão considerando os elementos do gênero. Com base nele, proponha estratégias de revisão, como trocar de texto com os colegas. Caso o espaço no Livro de Práticas não seja suficiente para a produção do texto, solicite que o estudante faça em uma folha avulsa.

BNCC em foco  
EF15LP05; EF15LP06; EF15LP07; EF35LP07; EF35LP09;  
EF04LP05; EF04LP06; EF04LP07.

PNA em foco  
Desenvolvimento de vocabulário;  
Produção de escrita.

**Remediação das defasagens:** se os estudantes fizerem menos da metade da proposta, verifique em quais aspectos estão as maiores dificuldades (ortografia, pontuação, parágrafo, encadeamento de ideias, coerência, coesão). Com essa análise, faça atividades diversificadas de modo que eles possam praticar a produção textual ao longo do ano.

#### Leitura em voz alta

**Tempo didático:** 2 aulas

**Objetivo:** Auxiliar os estudantes a desenvolver a fluência em leitura oral, com velocidade e precisão.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Para aferir a fluência em leitura oral de cada estudante, é importante que eles estejam familiarizados com os textos a serem lidos, de modo a conseguirem ler utilizando estratégias de predição, analogia, memorização e decodificação. Utilize as informações de como fazer a gravação e a análise da fluência em leitura oral de cada estudante, já apresentadas na unidade 1.

BNCC em foco

EF15LP09; EF15LP10; EF15LP12; EF15LP13; EF35LP10; EF35LP18; EF35LP20.

PNA em foco

Fluência em  
leitura oral.

**Remediação das defasagens:** compare os resultados obtidos pelos estudantes nas aferições anteriores e analise em que pontos têm dificuldades. É importante consultar o registro da quantidade de palavras lidas por minuto e dos erros cometidos. Eles devem desenvolver estratégias de predição e analogia na leitura para que possam ganhar maior fluência. Oriente-os a praticar a leitura em voz alta em diversos momentos, em casa e na escola, ampliando o trabalho com literacia.

#### Para acompanhar

##### Acompanhamento da aprendizagem

**Objetivo:** Verificar se os estudantes atingiram as habilidades previstas na unidade com relação aos componentes essenciais da alfabetização desenvolvidos.

**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** A sugestão é que a seção seja um novo apoio ao professor para a avaliação das habilidades previstas para o bimestre. Os estudantes podem fazer as atividades de forma autônoma, com o apoio do professor somente para solucionar dúvidas relacionadas ao entendimento do enunciado. É importante deixar claro que o objetivo das atividades não é fazer uma comparação ou competição entre eles, mas acompanhar o processo de aprendizagem e auxiliá-los na superação dos desafios. Para melhor aproveitamento por parte da turma, as atividades podem ser desenvolvidas ao longo de quatro aulas, de modo que os estudantes possam realizar as propostas com tranquilidade e fazer o exercício de planejamento e revisão.

## Habilidades da BNCC trabalhadas no volume:

**EF15LP01** – Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

**EF15LP02** – Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

**EF15LP03** – Localizar informações explícitas em textos.

**EF15LP04** – Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

**EF15LP05** – Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

**EF15LP06** – Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

**EF15LP09** – Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

**EF15LP10** – Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

**EF15LP12** – Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

**EF15LP15** – Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

**EF15LP16** – Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

**EF15LP18** – Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

**EF35LP01** – Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

**EF35LP04** – Inferir informações implícitas nos textos lidos.

**EF35LP05** – Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

**EF35LP06** – Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.

**EF35LP07** – Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

**EF35LP08** – Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.

**EF35LP09** – Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

**EF35LP10** – Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).

**EF35LP12** – Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.

**EF35LP13** – Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.

**EF35LP14** – Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.

**EF35LP18** – Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

**EF35LP20** – Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.

**EF35LP21** – Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

- EF35LP22** – Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
- EF35LP23** – Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.
- EF35LP25** – Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.
- EF35LP26** – Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
- EF35LP27** – Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
- EF35LP28** – Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.
- EF35LP29** – Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
- EF35LP31** – Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.
- EF04LP01** – Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.
- EF04LP02** – Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).
- EF04LP03** – Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.
- EF04LP05** – Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de apostrofo.
- EF04LP06** – Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).
- EF04LP07** – Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).
- EF04LP08** – Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).
- EF04LP14** – Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.
- EF04LP19** – Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- EF04LP21** – Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

## Referências bibliográficas comentadas

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC: SEALF, 2018.

Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 1 out. 2021.

Documento normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **Conta pra mim**: guia de literacia familiar. Brasília, DF: MEC: SEALF, 2019.

Esse guia apresenta propostas que favorecem a literacia familiar apontando os benefícios da participação da família no processo de alfabetização e na formação cidadã dos estudantes.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **Política Nacional de Alfabetização**. Brasília, DF: MEC: SEALF, 2019.

Documento produzido com o objetivo de orientar melhorias no processo de alfabetização no intuito de combater o analfabetismo absoluto e o analfabetismo funcional em território nacional.

Brasil. Secretaria da Educação Fundamental. **Programa de Formação de Professores Alfabetizadores**. Brasília, DF: MEC: SEALF, 2001.

O programa tem como objetivo trazer reflexões sobre o processo de início da aprendizagem da leitura e da escrita, não apenas teóricas e reflexivas, como também práticas e metodológicas.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Editora Penso, 1999.

Nesta obra, as autoras trazem para discussão o processo de aquisição da escrita, a partir da psicolinguística e da teoria do desenvolvimento de Piaget, que considera que a aprendizagem se dá respeitando a fase de desenvolvimento da criança e o contexto em que está inserida.

LERNER, D. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. Tradução de Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2007.

A proposta da obra é trazer soluções para formação de leitores e escritores autônomos, considerando o contexto em que estão inseridos, assim como a realidade das instituições de educação. Abrindo diálogos e reflexões sobre o papel do educador e o respeito ao processo de aprendizagem dos estudantes.

NÓBREGA, M. J. **Como eu ensino ortografia**. São Paulo. Editora Melhoramentos, 2013.

O livro faz parte da coleção “Como eu ensino”, e tem como objetivo trazer reflexões sobre a prática de ensino/aprendizagem em sala de aula com ênfase nas regularidades e irregularidades da língua. A autora também traz possibilidades de análise diagnóstica relacionadas ao processo individual do estudante.

SILVA, J. T. F. **A escrita na avaliação da alfabetização**. Tese (Doutorado em Educação) – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, RJ, 2013.

Tese de doutorado em que se investiga o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita nas primeiras séries do Ensino Fundamental, a partir da análise de modelos cognitivos baseados na psicologia da linguagem. A metodologia adotada utiliza de comparação de resultados obtidos pelos estudantes durante as avaliações.

UNESCO. **Education for all global monitoring report 2006: literacy for life**. Paris: UNESCO, 2006.

Relatório elaborado pela UNESCO em que analisam resultados referentes às políticas de literacia no mundo e aponta os desafios para a alfabetização global.

## Sugestões de leitura comentadas

ALMEIDA, Eduardo de Moura. **Multiletramento na escola**. Editora Parábola, 2012.

Discussão teórica e prática a respeito do acesso a múltiplas linguagens a partir do uso das tecnologias difundidas socialmente no mundo atual. Problematisa a função da escola e do professor diante deste cenário, instrumentalizando a prática pedagógica a lidar com os desafios do mundo moderno.

NÓBREGA, Maria José. **Ortografia** (como eu ensino). São Paulo: Editora Melhoramentos, 2013.

Nesta coleção os autores abordam o trabalho com a ortografia em sala de aula baseando-se nas evidências científicas mais atuais e buscando o alinhamento entre as práticas significativas e o aprendizado consistente para a formação de escritores competentes.

# Língua Portuguesa

Ensino Fundamental  
Anos Iniciais

Livro de Práticas e  
Acompanhamento  
da Aprendizagem



Editora responsável:

**Alice Silvestre**

Bacharela em Letras pela Faculdade de Filosofia,  
Letras e Ciências Humanas da Universidade  
de São Paulo (USP)  
Editora de livros didáticos

Obra didática de natureza coletiva produzida e organizada  
pela Editora Scipione.

1ª edição, São Paulo, 2021



editora scipione



editora scipione

**Direção editorial:** Lauri Cericato

**Gestão de projeto editorial:** Heloisa Pimentel

**Gestão de área:** Alice Ribeiro Silvestre

**Coordenação de área:** Rosângela Rago

**Coordenação da obra:** Renata de Sá

**Edição:** Claudia Miranda

**Planejamento e controle de produção:** Equipe Leve  
Soluções Editoriais Ltda.

**Preparação e revisão:** Fernanda Alvares, Fernanda Guerriero Antunes,  
Luciane H. Gomide, Regiani Arruda, Sárvia Martins e Tatiana Borges

**Arte:** FyB Design (edição de arte e diagramação)

**Iconografia:** Equipe Leve Soluções Editoriais Ltda.

**Licenciamento de conteúdos de terceiros:** Marcia Sato

**Design:** Luis Vassallo (proj. gráfico e capa) e FyB Design

---

**Todos os direitos reservados por Editora Scipione S.A.**

Avenida Paulista, 901, 4º andar  
Jardins – São Paulo – SP – CEP 01310-200  
Tel.: 4003-3061  
www.edocente.com.br  
atendimento@aticascipione.com.br

---

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Da escola para o mundo : Língua Portuguesa : 4º ano /  
obra coletiva ; editor responsável: Alice Silvestre. -- 1.  
ed. -- São Paulo : Scipione, 2021.  
(Da escola para o mundo)

Bibliografia  
ISBN 978-65-5763-116-4 (Livro de práticas e acompanhamento da  
Aprendizagem)  
ISBN 978-65-5763-117-1 (Manual de práticas e acompanhamento  
da aprendizagem)

1. Língua Portuguesa (Ensino fundamental) - Anos iniciais  
I. Silvestre, Alice CDD 372.6  
21-4637

---

Angélica Ilacqua - CRB-8/7057

---

**2021**

Código da obra CL 720366

CAE 782047 (AL) / 782006 (PR)

1ª edição

1ª impressão

De acordo com a BNCC.



Enviamos nossos melhores esforços para localizar e indicar adequadamente os créditos dos textos e imagens presentes nesta obra didática. Colocamo-nos à disposição para avaliação de eventuais irregularidades ou omissões de créditos e consequente correção nas próximas edições. As imagens e os textos constantes nesta obra que, eventualmente, reproduzam algum tipo de material de publicidade ou propaganda, ou a ele façam alusão, são aplicados para fins didáticos e não representam recomendação ou incentivo ao consumo.

---

Impressão e acabamento

**Colaboração especial:**

**Ana Paula Piccoli**

Bacharela em Letras pela Universidade de São Paulo (USP).

Atuou como professora de escolas particulares.

Editora e autora de materiais didáticos.

**Isabela Gorgatti Cruz**

Bacharela em Geografia pela Universidade de São Paulo (USP).

Especialista em Administração pela Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP).

Editora e autora de materiais didáticos.

# Apresentação

## Caro estudante,

Este é o seu **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem do 4º ano**.

Quanta coisa você já aprendeu, não é mesmo?

Agora, este livro será o seu companheiro de aventuras em um mundo repleto de palavras.

Aqui você encontrará textos e atividades que o ajudarão ainda mais no desenvolvimento da sua aprendizagem. Preparado?

Então vamos lá! Bons estudos.

Equipe editorial

# SUMÁRIO

## UNIDADE 1

### MUNDO CONECTADO ..... 6

#### Para praticar e revisar:

Práticas e revisão de conhecimentos ..... 6

**Leitura 1:** Anúncio ..... 6

**Pensando a língua:** Encontros vocálicos: ditongo, hiato e tritongo / Palavras com **c**, **s**, **ss** e **ç** / Artigos: definido e indefinido .... 9

**Meus textos** ..... 13

**Leitura 2:** Relato de viagem ..... 15

**Pensando a língua:** Palavras com **s** e **z** / Linguagem informal e abreviatura ..... 17

**Meus textos e Leitura em voz alta** ..... 19

#### Para acompanhar:

Acompanhamento da aprendizagem ..... 21

## UNIDADE 2

### NAVEGANDO PELA MÚSICA ..... 37

#### Para praticar e revisar:

Práticas e revisão de conhecimentos ..... 37

**Leitura 1:** Entrevista ..... 37

**Leitura 2:** Conto ..... 40

**Pensando a língua:** Letras **l** e **u** em final de sílaba / Pontuação ..... 44

**Meus textos e Leitura em voz alta** ..... 47

**Leitura 3:** Canção ..... 49

**Leitura 4:** História em quadrinhos (HQ) .... 51

**Pensando a língua:** Adjetivo ..... 54

**Meus textos e Leitura em voz alta** ..... 55

#### Para acompanhar:

Acompanhamento da aprendizagem ..... 57

## UNIDADE 3

### ARTE E CULTURA ..... 73

#### Para praticar e revisar:

Práticas e revisão de conhecimentos ..... 73

**Leitura 1:** Conto popular ..... 73

**Pensando a língua:** Sinais de pontuação e pessoas do discurso / Palavras terminadas em **-oso/-osa**, **ez/-eza** e **-agem** / Concordância verbal ..... 77

**Meus textos e Leitura em voz alta** ..... 80

**Leitura 2:** Cordel ..... 82

**Pensando a língua:** Ditados populares e expressões idiomáticas / Acentuação e sílaba tônica ..... 85

#### Para acompanhar:

Acompanhamento da aprendizagem ..... 87

## UNIDADE 4

### ARTIMANHA E CIÊNCIA ..... 109

#### Para praticar e revisar:

Práticas e revisão de conhecimentos ..... 109

**Leitura 1:** Conto de artimanha ..... 109

**Meus textos e Leitura em voz alta** ..... 113

**Pensando a língua:** Adjetivos: grau comparativo ..... 115

**Leitura 2:** Notícia ..... 116

**Pensando a língua:** Concordâncias verbal e nominal ..... 118

**Leitura 3:** Texto de divulgação científica ... 119

**Pensando a língua:** Adjetivos: grau superlativo / Preposição ..... 121

**Meus textos** ..... 124

#### Para acompanhar:

Acompanhamento da aprendizagem ..... 126

**Referências bibliográficas comentadas** .... 144

**Sugestões de leitura** ..... 144

# CONHEÇA SEU LIVRO DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

## Unidades

Este livro tem quatro unidades. Em cada uma, há textos e atividades voltados para a língua portuguesa.

## Para praticar e revisar

Nesta seção, você vai praticar o que estudou nas aulas de Língua Portuguesa.

## Para acompanhar

Nesta seção, você vai realizar o acompanhamento da aprendizagem.

## Leitura

Nesta seção, você vai conhecer diferentes tipos de textos, seguidos de atividades que o ajudarão a compreender o que leu.

## Pensando a língua

Nesta seção, você vai aprofundar seus conhecimentos para escrever cada vez melhor.

## Meus textos e Leitura em voz alta

Nesta seção, você vai praticar a escrita de textos e realizar a leitura oral deles.

Nesta unidade do seu **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem**, veremos como, através da leitura, da escrita e da oralidade, podemos comunicar nossas intenções, sentimentos e opiniões. Estudaremos alguns gêneros textuais, tais como anúncio e relato de viagem, analisando em conjunto aspectos ortográficos de palavras escritas com s, ss, c, ç ou z. Abordaremos a classificação dos encontros vocálicos (ditongo, tritongo e hiato) e dos artigos (definido e indefinido) e o uso de abreviaturas e linguagem informal. Além disso, na parte final do livro, iremos fazer um acompanhamento do que já foi abordado. Vamos lá?

## Para praticar e revisar

### Práticas e revisão de conhecimentos

## Leitura

### 1

#### Anúncio

Você gosta de viajar? Dependendo de como for, a viagem pode ser muito divertida, mas também podem acontecer alguns imprevistos.

Um bom jeito para evitar que isso aconteça é fazer um bom planejamento antes mesmo de chegar ao seu destino.

Converse com os colegas para responder às questões a seguir.

1. Como podemos descobrir mais informações sobre um lugar antes de conhecê-lo?

Resposta pessoal. É esperado que o estudante responda que se pode perguntar para quem já foi ao lugar e pesquisar em revistas ou na internet.

2. Você já passou por algum imprevisto em uma viagem? Como você reagiu?

Resposta pessoal. Caso o estudante diga que não, peça que imagine a sua reação diante de algo inesperado em uma viagem.

3. Você costuma ver anúncios publicitários sobre locais turísticos? Onde esses anúncios costumam aparecer?

Resposta pessoal. É esperado que o estudante reconheça que os anúncios aparecem na internet, televisão, jornais e revistas, entre outros.

4. Leia o anúncio publicitário sobre a Paraíba, observando as imagens e a forma como as informações estão destacadas. A seguir, responda às questões.

**EXISTEM LUGARES COM OS QUAIS A NATUREZA FOI EXTREMAMENTE GENEROSA.**

**Na Paraíba, pode-se dizer que ela foi ainda mais caprichosa.**

Paraíba, encantadora por natureza: [www.destinoparaiba.pb.gov.br](http://www.destinoparaiba.pb.gov.br)

Aqui você encontra praias urbanas ou paisagens paradisíacas, com mar verde no verão e águas quentes mesmo no inverno. E também cenários belíssimos de vales e serras com rico patrimônio arquitetônico e histórico, fantásticos para a prática de aventuras ecológicas. Sossego, tranquilidade, agito ou curtidão. Na Paraíba você encontra o melhor cenário para suas férias serem inesquecíveis.

Aqui você encontra praias urbanas ou paisagens paradisíacas, com mar verde no verão e águas quentes mesmo no inverno. E também cenários belíssimos de vales e serras com rico patrimônio arquitetônico e histórico, fantásticos para a prática de aventuras ecológicas. Sossego, tranquilidade, agito ou curtidão. Na Paraíba você encontra o melhor cenário para suas férias serem inesquecíveis.

Paraíba, encantadora por natureza: [www.destinoparaiba.pb.gov.br](http://www.destinoparaiba.pb.gov.br)

a) Qual é o objetivo do anúncio?

Atrair o leitor para fazer turismo na Paraíba.

---

---

b) Quais recursos foram utilizados para convencer o leitor a conhecer o local?

Foram utilizadas imagens da beleza natural e informações sobre os principais atrativos da Paraíba.

---

---

c) A que público se dirige o anúncio?

O anúncio é dirigido a possíveis turistas que queiram visitar a Paraíba. De acordo com o anúncio, o estado pode satisfazer tanto aqueles que buscam lugares tranquilos para passar as férias quanto os que preferem agitação e aventura.

---

---

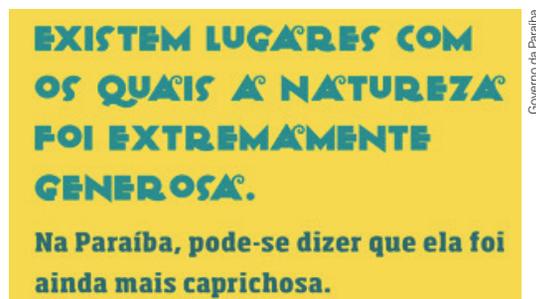
d) Qual é a importância do uso de imagens nesse anúncio?

Espera-se que o estudante reconheça o potencial de comunicação direta da imagem, usada com o objetivo de impactar positivamente o leitor.

---

---

5. Releia o trecho destacado:



a) A quem se refere a palavra **ela**?

A palavra **ela** se refere à natureza.

---

---

b) O que significa dizer “foi ainda mais caprichosa”?

A intenção foi dizer que as belezas naturais da Paraíba são ainda maiores que as de outros lugares.

---

---

# PENSANDO A LÍNGUA

## Encontros vocálicos: ditongo, hiato e tritongo

1. As palavras a seguir têm encontros vocálicos. Separe as sílabas de cada uma delas.
- a) Avião: a-vi-ão
  - b) Europeia: eu-ro-pei-a
  - c) Gaúcho: ga-ú-cho
  - d) História: his-tó-ria
  - e) Paraguai: Pa-ra-guai
  - f) Patrimônio: pa-tri-mô-nio
  - g) Pessoas: pes-so-as
  - h) Viajante: vi-a-jan-te
  - i) Enxaguou: en-xa-guou
2. Agora, organize as palavras da atividade anterior na tabela, de acordo com a classificação dos encontros vocálicos.

| Ditongo    | Tritongo | Hiato    |
|------------|----------|----------|
| Avião      | Paraguai | Gaúcho   |
| Patrimônio | Enxaguou | Europeia |
| Europeia   |          | Avião    |
| História   |          | Viajante |
|            |          | Pessoas  |

## Palavras com c, s, ss e ç

1. Complete as palavras do quadro a seguir com **c**, **s**, **ss** ou **ç**.

a) cabe ç a

k) cora ç ão

b) c enoura

l) s ombra

c) a ss ado

m) s abonete

d) a ss ombra ç ão

n) c ipó

e) a ss o c iar

o) in s uportável

f) po ss uir

p) pa ss ar

g) a ç ougue

q) c erca

h) en s opado

r) almo ç o

i) s angue

s) ma ss inha

j) c inema

t) pá ss aro

2. O que podemos concluir sobre o som representado pelas letras **c**, **s**, **ss** e **ç** nessas palavras?

As letras **c**, **s**, **ss** e **ç** representam o mesmo fonema /s/.

---

---

---

3. Em qual palavra a seguir o som representado pela letra **c** é diferente do som identificado na **atividade 2**? Assinale a alternativa correta.

a) cebola.

b) certeza.

c) anúncio.

d) cometa.

## Artigos: definido e indefinido

1. Leia as frases a seguir.

I. Salvador é **uma** cidade maravilhosa, cheia de belezas naturais e construções históricas.

II. **As** belezas naturais da região Nordeste são admiradas no mundo todo.

III. Em São Paulo, **um** programa muito apreciado pelos turistas é o de conhecer o Parque Ibirapuera.

- Classifique os artigos destacados nas frases acima em definido ou indefinido.

uma: artigo indefinido.

As: artigo definido.

um: artigo indefinido.

2. Dê um exemplo de artigo:

a) definido, singular e feminino. a

b) indefinido, plural e masculino. uns

c) definido, plural e masculino. os

d) indefinido, singular e feminino. uma

3. Complete as frases com os artigos adequados.



Largo do Cruzeiro de São Francisco, no Pelourinho, na cidade de Salvador, Bahia.

- a) De todos os passeios que fiz em Salvador, o mais divertido foi a visita ao Pelourinho. Isso porque lá é servido um acarajé muito famoso e as construções históricas se destacam pelas cores e arquitetura.



Cecio Muniz/Shutterstock

Vista da praia de Tabatinga, na cidade de João Pessoa, Paraíba.



Catarama Bêloves/Shutterstock

Cidade de Paraty, Rio de Janeiro.



Luciana Silve Rodrigues/Shutterstock

Rua da cidade de Gramado, Rio Grande do Sul.

b) A Paraíba é um estado do Nordeste com belas paisagens naturais. As praias possuem águas mornas durante o ano inteiro, e os turistas podem desfrutar da tranquilidade durante o dia e curtir uma agitação durante a noite.

c) A cidade de Paraty, no Rio de Janeiro, é um destino bastante procurado por pessoas que gostam de curtir as belezas naturais do lugar e aproveitar um dia de sol para caminhar no calçadão da cidade.

d) Para quem pretende viajar em família, uma boa opção é a cidade de Gramado, no Rio Grande do Sul. Com inúmeras atrações para quem gosta de frio, a cidade conta com excelente infraestrutura para atender aos turistas que desejam viajar com os filhos.

#### 4. Leia as frases a seguir.

Eu vi **o** menino correndo perto **da** praça.

Eu vi **um** menino correndo perto **de uma** praça.

- Que diferença de sentido você observa nas duas frases? Explique.

Resposta pessoal. É esperado que os estudantes respondam que, na primeira frase, tanto o menino quanto a praça parecem ser conhecidos por quem está falando. Na segunda frase, entende-se que o menino e a praça não são conhecidos.

# MEUS TEXTOS

## Produção de escrita – anúncio

Neste capítulo, você aprendeu um pouco mais sobre os anúncios publicitários. Agora, chegou a hora de colocar esses conhecimentos em prática e produzir um anúncio sobre um lugar do Brasil que você gostaria de conhecer. Para isso, ouça as orientações do professor. Ele explicará a você como realizar uma pesquisa e coletar informações importantes para colocar no seu anúncio.

Preencha a tabela que servirá de base para a sua produção escrita.

|  |   |
|--|---|
| <b>Qual é o objetivo do anúncio?</b>   | Sugestão de resposta: atrair o leitor para fazer turismo nesse lugar.                   |
| <b>Quais serão os recursos utilizados para convencer o leitor?</b>                         | Sugestão de resposta: mostrar belezas naturais, culturais e gastronômicas da região.    |
| <b>A quem se destina o anúncio (público-alvo)?</b>   | Sugestão de resposta: a pessoas que gostam de viajar, gostam de praia e beleza natural. |
| <b>Quais serão as fontes de pesquisa (sites, livros, revistas, jornais, entre outras)?</b> | Resposta pessoal.   |



FoxImage/Shutterstock

Escolha imagens para compor o anúncio. Lembre-se de que elas precisam ser atraentes para chamar a atenção do leitor.

Planeje como será a organização dos textos no seu anúncio, observando como usará recursos gráficos como cor e tamanho das letras para destacar informações. Você fará o rascunho no quadro abaixo, mas a produção final será em uma folha avulsa. Combine com o professor e os colegas como vocês vão compartilhar os anúncios.

Resposta pessoal. É esperado que os estudantes utilizem a linguagem verbal e não verbal, destacando expressões para chamar a atenção do leitor. Além disso, o anúncio deve ser escrito de maneira simples e direta, de modo a evidenciar as características positivas do lugar escolhido e convencer o leitor a conhecê-lo.

Existem muitas maneiras de nos comunicarmos com pessoas que estão distantes de nós. Podemos mandar mensagem de texto, carta, telegrama ou *e-mail*. Também podemos criar um blogue na internet para divulgar informações, expressar opiniões e relatar experiências. Um jeito de buscar mais informações antes de viajar para algum lugar é consultar um blogue de viagem, o que conheceremos melhor a seguir.

1. Leia um relato de viagem publicado no blogue **Esse mundo é nosso**, sobre a cidade de Gramado, no Rio Grande do Sul. A seguir, responda às questões.

### Gramado com crianças: o que fazer e principais atrações

Escrito por Rafael Carvalho, publicado em 15/07/2020, atualizado em 04/02/2021.

A Serra Gaúcha é um dos principais destinos brasileiros para viagens em família e por isso muita gente nos pergunta o que fazer em Gramado, com crianças e adolescentes. Realmente Gramado e a vizinha Canela têm atrações para todos os gostos e idades. [...]

Mas há três épocas em que as crianças podem se divertir bastante, embora sejam períodos considerados de alta temporada:

- **Natal Luz** (do final de outubro ao começo de janeiro): a cidade ganha uma iluminação especial e todo aquele clima mágico do Natal. Nos finais de semana, há desfiles e apresentações em diversos pontos que encantam visitantes de todas as idades.

- **Páscoa**: Gramado também ganha uma decoração especial nas semanas que antecedem a Páscoa. Coelhinhos e outros personagens ganham as ruas num clima perfeito pra provar os chocolates artesanais e até mesmo visitar fábricas.

- **Inverno**: É um período um pouco mais complicado com crianças, mas há pais que não se importam.

Lago Negro, em Gramado, Rio Grande do Sul.



Além das fotos fofas dos pequenos com gorro e cachecol, a grande atração é a chance de nevar. Não é fácil prever, mas dá pra você se programar para tentar estar na cidade na época mais propícia.

[...]

Eu viajei com duas sobrinhas, pra região, e ficamos cinco dias no mês de julho. Uma tinha 10 anos e a outra, seis. As duas aproveitaram muito e amaram a Serra Gaúcha. [...]

Gramado com crianças: o que fazer e principais atrações, de Rafael Carvalho.

Esse mundo é nosso. Disponível em: <https://www.essemundoenosso.com.br/gramado-com-criancas-adolescentes-filhos>. Acesso em: 23 jun. 2021.

- a) Grife de vermelho o autor do texto. **Rafael Carvalho**.
- b) Grife de amarelo onde ele foi publicado. **Blogue Esse mundo é nosso**.
- c) Grife de azul a data da publicação. **15/07/2020**.

**2.** O autor do texto já foi a Gramado? Justifique sua resposta.

Sim, porque ele diz "viajei com duas sobrinhas, pra região".

**3.** Para quem é destinado o texto?

Para pessoas que querem conhecer a Serra Gaúcha e levar crianças junto.

**4.** De acordo com o texto, é recomendável a viagem à Serra Gaúcha com crianças e adolescentes? Explique.

Sim, pois o autor conta a experiência pessoal de ter viajado com suas sobrinhas, declarando que elas adoraram a viagem.

**5.** Na frase "Eu viajei com duas sobrinhas, pra região, e ficamos cinco dias no mês de julho.", qual palavra aparece reduzida? Por que isso acontece?

A palavra que aparece reduzida é **para** (pra). Isso acontece porque o autor desejou usar uma linguagem mais informal.

**6.** O autor escreveu o texto durante sua viagem para a Serra Gaúcha ou depois dela? Justifique sua resposta.

Depois da viagem. É possível saber observando os verbos no passado, como na frase "Viajei com duas sobrinhas".

# PENSANDO A LÍNGUA

## Palavras com s e z

1. Classifique as afirmações em verdadeiras (V) ou falsas (F).
- a)  F A letra **s** sempre representa o mesmo som em todas as palavras.
  - b)  V Algumas palavras são escritas com **s** no final de sílabas.
  - c)  F Todas as palavras que se escreve com **z** podem ser escritas com **s** também.

2. Assinale o par de palavras em que a letra **s** não representa o mesmo som.

- a)  espinafre e francês.
- b)  besouro e famosa.
- c)  X ensopado e isolar.
- d)  preguiçoso e amorosa.
- e)  soneca e semente.



RODNAE/pxels

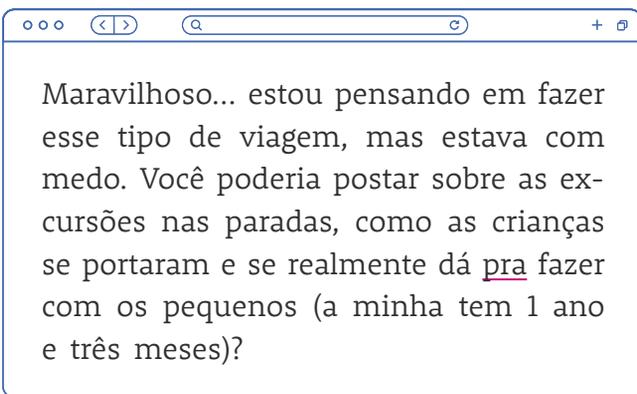
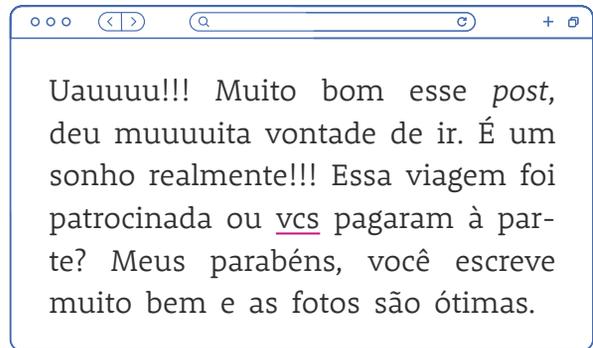
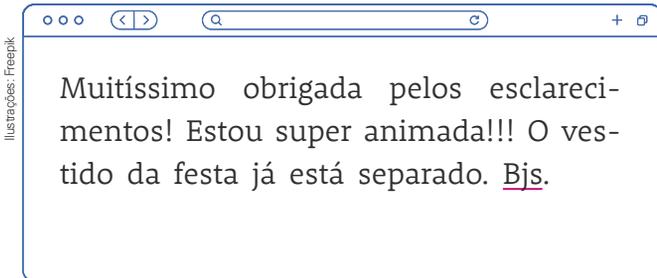
3. Observe as palavras da 1ª coluna e complete as que estão na 2ª coluna com as letras **s** ou **z**.

- |               |                         |
|---------------|-------------------------|
| a) visitar    | vi <u>s</u> itante      |
| b) estacionar | e <u>s</u> tacionamento |
| c) espião     | e <u>s</u> pionar       |
| d) azul       | a <u>z</u> ulado        |
| e) vizinhança | vi <u>z</u> inho        |
| f) prazer     | pra <u>z</u> eroso      |

## Linguagem informal e abreviatura

Uma das ferramentas utilizadas pelos leitores de blogs de viagem é a seção de comentários. Ela pode conter dúvidas, sugestões ou críticas para o autor do texto. É uma forma de interação rápida entre o leitor e o autor. Você conhece essa ferramenta?

1. Veja alguns comentários que foram feitos em um blogue de viagem.



- a) A quem se dirigem os comentários?

Ao autor do texto.

- b) Grife, nos comentários, as palavras que foram abreviadas e escreva-as novamente, sem o uso da abreviatura.

Beijos, vocês, para.

2. Cite três exemplos de como podemos comprovar que a linguagem utilizada nos comentários é informal.

Resposta pessoal. Sugestão de resposta: utilização de vários pontos de exclamação para

ênfasis o sentimento; abreviatura das palavras **você** (vc) e **beijos** (bjs); a repetição da letra **u**

na palavra **muita**.

## Produção de escrita – relato de viagem

Você se lembra de alguma viagem interessante que fez nas férias ou em um feriado, com seus pais, familiares ou amigos? Você recomendaria esse lugar para alguém? Por quê? O que mais lhe chamou a atenção durante a viagem? Aconteceu algum episódio que você gostaria de contar para os colegas? Ou, ao contrário, você não teve uma boa experiência e quer falar justamente por que as outras pessoas devem evitar ir a esse lugar? O texto mais adequado para responder a esses questionamentos é o relato de viagem. Defina, no espaço a seguir, qual viagem você vai relatar e tente responder a esses questionamentos como uma maneira de planejar o relato que você vai escrever.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



Agora, escreva um texto em que você vai contar a sua experiência de viajante procurando chamar a atenção das pessoas para os aspectos positivos (ou negativos) do lugar escolhido, convencendo-as a visitá-lo (ou a desistir da visita). Não se esqueça de revisar o texto, corrigindo a grafia das palavras, e de usar adequadamente os verbos no passado.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

### Leitura em voz alta – relato de viagem

Chegou a hora de compartilhar com os colegas o seu relato de viagem. Após a apresentação para os colegas, preencha a tabela a seguir.

| <b>Critérios de avaliação</b>                               | <b>Sim</b> | <b>Não</b> |
|---|------------|------------|
| Li com um tom de voz adequado para que todos ouvissem?      |            |            |
| Acertei a pronúncia das palavras?                           |            |            |
| Li com boa velocidade para que todos compreendam meu texto? |            |            |
| Fiz as entonações adequadas, de acordo com a pontuação?     |            |            |

**Para acompanhar**

**Acompanhamento da aprendizagem**

**Leitura**

**3**

**Anúncio**

**1.** Releia o anúncio a seguir.



**PARAÍBA**

**EXISTEM LUGARES COM OS QUAIS A NATUREZA FOI EXTREMAMENTE GENEROSA.**

**Na Paraíba, pode-se dizer que ela foi ainda mais caprichosa.**

Aqui você encontra praias urbanas ou paisagens paradisíacas, com mar verde no verão e águas quentes mesmo no inverno. E também cenários belíssimos de vales e serras com rico patrimônio arquitetônico e histórico, fantásticos para a prática de aventuras ecológicas. Sossego, tranquilidade, agito ou curtição. Na Paraíba você encontra o melhor cenário para suas férias serem inesquecíveis.

Paraíba, encantadora por natureza: [www.destinoparaiba.pb.gov.br](http://www.destinoparaiba.pb.gov.br)

Logos of the state and federal governments.

Gov. da Paraíba

Aqui você encontra praias urbanas ou paisagens paradisíacas, com mar verde no verão e águas quentes mesmo no inverno. E também cenários belíssimos de vales e serras com rico patrimônio arquitetônico e histórico, fantásticos para a prática de aventuras ecológicas. Sossego, tranquilidade, agito ou curtição. Na Paraíba você encontra o melhor cenário para suas férias serem inesquecíveis.

Paraíba, encantadora por natureza: [www.destinoparaiba.pb.gov.br](http://www.destinoparaiba.pb.gov.br)

a) Um trecho do texto do anúncio diz o seguinte:

Aqui você encontra praias urbanas ou paisagens paradisíacas com mar verde no verão e águas quentes mesmo no inverno. E também cenários belíssimos de vales e serras com rico patrimônio arquitetônico e histórico, fantástico para a prática de aventuras ecológicas. Sossego, tranquilidade, agito ou curtição. Na Paraíba, você encontra o melhor cenário para suas férias serem inesquecíveis.

- Na sua opinião, por que o anúncio afirma isso?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes percebam que o anúncio apresenta diversos tipos de atrativos turísticos, tais como agitação, sossego e paisagens paradisíacas no inverno e no verão, com o objetivo de atrair um público diverso.

2. Observe novamente o anúncio e verifique a relação existente entre texto e imagem. Em seguida, assinale a alternativa correta.

- a)  As imagens e os textos verbais ocupam a mesma quantidade de espaço.
- b)  As imagens ocupam mais espaço que os textos verbais.
- c)  As imagens ocupam menos espaço que os textos verbais.

3. Releia o trecho transcrito do anúncio.

Paraíba, encantadora por natureza.

a) Qual é o sentido da expressão “encantadora por natureza”?

No trecho destacado, a expressão “encantadora por natureza” procura enaltecer as belezas naturais do local.

b) Se você fosse descrever, para um amigo, o anúncio em uma única palavra, qual seria?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes utilizem palavras positivas.

# PENSANDO A LÍNGUA

## Encontros vocálicos: ditongo, hiato e tritongo

1. Complete as frases com as palavras do quadro.

ditongo • tritongo • hiato

a) O encontro de duas vogais em uma mesma sílaba é chamado de:

ditongo

b) O encontro de duas vogais em sílabas diferentes é chamado de:

hiato

c) O encontro de três vogais na mesma sílaba é chamado de:

tritongo

2. Sublinhe os encontros vocálicos nas palavras a seguir e classifique-os de acordo com a legenda.

### LEGENDA

|   |          |
|---|----------|
| D | ditongo  |
| T | tritongo |
| H | hiato    |

|   |                   |
|---|-------------------|
| H | Para <u>i</u> ba  |
| D | rote <u>i</u> ro  |
| H | falés <u>i</u> as |
| T | igu <u>a</u> is   |
| T | qu <u>a</u> is    |

|   |                    |
|---|--------------------|
| H | poder <u>i</u> am  |
| D | fo <u>i</u>        |
| H | inclu <u>i</u> ndo |
| D | natur <u>a</u> is  |
| H | índi <u>o</u> s    |

3. Pesquise outras palavras que apresentem os ditongos **ai**, **ei** e **ou** para completar a tabela.

| ai   | ei  | ou   |
|--|---|--|
| Resposta pessoal. Sugestão de resposta para o ditongo <b>ai</b> : apaixonado, cai, caixa, pai, sai, vaidade. | Resposta pessoal. Sugestão de resposta para o ditongo <b>ei</b> : brasileiro, carteiro, carteira, centopeia, colmeia, geleia. | Resposta pessoal. Sugestão de resposta para o ditongo <b>ou</b> : besouro, couro, ouro, outro, tesoura, tesouro. |
|  |   |  |
|  |   |  |

4. Vamos jogar bingo para testar seus conhecimentos sobre a escrita correta das palavras? Ouça atentamente as instruções dadas pelo professor para preencher a tabela a seguir.

|  |  |   |  |  |
|--|--|---|--|--|
|  |  |   |  |  |
|  |  |   |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |   |  |  |
|  |  |   |  |  |

5. Assinale as opções em que as palavras aparecem escritas corretamente e complete as frases.

a) Como está muito frio, o ideal é usar um gorro\_\_\_\_\_.



Jair Ferreira Bellefacci/Shutterstock

gorro

gourro

b) Você pode pagar suas compras em dinheiro\_\_\_\_\_.



Karolina Grabovska/Pexels.com

dinheiro

dinheiro

c) Para o aniversário do João, eu vou fazer um bolo de cenoura\_\_\_\_\_.



mat macedo/Pexels

cenora

cenoura

d) No campeonato, o time da escola ficou em primeiro\_\_\_\_\_.



RoboMichalec/Pixabay.com

primeiro

primero

e) A festa da Marcela será em janeiro\_\_\_\_\_.



Pavel Denilyuk/Pexels.com

janeiro

janero

## Palavras com c, s, ss e ç

1. Observe as palavras:

crianças • sobrinha • possível

a) O que podemos dizer sobre o som representado pelas letras em destaque?

É o mesmo som.

b) Assinale a única palavra em que o som representado pela letra **c** é o mesmo da atividade anterior.

acaso.

cabide.

concha.

cisne.

2. Complete as palavras com **s**, **ss**, **c** ou **ç**.



\_\_s\_\_ apato



va \_\_ss\_\_ oura



pê \_\_ss\_\_ ego



alfa \_\_c\_\_ e

3. Complete as palavras a seguir com suas letras iniciais.

a) \_\_s\_\_ ujeira

e) \_\_c\_\_ imento

b) \_\_s\_\_ alário

f) \_\_s\_\_ amba

c) \_\_c\_\_ idade

g) \_\_c\_\_ inza

d) \_\_s\_\_ ino

h) \_\_s\_\_ emente

• Quais letras você usou para completar as palavras?

As letras **c** e **s**.

4. Uma aluna do 4º ano tinha dúvida sobre quais letras iniciais deveria usar em cada uma das palavras abaixo. Ajude-a assinalando a opção correta.

a)



Anna Shvets/Pexels

c

ç

  c   ereja

b)



ocurdunyasina/Pexels

ss

s

  s   ombras

c)



sergio souza/Pexels.com

s

c

  c   irco

d)



Couleur/Pixabay.com

s

c

  c   into

## Artigos: definido e indefinido

1. Pinte de azul os artigos definidos e de vermelho os artigos indefinidos.

|                |                 |                 |                  |
|----------------|-----------------|-----------------|------------------|
| um<br>vermelho | uma<br>vermelho | o<br>azul       | umas<br>vermelho |
| as<br>azul     | a<br>azul       | uns<br>vermelho | os<br>azul       |

2. Assinale a alternativa incorreta.

- a)  **Um** é um artigo indefinido masculino e está no singular.
- b)  **A** é um artigo indefinido feminino e está no singular.
- c)  **Os** é um artigo definido masculino e está no plural.
- d)  **Uns** é um artigo indefinido masculino e está no plural.
- e)  **Umas** é um artigo indefinido feminino e está no plural.

3. Complete as frases utilizando somente artigos.

- a) \_\_\_\_\_ **A** \_\_\_\_\_ camiseta que o João está vestindo é amarela.
- b) Pedro e Marcelo pegaram \_\_\_\_\_ **uma** \_\_\_\_\_ bola qualquer que estava no armário.
- c) Mariana está usando \_\_\_\_\_ **um** \_\_\_\_\_ lindo vestido hoje.
- d) Eu derrubei \_\_\_\_\_ **a** \_\_\_\_\_ xícara no chão hoje de manhã.
- e) \_\_\_\_\_ **Os** \_\_\_\_\_ meninos não quiseram vir almoçar hoje?

4. Observe as frases a seguir:

Roubaram **um** carro em frente a **uma** praça.

Roubaram **o** carro em frente **à** praça.

- Que diferença você observa no sentido das frases com a alteração dos artigos?

Resposta pessoal. É esperado que os estudantes percebam que, na primeira frase, o carro e a praça são indefinidos, ou seja, podem ser qualquer carro e qualquer praça. Na segunda frase, trata-se de elementos definidos ("o carro" e "a praça").

Você conhece a história de **O pequeno príncipe**, de Antoine de Saint-Exupéry, publicada em 1943? É uma das obras literárias mais traduzidas do mundo e conta a história de um avião que conhece um pequeno príncipe em um deserto. O menino lhe conta muitas histórias sobre suas viagens a planetas desconhecidos.

1. Leia um trecho do livro.

## Capítulo XVI

O sétimo planeta foi portanto a Terra.

A Terra não é um planeta qualquer! Contam-se nele cento e onze reis (não esquecendo, é claro, os reis negros), sete mil geógrafos, novecentos mil homens de negócios, sete milhões e meio de beberrões, trezentos e onze milhões de vaidosos, quer dizer, aproximadamente dois bilhões de gente grande.

Para lhes dar uma ideia das dimensões da Terra, eu lhes direi que, antes da invenção da eletricidade, devia-se manter, para o conjunto dos seis continentes, um verdadeiro exército de quatrocentos e sessenta e dois mil e quinhentos acendedores de lampiões.

Visto de certa distância, dava um efeito esplêndido. Os movimentos desse exército eram ritmados como os de um balé clássico. Primeiro, era a vez dos acendedores de lampiões da Nova Zelândia e da Austrália. Depois estes, tendo acendido seus lampiões, iam dormir. Então entravam na dança, por sua vez, os acendedores de lampiões da China e da Sibéria. Depois eles também se escamoteavam nos bastidores. Então chegava a vez dos acendedores de lampiões da Rússia e das Índias. Depois os da África e da Europa. Depois os da América do Sul. Depois os da América do Norte. E jamais eles se enganavam na ordem de entrada em cena. Era grandioso.

Somente dois, o acendedor do único lampião do Polo Norte e o seu colega do único lampião do Polo Sul, levavam vida ociosa e indolente: eles trabalhavam duas vezes por ano.

**O pequeno príncipe**, de Antoine de Saint-Exupéry. Tradução de Mônica Cristina Corrêa. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2015. p. 66.



- Por que, segundo o narrador, a Terra não era um planeta qualquer?

Porque era um planeta com muitas pessoas. "Contam-se nele cento e

onze reis (não esquecendo, é claro, os reis negros), sete mil geógrafos,

novecentos mil homens de negócios, sete milhões e meio de beberrões,

trezentos e onze milhões de vaidosos, quer dizer, aproximadamente

dois bilhões de gente grande".

- 2.** Assinale a alternativa que corresponde ao assunto tratado no trecho que você leu.

- a)  O trecho aborda a viagem do pequeno príncipe a um planeta qualquer em que não havia luz.
- b)  Segundo o texto, no planeta Terra, somente havia trabalhadores no Polo Norte e no Polo Sul; nas demais regiões, permanecia escuro a maior parte do ano.
- c)  No trecho, o narrador é personagem da história e relata as suas impressões sobre o planeta Terra.
- d)  Não é possível saber a qual local o texto se refere.

- 3.** O narrador considera a Terra um planeta de dimensões grandes ou pequenas? Justifique sua resposta.

O narrador considera a Terra um planeta de dimensões grandes. Ele justifica essa opinião relatando como era o movimento de acender os lampiões no planeta, antes da existência da eletricidade.

- 4.** Por que os acendedores de lampião faziam movimentos ritmados que, para o narrador, pareciam um balé de ópera?

Porque os lampiões eram acesos todos ao mesmo tempo, de acordo com a chegada da noite em cada região do planeta.

# PENSANDO A LÍNGUA

## Palavras com s e z

1. Observe as palavras a seguir.

portuguesa • deserto • gasolina • casulo

Assinale a palavra em que a letra **s** não representa o mesmo som presente nas palavras do quadro.

- a)  isolado.
- b)  ensolarado.
- c)  asa.
- d)  aviso.

2. Observe a escrita dos substantivos para formar verbos terminados em **-isar** ou **-izar**.

| Substantivo | Verbo                   |
|-------------|-------------------------|
| aviso       | avi <u>s</u> ar         |
| útil        | utili <u>z</u> ar       |
| improviso   | improvi <u>s</u> ar     |
| industrial  | industriali <u>z</u> ar |
| piso        | pi <u>s</u> ar          |
| represa     | repre <u>s</u> ar       |

3. Complete as palavras com **s** ou **z**.

a)



ca s aco

f)



cami s a

b)



ca s telo

g)



xadre z

c)



no z es

h)



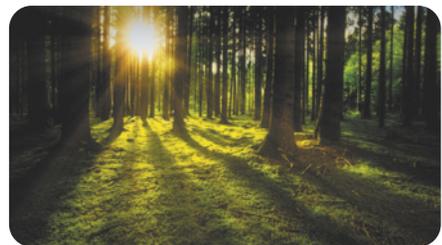
lou s a

d)



arro z

i)



flore s ta

e)



raí z es

j)



ca s ca

4. Complete as palavras utilizando as letras **s** ou **z**. Depois, encontre e escreva as palavras relacionadas às imagens.

a) i s olado

h) defe s a

b) ri s ada

i) coi s a

c) de z embro

j) e s tante

d) gi z

k) a z eitona

e) atrás s

l) pe s ado

f) atra s ado

m) pi s o

g) pe s quisa

n) capa z



risada



azeitona

5. Escreva um verbo terminado em **-izar** e um verbo terminado em **-isar**.

Resposta pessoal. Verbos terminados em **-izar**: localizar, urbanizar, suavizar, entre outros; verbos terminados em **-isar**: alisar, avisar, pesquisar, entre outros.

6. Complete as palavras corretamente com as terminações **esa** ou **eza**.

a) franc \_\_\_\_\_ esa

e) baron \_\_\_\_\_ esa

b) bel \_\_\_\_\_ eza

f) firm \_\_\_\_\_ eza

c) natur \_\_\_\_\_ eza

g) holand \_\_\_\_\_ esa

d) chin \_\_\_\_\_ esa

h) destr \_\_\_\_\_ eza

## Linguagem informal e abreviatura

1. Observe os trechos a seguir, retirados do do capítulo XVI do livro **O pequeno príncipe**.

Para lhes dar uma ideia das dimensões da Terra, eu lhes direi que, antes da invenção da eletricidade, devia-se manter, para o conjunto dos seis continentes, um verdadeiro exército de quatrocentos e sessenta e dois mil e quinhentos acendedores de lampiões.

- A linguagem utilizada é formal ou informal? Explique.

Formal, pois não é muito comum, na linguagem informal, o uso de "lhes" e "devia-se"

---

---

2. Imagine que o texto que você leu fosse publicado em um blogue de viagens, recomendando um passeio ao planeta Terra. Escreva um comentário sobre o texto, utilizando abreviaturas e *emoticons* comuns na linguagem informal da internet.

Resposta pessoal. Sugestão de resposta: Nossa, hj nem dá pra imaginar como seria visitar a Terra antes de inventarem a eletricidade. Levaria uma lanterna comigo! ;-D

---

---

---

3. Na sua opinião, a linguagem informal e as abreviaturas podem ser utilizadas em qualquer tipo de texto? Justifique.

Resposta pessoal. Espera-se que o estudante responda "não", pois, em algumas situações comunicativas, é necessário o uso da linguagem formal, como em documentos oficiais.

---

---

---



Após ter pensado e anotado suas ideias, escreva um texto em que você vai contar a sua versão da experiência de viajante.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

### Leitura em voz alta – relato de viagem

Chegou a hora de compartilhar com seus colegas o seu texto. Após a apresentação para os colegas, preencha a tabela a seguir.

| Critérios de avaliação                                      | Sim | Não |
|---|-----|-----|
| Li com um tom de voz adequado para que todos ouvissem?      |     |     |
| Acertei a pronúncia das palavras?                           |     |     |
| Li com boa velocidade para que todos compreendam meu texto? |     |     |
| Fiz as entonações adequadas, de acordo com a pontuação?     |     |     |

Nesta unidade do seu **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem**, discutiremos como alguns gêneros textuais nos ajudam a desenvolver habilidades de leitura, escrita e linguagem oral. Também iremos aprofundar o estudo sobre a língua pensando na escrita convencional das palavras com as letras **l** ou **u** no final de sílabas e no uso de adjetivos como um recurso para caracterizar um substantivo, trazendo mais elementos descritivos para o texto. Por fim, vamos analisar como a pontuação correta auxilia nas práticas de leitura e compreensão de texto. Além disso, na parte final do livro, iremos fazer um acompanhamento do que foi abordado. Vamos lá?

## Para praticar e revisar

### Práticas e revisão de conhecimentos

#### Leitura

#### 1

#### Entrevista

Você conhece a banda Pato Fu? Formada em 1992, na cidade de Belo Horizonte, tem como vocalista Fernanda Takai, que iniciou seu trabalho tocando músicas de *rock* alternativo. Nos últimos anos, a banda tem se dedicado a músicas voltadas para o público infantil, buscando agradar pessoas de todas as idades que acompanham as crianças nos *shows*. Vamos conhecê-la um pouco mais?

1. Leia a entrevista realizada com os músicos da banda Pato Fu.

### Pato Fu faz show ao vivo do disco infantil Música de brinquedo 2 [...]

7 de março de 2021

Cornetas de plástico, galinhas de borracha, tecladinhos a pilha e outras engenhocas em miniatura: este é o universo instrumental do “Música de brinquedo”, aclamado projeto da banda mineira Pato Fu, que faz sua primeira **live** do período de isolamento [...].

No *show*, [...], a banda vai dar ênfase às canções de **Música de brinquedo 2** (2017), segundo volume da aventura que surgiu em 2010, com o disco que venceu o **Grammy Latino** de 2011 na categoria Álbum Infantil.

A cantora Fernanda Takai, no entanto, acha que o rótulo talvez seja limitador.

— É um projeto feito para várias faixas etárias. O *show* tem diversas camadas, e o disco também. Surgiu de uma vontade nossa de que pais, avós e irmãos mais velhos não **ficassem de bode** ao lado das crianças em *shows* infantis. Eu e John (*seu marido, guitarrista e uma das cabeças do Pato Fu*) já passamos por isso. Levamos a Nina a espetáculos irritantemente só pra crianças. Nossa ideia era que elas gostassem muito, mas que as músicas pegassem, de um jeito especial, os mais velhos também. E acho que cumprimos isso — diz.

Hoje com 18 anos, Nina Takai Ulhoa, filha do casal, foi a inspiração para que a banda embarcasse na onda de fazer música com brinquedos, dos mais variados. Fernanda lembra que, ainda em 1995, ano em que se casaram, ela e John compraram, durante uma viagem, um disco com músicas dos Beatles cantadas por dubladores do desenho **Snoopy** e se apaixonaram pelas releituras. Nascia ali a ideia de fazer um trabalho infantil, mas o desejo ficou na gaveta.

— Nessa época, a gente tinha acabado de lançar o **Gol de quem?** (*segundo álbum da banda*). Artisticamente, talvez chamasse muita atenção um projeto infantil. A ideia ficou parada — conta Fernanda.

Tempos depois, o tal disco foi desenterrado pelo casal e caiu no gosto da filha. A partir daí, eles confabularam: por que não produzir um material infantil?

— Nina estava com 7 anos quando começamos. Ela tinha dois amiguinhos que vinham aqui sempre, a Mariana e o Matheus, e nós chamamos eles pra fazer vozes no estúdio. Não chamamos ela para gravar, mas para brincar [...] — recorda.

A escolha dos “instrumentos” que seriam usados nas gravações foi quase uma saga, embora divertidíssima [...].

— É difícil dizer quantos instrumentos a gente juntou nesse tempo, são centenas. Chocalhinhos, percussõezinhas de plástico, de coisas de lojas de R\$ 1,99 até instrumentos mais complexos, como pianos de brinquedo. No *show*, usamos os mais eficientes e resistentes — conta John.

[...]

### Sem palavrão

A escolha do repertório dos álbuns foi coletiva. Cada um ia trazendo ideias seguindo três critérios: as músicas tinham que ser muito conhecidas, com trechos de letras que as crianças conseguissem cantar e sem palavrão.

[...]

Além de Fernanda Takai, John Ulhoa, Ricardo Koctus (baixo), Glauco Mendes (bateria) e Richard Neves (teclado) — a espinha dorsal do Pato Fu —, os músicos Thiago Braga e Camila Lordy pilotam diversos brinquedos durante a apresentação. E eles ainda têm o reforço de Groco e Ziglo nos vocais de apoio, dois simpáticos monstros criados pelo grupo mineiro Giramundo.

— O Giramundo apareceu para suprir a falta das crianças na turnê. É muito difícil levar crianças com 7, 8 anos, para a estrada, porque é um trabalho, e a criança fica

• **live:** palavra, em inglês, usada para se referir às transmissões ao vivo feitas pela internet.

• **Grammy Latino:** importante premiação da música na América Latina.

• **ficar de bode:** expressão popular que significa “ficar entediado, cansado, sem interesse”.

sem escola, fica sem dormir, sem comer direito; seria muito irresponsável. Quando o Giramundo topou, apareceram Groco e Ziglo, que, com tanta personalidade, trouxeram outra camada para o espetáculo. Tem esse encantamento do teatro de bonecos para todas as idades, os adultos adoram — conta Fernanda.

Prestes a completar 30 anos de carreira (em 2022), o Pato Fu vê o “Música de brinquedo” como um capítulo importante de sua trajetória.

— A gente não sabia se a gente ia fazer desse projeto um sucesso ou se iria nos catapultar a um fracasso absoluto (*risos*) — diz John.

Pato Fu faz *show* ao vivo do disco infantil “Música de brinquedo 2”, gratuito e *on-line*, de Ricardo Ferreira. **Jornal O globo**, 07 mar. 2021. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/rioshow/pato-fu-faz-show-ao-vivo-do-disco-infantil-musica-de-brinquedo-2-gratuito-on-line-1-24912166>. Acesso em: 8 jun. 2021.

Grife no texto:

- a) Em azul, o nome das pessoas entrevistadas. *Fernanda Takai e John Ulhoa.*
- b) Em vermelho, o local onde a entrevista foi publicada. *No site do jornal O globo.*
- c) Em verde, a data em que a entrevista foi publicada. *7 de março de 2021.*

**2.** Qual é o tema principal abordado na entrevista?

*É esperado que os estudantes digam que o tema principal da entrevista é a divulgação do show que a banda Pato Fu iria fazer e mais informações sobre a origem do trabalho voltado para o público infantil.*

---

---

**3.** Onde e quando foi formada a banda dos músicos entrevistados?

*A banda foi formada em 1992, em Belo Horizonte.*

---

---

---

**4.** Como você consegue identificar as respostas dos entrevistados?

*As respostas dos entrevistados começam com travessão.*

---

---

---

A música desperta grande interesse nas pessoas. Muitas histórias antigas, da tradição oral, abordam este tema. E quando a doce melodia vem do canto de um pássaro? Será que todo mundo irá apreciar?

1. Leia o conto a seguir.

### O rouxinol do imperador



O canto do rouxinol é conhecido como um dos mais bonitos da natureza.

O palácio do imperador da China era uma das coisas mais bonitas que existiam no mundo. Construído em mármore branco, possuía torres de marfim, paredes revestidas com tecidos de cores variadas e quartos decorados com ouro e prata.

[...]

Turistas do mundo todo iam admirar o palácio do imperador chinês e ficavam maravilhados diante de tanta beleza. Mas, quando ouviam o canto do rouxinol, todos admitiam que aquilo sim era a coisa mais bonita e rara do grande império.

Entre os visitantes havia escritores que, ao retornar às suas pátrias, escreviam livros a respeito do prodigioso pássaro que vivia no centro da mata, próximo ao palácio imperial. [...]

Um dia, um daqueles livros chegou às mãos do imperador. O soberano o leu e ficou, ao mesmo tempo, surpreso e enfurecido. Mandou logo chamar o primeiro-ministro.

— Incrível! No bosque que faz divisa com os jardins imperiais vive um rouxinol cujo canto é incomparável, e eu o desconheço! Tive que ler um livro estrangeiro para aprender que a maior maravilha de meu país é um pássaro de voz de ouro, e não este meu soberbo palácio! Diga-me, por que não fui informado?

— Eu também ignorava o fato, meu senhor — respondeu o primeiro-ministro, assustado com a ira do imperador. — Mas vou descobri-lo.

— E que seja muito breve. Nesta noite mesmo o rouxinol deverá cantar somente para mim.

O primeiro-ministro iniciou as buscas.

[...]

Por fim, encontrou na cozinha imperial uma serviçal que comentou:

— O rouxinol... Conheço-o, sim. Às vezes, à noite, paro no bosque para ouvir seu canto maravilhoso. Tem uma voz tão bela e harmoniosa, que chego a chorar de emoção.

— Poderia me ajudar a procurá-lo?

— Claro que sim, Excelência.

Imediatamente, ele mandou organizar uma comitiva de cavaleiros e cortesãos para, sob orientação da serviçal, ir procurar o rouxinol na mata.

[...]

Após longa caminhada, a serviçal parou em frente a uma árvore e mostrou uma ave minúscula, de plumas acastanhadas, que saltitava entre os galhos.

— Ali está, aquele é o rouxinol, o pássaro de canto comovente.

O primeiro-ministro e seu séquito ficaram desapontados com o aspecto modesto do rouxinol. Nem de longe sua aparência era comparável à beleza do palácio. Porém, quando escutaram sua voz, todos ficaram encantados. E convidaram-no para ir à corte. O rouxinol aceitou o convite.

[...]

Assim que chegou, o rouxinol pousou sobre a gaiola, olhou com respeito o ilustre anfitrião — o imperador da China — e começou a cantar. Seu canto era tão comovente que o imperador chorou, emocionado. Terminado o concerto, ele disse para o rouxinol:

— Fique comigo para sempre, para minha felicidade. Em troca, terá tudo que pedir, tudo que mais o agradar! Tudo que quiser.

— Majestade — respondeu o passarinho. — Enquanto eu cantava, vi lágrimas em seus olhos. Isto, para mim, é a recompensa maior, não peço mais nada. Se Vossa Majestade assim o deseja, estou pronto para abandonar a mata e alegrar sua vida com minha voz, sempre que quiser.

E assim, o rouxinol ficou no palácio [...]

Um dia, o imperador da China recebeu um presente de seu amigo, o imperador do Japão: um maravilhoso rouxinol mecânico, todo de ouro. Suas asas eram enfeitadas com diamantes, a cauda exibia safiras e os olhos de rubis. Bastava girar uma pequena chave, e o rouxinol mecânico cantava uma linda melodia. Porém, o rouxinol verdadeiro cantava com o coração e o outro, com molas e cilindros de aço. As duas vozes não combinavam, e o imperador se aborreceu:

— Que o rouxinol mecânico cante sozinho! — ordenou.

Trinta vezes seguidas o belo brinquedo repetiu a mesma melodia sem mudar uma nota sequer, entre aplausos e elogios da corte que o ouvia. Na trigésima primeira apresentação o imperador disse que já era o bastante.

— E agora, que cante o rouxinol verdadeiro! — ordenou.

Mas o passarinho não foi encontrado. Aproveitando-se do descuido geral, tinha voado pela janela aberta em direção à mata, onde sempre vivera em total liberdade. Mas o imperador não ficou triste, pois afinal estava satisfeito com o rouxinol mecânico.

[...]

Passaram-se os anos, e um dia o imperador adoeceu gravemente. Repousava entre seus lençóis de cetim e as cobertas de seda bordadas mas, apesar de tanto luxo, estava só. Ninguém fazia companhia ao enfermo.

Em certo momento, o imperador abriu os olhos e viu a Morte sentada a seu lado, em seu assustador manto negro, encarando-o silenciosamente. Entendeu que chegara sua última hora, e então se virou para o rouxinol mecânico e sussurrou:

— Cante, suplico-lhe. Cante, quero escutar sua voz mais uma vez, antes de morrer.

Mas o rouxinol permaneceu calado. Não havia ninguém que lhe desse corda, e ele, sozinho, não podia cantar.

De repente, uma melodia muito doce, enternecedora ressoou nos aposentos. No parapeito da janela, estava o rouxinol verdadeiro. O passarinho soubera da morte inevitável do imperador e viera trazer-lhe seu consolo musical, ainda que sem ouro, brilhantes, safiras e rubis. A Morte também se pôs a escutar aquele doce canto e, quando o rouxinol se calou, pediu para que continuasse. A música se espalhou pelo amplo aposento e, a cada nota, o imperador se sentia melhor. Enquanto isso, dona Morte foi se afastando devagar. [...]

— Meu salvador! — disse-lhe o imperador. — Fui ingrato com você, ao preferir o rouxinol mecânico. Mas agora pretendo me desculpar. Vou destruir aquele tolo brinquedo, se quiser, mas peça-lhe que nunca mais me abandone.

— Não me peça isso — respondeu o rouxinol. — Vou ficar com muito gosto junto de Vossa Majestade, mas com a condição de não me prender mais na gaiola. Deixe-me livre, permita que eu viva nos bosques. [...]

O imperador concordou, e o rouxinol foi embora.

Mais tarde, na hora em que os cortesãos, médicos e empregados entraram no aposento do doente, temendo encontrá-lo morto, viram-no em pé, alegre, feliz e bem-disposto. E nunca souberam, nem sequer imaginaram, o motivo de tal prodígio.

Hans Christian Andersen. O rouxinol do imperador. In: BRASIL. Ministério da Educação. Fundescola. Projeto Nordeste. Secretaria de Ensino Fundamental. *Alfabetização: Contos tradicionais, fábulas, lendas e mitos*. Brasília: MEC, 2000. Disponível em: [www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf](http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf). Acesso em: 13 set. 2021.

- Embora o palácio e os jardins do imperador fossem belos, o que chamava mais a atenção dos visitantes?

O canto belo e raro do rouxinol.

## 2. Como o imperador ficou sabendo do canto do pássaro?

Através da leitura de um livro estrangeiro.

**3.** Qual foi a ordem proferida pelo imperador?

Ele ordenou que se encontrasse o pássaro e o trouxessem para ele.

---

---

**4.** Como era a aparência do pássaro? Por que isso causou estranheza nos serviçais que o encontraram?

O pássaro era de aspecto modesto. Isso causou estranheza pois sua aparência não condizia com a beleza de seu canto.

---

---

**5.** Qual foi o presente que o imperador ganhou? Por que isso mudou a relação dele com o rouxinol?

Ele ganhou um rouxinol mecânico. Ele ficou encantado com o presente e pediu que o rouxinol verdadeiro parasse de cantar por alguns instantes.

---

---

**6.** Ao longo do texto, podemos afirmar que o imperador era querido pelas pessoas que estavam à sua volta? Explique.

Não, pois no texto se afirma que ninguém fazia companhia ao imperador quando ele estava doente.

---

---

**7.** Como o imperador consegue afastar a morte?

O rouxinol verdadeiro volta e canta uma melodia até a morte se encantar e se afastar.

---

---

**8.** Na sua opinião, o rouxinol verdadeiro tinha afeto pelo imperador? Justifique sua resposta

É esperado que os estudantes respondam que sim, pois ele retorna ao palácio ao saber que o imperador estava prestes a morrer.

---

---

---

## Letras **l** e **u** em final de sílaba

1. Observe as palavras do quadro:

tentou • seguiu • musical • infantil  
respondeu • deu • cultural • disponível

a) Leia as palavras em voz alta. O que você pode perceber sobre o som produzido pelas letras **l** e **u** no final das palavras?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes notem que ambas as letras têm o mesmo som no final das palavras.

b) Escreva as palavras do quadro que são verbos. Com que letra elas terminam?

Palavras: tentou, seguiu, respondeu e deu. Todas as palavras terminam com a letra **u**.

c) Quais palavras do quadro são adjetivos? Com que letras elas terminam?

As palavras musical, infantil, cultural e disponível. Todas as palavras terminam com **l**.

d) Que dica você daria a um colega que está em dúvida se um verbo no passado é escrito com **l** ou **u** no final?

Resposta pessoal. É esperado que os estudantes respondam que os verbos no passado terminam sempre com **u**, e os adjetivos, com **l**.

**2.** Complete as palavras a seguir com **l** ou **u**.

a) completo \_\_\_\_ **u** \_\_\_\_

i) encanto \_\_\_\_ **u** \_\_\_\_

b) falo \_\_\_\_ **u** \_\_\_\_

j) origina \_\_\_\_ **l** \_\_\_\_

c) saudáve \_\_\_\_ **l** \_\_\_\_

k) sensaciona \_\_\_\_ **l** \_\_\_\_

d) regiona \_\_\_\_ **l** \_\_\_\_

l) canto \_\_\_\_ **u** \_\_\_\_

e) espacia \_\_\_\_ **l** \_\_\_\_

m) espero \_\_\_\_ **u** \_\_\_\_

f) reclamo \_\_\_\_ **u** \_\_\_\_

n) juveni \_\_\_\_ **l** \_\_\_\_

g) envolve \_\_\_\_ **u** \_\_\_\_

o) especia \_\_\_\_ **l** \_\_\_\_

h) interesseo \_\_\_\_ **u** \_\_\_\_

p) fugi \_\_\_\_ **u** \_\_\_\_

**3.** Classifique as palavras a seguir em substantivo (**S**) ou verbo (**V**).

a) **V** passou.

e) **V** elegeu.

b) **V** faltou.

f) **V** escorregou.

c) **S** avental.

g) **S** papel.

d) **S** lençol.

h) **S** pastel.

**4.** Junto com os colegas, faça uma pesquisa para descobrir outras palavras que possuam **l** ou **u** no final. Complete a tabela classificando as palavras que encontraram. *Resposta pessoal.*

| Substantivos | Adjetivos | Verbos |
|--------------|-----------|--------|
|              |           |        |
|              |           |        |
|              |           |        |
|              |           |        |
|              |           |        |
|              |           |        |
|              |           |        |

## Pontuação

1. Leia um trecho do conto **O rouxinol do imperador** prestando atenção à pontuação utilizada.

Um dia, um daqueles livros chegou às mãos do imperador. O soberano o leu e ficou, ao mesmo tempo, surpreso e enfurecido. Mandou logo chamar o primeiro-ministro.

— Incrível! No bosque que faz divisa com os jardins imperiais vive um rouxinol cujo canto é incomparável, e eu o desconheço! [...]

- Grife, no trecho, seguindo as instruções:

De amarelo – a fala do personagem.

De verde – as falas do narrador.

2. Escreva o nome e a função de cada um dos sinais de pontuação que aparecem no trecho.

a) ,

Vírgula: serve para separar informações.

---

b) !

Ponto de exclamação: indica a expressão de um sentimento ou emoção com intensidade.

---

c) —

Travessão: indica o início das falas dos personagens e também a mudança da voz dos personagens para a voz do narrador.

---

3. Leia mais um trecho de **O rouxinol do imperador**.

— Enquanto eu cantava, vi lágrimas em seus olhos. Isto, para mim, é a recompensa maior, não peço mais nada. Se Vossa Majestade assim o deseja, estou pronto para abandonar a mata e alegrar sua vida com minha voz, sempre que quiser.

- Grife a frase que aparece depois do travessão. O que ele sinaliza?

A fala do rouxinol.

---





**1.** Leia a letra da canção **Barulhinho, barulhão.****Barulhinho, barulhão**

Por todo lado, por toda parte  
Tudo no mundo produz um som  
Tem som fraquinho, tem som bem forte  
É barulhinho, é barulhão

Uh, uh  
Ratatatatata, tchibum  
Uh, uh  
Uh, uh

Brisa suave no fim da tarde  
Ou garoinha com seus pinguinhos  
Porta que range devagarinho  
É barulhinho, é barulhinho

Se todo mundo aí presente  
Bater bem forte a sua mão  
Vamos ouvir o que acontece  
Quero escutar esse barulhão

E furadeira, e batedeira, pipoca e  
liquidificador  
No fim do ano fogos, rojão  
É barulhão, é barulhão

Agora chega de bater palma  
Vamos fazer um som diferente  
Esfregue as mãos bem de levinho  
Escuta só esse barulhinho

Quando a colher encosta no prato  
No sussurro ou no cochicho  
Quando eu estalo o meu dedinho  
É som baixinho, é barulhinho

E se a gente fizer silêncio  
Sem barulhinho nem barulhão  
Só dá pra ouvir o pensamento  
E a batida do coração

E tempestade com ventania  
Raio, relâmpago e trovão  
Ondas quebrando contra o rochedo  
Tem barulhão que até dá medo

Barulhinho, barulhão, de Wem e Diana Tatit. In: **Tiquequê**. [S.L.], 2019. CD. Faixa 2.

**a)** Qual é o título da canção?

Barulhinho, barulhão.

**b)** Qual é o tema principal da letra da canção?

A distinção entre coisas que fazem um barulho mais alto (barulhão) que outras, que fazem um barulho mais baixo (barulhinho).

**2.** Releia a afirmação do trecho inicial da letra da canção:

Por todo lado, por toda parte  
Tudo no mundo produz um som

- Como a afirmação se confirma ao longo da canção?

Na letra da canção são apresentadas diferentes formas de produzir sons altos e baixos.

---

---

**3.** Agora, releia o trecho final:

E se a gente fizer silêncio  
Sem barulhinho nem barulhão  
Só dá pra ouvir o pensamento  
E a batida do coração

- Você concorda com a afirmação? Justifique.

Resposta pessoal. É esperado que os estudantes afirmem que concordam, pois o pensamento e as batidas do coração não podem ser silenciados.

---

---

**4.** Complete a tabela com outras coisas presentes no seu dia a dia que fazem um barulhinho ou um barulhão.

| Barulhinho   | Barulhão   |
|--|--|
| Resposta pessoal.  | Resposta pessoal.  |
| Sugestões: andar descalço, assoprar, balançar uma rede, etc. | Andar de salto alto, bater algo com um martelo, bater uma bola no chão, etc. |
|  |  |
|  |  |

1. Leia, a seguir, um trecho de uma história em quadrinhos.





## 20.000 LÉGUAS SUBMARINAS em quadrinhos



20.000 léguas submarinas, de Júlio Verne. Roteiro de João Marcos. São Paulo: Nemo, 2012. p. 3 e 4 [edição eletrônica].

- a) De acordo com a história em quadrinhos (HQ), o que estava deixando as pessoas assustadas?

Uma estranha criatura vista no mar.

---

---

---

- b) Como as pessoas descreviam o que as assustava?

Comprida, às vezes iluminada, maior e mais rápida que uma baleia.

---

---

---

- c) O narrador da história é observador ou um personagem? Explique como você fez para identificar essa informação.

O narrador é personagem, pois no último quadrinho ele utiliza a palavra "eu".

---

---

---

2. Além do texto escrito, o que mais chamou sua atenção na leitura da história?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes comentem as imagens e a maneira que elas estão dispostas na página, em uma sequência de quadrinhos.

---

---

---

3. Você conhece outras histórias em quadrinhos? O que elas têm de diferente da história que você acabou de ler?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes comentem que, em outras HQs, é comum ter outros tipos de balões de fala e que outros personagens também falam, além do narrador.

---

---

---

4. Observe os personagens da história. O que se pode concluir sobre eles?

Estão felizes.

Estão nervosos.

Estão assustados.

Estão irritados.

# PENSANDO A LÍNGUA

## Adjetivo

A palavra que indica uma característica do substantivo é chamada de **adjetivo**. Ele pode apontar uma qualidade (ou defeito), um modo de ser, um aspecto, uma aparência ou um estado do substantivo.

1. Sublinhe os adjetivos das frases a seguir.

- a) Onde posso encontrar mais daquela fruta deliciosa?
- b) Maurício, por favor, me devolva meu estojo pequeno!
- c) Marcela e eu vimos um maravilhoso filme no cinema, ontem à noite.
- d) Esta noite caiu uma chuva **terrível**!
- e) Seus olhos **azuis** me lembravam o mar.

2. Observe as frases:

I. “Aquele sapato **velho** já não servia mais para o trabalho pesado.”

II. “O **velho** já tinha dito que não queria mais ouvir aquela música!”

Em qual das duas frases a palavra **velho** aparece como um adjetivo? Justifique.

Na frase I, pois está descrevendo uma característica do sapato.

---

---

---

3. Como vimos, os adjetivos sempre estão relacionados a um ou mais substantivos. Observe os adjetivos em destaque e sublinhe os substantivos a que eles se referem.

- a) O papai tem um relógio **velho**.
- b) Onde está aquele guarda-chuva **rosa**?
- c) Eu acabei de provar esta **saborosa** sopa feita pelo Carlos.
- d) Aqueles meninos **chatos** só querem saber de reclamar.



Após discutir com seu colega as últimas alterações que devem ser feitas na canção, escreva a versão final no espaço a seguir.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

### Leitura em voz alta – canção

Vamos compartilhar com os colegas a letra da canção que criaram? Que tal preparar, com a turma, um *show* de talentos? Após a leitura em voz alta, preencha a tabela, fazendo uma avaliação.

| Critérios de avaliação                                      | Sim | Não |
|---|-----|-----|
| Li com um tom de voz adequado para que todos ouvissem?      |     |     |
| Acertei a pronúncia das palavras?                           |     |     |
| Li com boa velocidade para que todos compreendam meu texto? |     |     |
| Fiz as entonações adequadas, de acordo com a pontuação?     |     |     |

## Para acompanhar

### Acompanhamento da aprendizagem

## Leitura

## 5

## Entrevista

1. Releia alguns trechos da entrevista com os músicos Fernanda Takai e John Ulhoa, da banda Pato Fu.

### Pato Fu faz show ao vivo do disco infantil Música de brinquedo 2

[...]

— É um projeto feito para várias faixas etárias. O show tem diversas camadas, e o disco também. [...] Nossa ideia era que elas gostassem muito, mas que as músicas pegassem, de um jeito especial, os mais velhos também. E acho que cumprimos isso.

[...]

— Nina estava com 7 anos quando começamos. Ela tinha dois amiguinhos que vinham aqui sempre, a Mariana e o Matheus, e nós chamamos eles pra fazer vozes no estúdio. Não chamamos ela para gravar, mas para brincar [...].

[...]

— É difícil dizer quantos instrumentos a gente juntou nesse tempo, são centenas. Chocalhinhos, percussõezinhas de plástico, de coisas de lojas de R\$ 1,99 até instrumentos mais complexos, como pianos de brinquedo. No show, usamos os mais eficientes e resistentes.

[...]

Pato Fu faz show ao vivo do disco infantil “Música de brinquedo 2”, gratuito e *on-line*, de Ricardo Ferreira. **Jornal O globo**, 07 mar. 2021. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/rioshow/pato-fu-faz-show-ao-vivo-do-disco-infantil-musica-de-brinquedo-2-gratuito-on-line-1-24912166>. Acesso em: 8 jun. 2021.

- Os trechos correspondem às falas do entrevistador ou dos entrevistados? Justifique sua resposta.

As falas dos entrevistados pois está em primeira pessoa.

2. Releia a seguinte frase:

O show tem diversas camadas, e o disco também.

- Como Fernanda justifica essa afirmação?

Ela explica que o álbum e o show foram feitos para diferentes públicos de todas as idades.

3. Que outro verbo poderia ser utilizado na frase a seguir, mantendo o mesmo sentido? Assinale a alternativa correta.

[...] Nossa ideia era que elas [as pessoas] gostassem muito, mas que as músicas **pegassem**, de um jeito especial, os mais velhos também.

roubassem.

atrapalhassem.

envolvessem.

machucassem.

4. Crie uma pergunta para a seguinte fala:

— É difícil dizer quantos instrumentos a gente juntou nesse tempo, são centenas. Chocalhinhos, percussõezinhas de plástico, de coisas de lojas de R\$ 1,99 até instrumentos mais complexos, como pianos de brinquedo. No *show*, usamos os mais eficientes e resistentes.

Resposta pessoal. Sugestão: quantos instrumentos vocês juntaram nesse tempo?

---

---

---

5. Qual era a ideia da banda ao lançar o projeto? Transcreva o trecho em que Fernanda Takai fala sobre isso.

– É um projeto feito para várias faixas etárias. O *show* tem diversas camadas, e o disco também. [...] Nossa ideia era que elas gostassem muito, mas que as músicas pegassem, de um jeito especial, os mais velhos também. E acho que cumprimos isso.

---

---

---

6. Como foi o início das gravações? Procure no texto e transcreva a resposta relacionada.

– Nina estava com 7 anos quando começamos. Ela tinha dois amiguinhos que vinham aqui sempre, a Mariana e o Matheus, e nós chamamos eles pra fazer vozes no estúdio. Não chamamos ela para gravar, mas para brincar [...]

---

---

---

7. Qual motivo levou Fernanda a decidir fazer o espetáculo **Música de brinquedo**? Assinale a alternativa correta.

- a)  Ela se interessava por literatura infantil.
- b)  Queria que pais, avós e irmãos mais velhos também se divertissem no *show*.
- c)  Ela sempre soube que queria trabalhar com a voz.
- d)  Não havia outras possibilidades de trabalho na cidade dela.

8. Observe as palavras destacadas no trecho a seguir.

— Nina estava com 7 anos quando começamos. Ela tinha dois amiguinhos que vinham aqui sempre, a Mariana e o Matheus, e nós chamamos eles pra fazer vozes no estúdio. Não chamamos ela para gravar, mas para brincar [...] — recorda.

- Você considera que o trecho transcrito possui uma linguagem informal ou formal? Por quê?

É esperado que os estudantes digam que a linguagem é informal, porque possui marcas da oralidade. O objetivo é aproximar o leitor da resposta dada pela entrevistada.

---

---

9. Classifique as afirmações a seguir em verdadeiras (V) ou falsas (F).

- a)  F Entrevistas são textos escritos em versos e estrofes.
- b)  V As entrevistas nos ajudam a saber mais sobre a vida do entrevistado e as suas opiniões pessoais a respeito de diferentes temas.
- c)  V Em uma entrevista, são registradas as respostas do entrevistado às perguntas do entrevistador.
- d)  F O entrevistador pode alterar livremente as respostas do entrevistado de que ele não tiver gostado.
- e)  V Quando a entrevista é gravada e depois transcrita, é comum cortar algumas repetições e manifestações características da linguagem falada, informal, como “né?”, “hummm”, “puxa”, entre outras.

**10.** Após a leitura da entrevista, crie outras duas perguntas que poderiam ser feitas para a banda e escreva-as a seguir.

pergunta 1 \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

pergunta 2 \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**11.** Releia o trecho:

Cornetas de plástico, galinhas de borracha, tecladinhos a pilha e outras engenhocas em miniatura: este é o universo instrumental do “Música de brinquedo” [...].

**a)** A que se refere a expressão grifada?

A expressão se refere aos brinquedos que são utilizados como instrumentos pela banda.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**b)** De que maneira o nome “Música de Brinquedo” se relaciona a esse universo?

Porque o nome Música de Brinquedo pode sugerir que as músicas são feitas (com os sons) de brinquedos.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**12.** Após a leitura da entrevista, você ficou curioso para assistir ao *show*? Justifique.

Resposta pessoal.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

# PENSANDO A LÍNGUA

## Letras l e u em final de sílaba

1. Releia o verso da música **Barulhinho, barulhão** prestando atenção na palavra em destaque. A seguir, responda aos itens.

“Vamos **ouvir** o que acontece”

- a) Complete as palavras com **l** ou **u**.

o \_\_\_ **u** \_\_\_ vido

o \_\_\_ **u** \_\_\_ viu

o \_\_\_ **o** \_\_\_ viram

o \_\_\_ **u** \_\_\_ vi



Anatoly Karhyuk/Shutterstock

- b) O que você observou para completar as palavras do item anterior?

É esperado que os estudantes indiquem que observaram que a palavra **ouvir** é com **u**,  
e, portanto, as demais palavras com o mesmo radical também são.

2. Complete as palavras com **l** ou **u**.

a) a \_\_\_ **l** \_\_\_ moço

b) aviso \_\_\_ **u** \_\_\_

c) a \_\_\_ **u** \_\_\_ tomóvel

d) enrolo \_\_\_ **u** \_\_\_

e) paro \_\_\_ **u** \_\_\_

f) o \_\_\_ **u** \_\_\_ tubro

g) cultura \_\_\_ **l** \_\_\_

h) vo \_\_\_ **l** \_\_\_ tar

i) infanti \_\_\_ **l** \_\_\_

j) ro \_\_\_ **u** \_\_\_ bar

k) espacia \_\_\_ **l** \_\_\_

l) nasce \_\_\_ **u** \_\_\_

m) o \_\_\_ **u** \_\_\_ tono

n) caraco \_\_\_ **l** \_\_\_

o) fenomenal \_\_\_ **l** \_\_\_

p) sina \_\_\_ **l** \_\_\_

3. Complete as frases com as palavras do quadro.

meu • mel • cauda • calda • auto • alto



a) Este lápis é meu.



d) Eu comi torradas com

mel.



b) A calda de chocolate ficou pronta.



e) Avistamos a cauda de uma baleia.



c) Que menino mais alto.



f) O liquidificador tem função auto limpante.

4. Pinte as palavras que estão escritas corretamente.

|        |        |          |          |
|--------|--------|----------|----------|
| azul   | pasteu | ouça     | recebel  |
| olhol  | Romeu  | endendel | hospital |
| outros | animau | absorveu | pintol   |

5. Reescreva as palavras que você não pintou na atividade anterior fazendo as correções necessárias.

*Animal, pintou, pastel, olhou, recebeu e entendeu.*

---

---

6. Observe:

cantar → cantou

repartir → repartiu

tocar → tocou

sair → saiu

a) Crie uma frase usando uma das seguintes palavras: cantou, tocou, repartiu e saiu.

*Resposta pessoal. É esperado que os estudantes utilizem os verbos corretamente.*

---

---

b) O que podemos concluir a respeito das palavras que terminam com **u**, nesse caso?

*Resposta pessoal. É esperado que os estudantes concluam que essas palavras são verbos.*

---

---

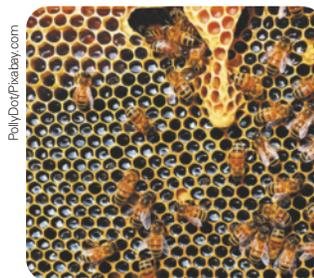
7. Agora, complete os substantivos a seguir com **l** ou **u**.

a) Ba \_\_\_\_ l \_\_\_\_ de

b) Co \_\_\_\_ u \_\_\_\_ ve

c) Co \_\_\_\_ l \_\_\_\_ meia

d) Sa \_\_\_\_ u \_\_\_\_ dade



1. Releia a letra da canção **Barulhinho, barulhão**.

### Barulhinho, barulhão

Por todo lado, por toda parte  
Tudo no mundo produz um som  
Tem som fraquinho, tem som bem forte  
É barulhinho, é barulhão

Brisa suave no fim da tarde  
Ou garoinha com seus pinguinhos  
Porta que range devagarinho  
É barulhinho, é barulhinho

E furadeira, e bateadeira, pipoca  
e liquidificador  
No fim do ano fogos, rojão  
É barulhão, é barulhão

Quando a colher encosta no prato  
No sussurro ou no cochicho  
Quando eu estalo o meu dedinho  
É som baixinho, é barulhinho

E tempestade com ventania  
Raio, relâmpago e trovão

Ondas quebrando contra o rochedo  
Tem barulhão que até dá medo

Uh, uh  
Ratatatatata, tchibum

Uh, uh  
Uh, uh

Se todo mundo aí presente  
Bater bem forte a sua mão  
Vamos ouvir o que acontece  
Quero escutar esse barulhão

Agora chega de bater palma  
Vamos fazer um som diferente  
Esfregue as mãos bem de levinho  
Escuta só esse barulhinho

E se a gente fizer silêncio  
Sem barulhinho nem barulhão  
Só dá pra ouvir o pensamento  
E a batida do coração

Barulhinho, barulhão, de Wem e Diana Tatit. In: **Tiquequê**. [S.L.], 2019. CD. Faixa 2.

- Observe a forma da letra da canção. Das opções a seguir, com qual ela se parece?

conto tradicional.

*e-mail*.

notícia.

poema.

2. Como você conseguiu identificar isso?

Observando a presença de versos, estrofes e rimas.

3. Releia a frase:  
Se todo mundo aí presente  
Bater bem forte a sua mão.

A quem esse trecho se dirige?

Às pessoas que estiverem ouvindo a música ou assistindo ao show.

4. Escreva os sons na coluna correta da tabela, de acordo com a letra da canção.

esfregar a mão de levinho • estalar o dedinho  
furadeira • fogos e rojão • pipoca  
brisa suave no fim da tarde

| Barulhinho                  | Barulhão      |
|-----------------------------|---------------|
| esfregar a mão de levinho   | furadeira     |
| estalar o dedinho           | fogos e rojão |
| brisa suave no fim da tarde | pipoca        |

5. Na sua opinião, a música pode ser considerada um barulho? Justifique sua resposta.

Resposta pessoal. É esperado que o estudante comente que a música tem uma melodia, uma sonoridade diferente e que, muitas vezes, a palavra **barulho** está associada a um som mais desordenado, sem intenção artística.

6. De acordo com a letra da canção, o que acontece quando fazemos silêncio?

Só dá para ouvir o pensamento e a batida do coração.

# PENSANDO A LÍNGUA

## Pontuação

### 1. Leia um trecho do conto **O rouxinol do imperador**.

— Repouse, agora, Majestade — disse com carinho o rouxinol. — Amanhã acordará curado.

No dia seguinte, ao despertar, o imperador se sentia bem e se levantou. O rouxinol ainda estava no parapeito da janela.

— Meu salvador! — disse-lhe o imperador. — Fui ingrato com você, ao preferir o rouxinol mecânico. Mas agora pretendo me desculpar. Vou destruir aquele tolo brinquedo, se quiser, mas peço-lhe que nunca mais me abandone.

a) No trecho, quem está falando? Justifique.

O rouxinol e o imperador. É possível saber por conta dos sinais de travessão.

b) Copie do texto o trecho dito pelo narrador.

No dia seguinte, ao despertar, o imperador se sentia bem e se levantou. O rouxinol ainda estava no parapeito da janela.

c) Quais sinais de pontuação aparecem? Quais são as suas funções?

A vírgula: usada para fazer uma pausa, separar informações.

O travessão: usado para indicar que o personagem está falando.

O ponto de exclamação: usado para indicar ênfase.

O ponto final: usado para indicar o fim de frase.

d) Leia novamente o diálogo da **atividade 1** e crie uma frase para completá-lo. Utilize a pontuação corretamente.

Resposta pessoal.

2. Leia um trecho da HQ **20.000 léguas submarinas**.



**20.000 léguas submarinas**, de Júlio Verne. Roteiro de João Marcos. São Paulo: Nemo, 2012. p. 6 [edição eletrônica].

a) O que representam os textos escritos dentro dos balões?

Representam as falas dos personagens.

b) Como é representada a fala do narrador?

Dentro de um retângulo, na parte superior do quadrinho.

c) Por que o contorno do balão que está no segundo quadrinho é diferente dos outros?

Porque seu contorno indica que o personagem está gritando.

3. Observe a pontuação utilizada no último quadrinho.

a) Qual foi o ponto utilizado no final da frase "Vamos atrás do monstro!"?

O ponto de exclamação.

b) O que esse ponto representa nessa frase?

Representa que o personagem está animado, entusiasmado.

c) E no segundo balão?

É esperado que os estudantes respondam que representa espanto.

4. O texto a seguir foi escrito por uma estudante do 4º ano, mas ela se esqueceu de utilizar a pontuação e a divisão dos parágrafos corretamente. Vamos ajudá-la? Reescreva o texto pontuando-o adequadamente e organizando os parágrafos, de forma a separar as falas do narrador das falas dos personagens.

O imperador perguntou, como é que eu não conheço esse passarinho tão especial? Eu também não sabia da existência desse animal, disse o primeiro-ministro. Quero ouvir o canto do passarinho esta noite. Disse o imperador. Sim, senhor, vamos trazê-lo. O primeiro-ministro organizou uma comitiva e todos foram procurar o rouxinol na mata.

O imperador perguntou:

– Como é que eu não conheço esse passarinho tão especial?

– Eu também não sabia da existência desse animal – disse o primeiro-ministro.

– Quero ouvir o canto do passarinho esta noite – disse o imperador.

– Sim, senhor, vamos trazê-lo.

O primeiro-ministro organizou uma comitiva e todos foram procurar o rouxinol na mata.

5. Crie um pequeno diálogo, com presença do narrador, imaginando o que o rouxinol poderia dizer ao primeiro-ministro e aos empregados do imperador.

Resposta pessoal.

## Adjetivo

1. Assinale, entre os adjetivos a seguir, os que você poderia utilizar para descrever o rouxinol do imperador.



- bondoso.
- prodigioso.
- maravilhoso.
- modesto.

- Explique por que você escolheu esses adjetivos e escreva uma frase com eles.

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes apresentem justificativa relacionada aos adjetivos escolhidos.

---

2. Releia a primeira estrofe da música **Barulhinho, barulhão**:

Por todo lado, por toda parte  
Tudo no mundo produz um som  
Tem som fraquinho, tem som bem forte  
É barulhinho, é barulhão

- a) Sublinhe os dois adjetivos que aparecem na estrofe.
- b) Escreva uma frase utilizando cada um dos adjetivos do item anterior.

Resposta pessoal.

---

---

---

---

3. Assinale a alternativa em que a palavra **rosa** é um adjetivo.

- a) Rosa é uma menina muito esperta.
- b) Para presentear seu colega, Helena trouxe uma rosa e um cravo.
- c) Você pode me emprestar o seu casaco rosa?
- d) Devolve minha lancheira, Rosa!

4. Leia as frases a seguir e sublinhe os adjetivos. Em seguida, escreva a quais substantivos eles se referem.

a) João era um homem simples, mas sabia o que queria.

Homem.

---

b) Mariana fez uma bolsa nova esta tarde.

Bolsa.

---

c) O que fazer para se divertir nesta tarde chuvosa?

Tarde.

---

d) Para onde foi aquela velha senhora?

Senhora.

---

e) Fui à feira e comprei maçãs verdes.

Maçãs.

---

f) O projeto do hospital é uma iniciativa importante.

Iniciativa.

---

5. Transforme os adjetivos em locuções adjetivas, conforme o exemplo a seguir.

Anual → do ano

a) Cultural da cultura

c) Natural da natureza

b) Individual do indivíduo

d) Espacial do espaço





Nesta unidade do seu **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem**, iremos aprofundar e acompanhar o desenvolvimento da compreensão leitora e da fluência oral, bem como do trabalho com a escrita de textos. Estudaremos ainda sinais de pontuação e pessoas do discurso, concordância verbal, acentuação de palavras e sílaba tônica. Abordaremos as expressões e os ditados populares e, ainda, as palavras terminadas em -oso/-osa, -ez/-eza e -agem. Além disso, na parte final do livro, iremos fazer um acompanhamento do que já foi abordado. Vamos lá?

## Para praticar e revisar

### Práticas e revisão de conhecimentos

#### Leitura

#### 1

#### Conto popular

1. Leia a seguir um conto popular africano e responda às questões.

### A árvore de cabeça para baixo

(Uma história da Costa do Marfim)

Nos primórdios da vida, o Criador fez surgir tudo no mundo. Ele criou primeiro o **baobá**, e só depois continuou a fazer tudo existir.

Mas ao lado do baobá havia um **charco**. O Criador havia plantado o **primogênito** bem perto de uma região alagadiça. Sem vento, a superfície daquelas águas ficava lisa como um espelho. O baobá se olhava, então, naquele espelho-d'água. Ele se olhava, se olhava e dizia insatisfeito:

— Por que não sou como aquela outra árvore?

Ora achava que poderia ter os cabelos mais floridos, as folhas, talvez, um pouco maiores.

O baobá resolveu, então, se queixar ao Criador, que escutou por uma, duas horas as suas reclamações.

**baobá:** árvore de origem africana, de grande porte e tronco baixo e grosso. É usada para fazer cordas e canoas, e seu óleo tem uso industrial e alimentício. Costuma perder todas as suas folhas no período do inverno, mas logo elas renascem.

**charco:** terreno alagado, onde há água parada, assemelhando-se a um pântano.

**primogênito:** nome que se dá ao primeiro a nascer.

Entre uma queixa e outra, o Criador comentava:

— Você é uma árvore bonita. Eu gosto muito de você. Me deixe ir, pois preciso continuar o meu trabalho.

Mas o baobá mostrava outra planta e se perguntava “por que suas flores não eram assim tão cheirosas? E sua casca? Parecia mais a pele enrugada de uma tartaruga”.

O Criador insistia:

— Me deixe ir, você para mim é perfeito. Foi o primeiro a ser criado e, por isso, tem o que há de melhor em toda a criação.

Mas o baobá **implorava**:

— Me melhore aqui, e um pouco mais ali...

O Criador, que precisava fazer os homens e os outros seres da África, saía andando. E o baobá o seguia onde quer que ele fosse. Andava pra lá e pra cá. (E é por isso que essa árvore existe por toda a África.)

• **amolar:** aborrecer.

• **implorar:** pedir com insistência.

• **melhoria:** melhora.

O baobá não deixava o Criador dormir. Continuava e continuava, e continuava sempre a implorar **melhorias**.

Justo a árvore que o Criador achava maravilhosa, pois não era parecida com nenhuma outra, nunca ficava satisfeita! Até que, um dia, o Criador foi ficando irritado, irritado, mas muito irritado, pois não tinha mais tempo para nada. Ficou irado mesmo. E aí então se virou para o baobá e disse:

— Não me **amole** mais! Não encha mais a minha paciência. Pare de dizer que na sua vida falta isso e aquilo. E cale-se agora.

Foi então que o Criador agarrou o baobá, arrancou-o do chão e o plantou novamente. Só que... Dessa vez, foi de ponta-cabeça, para que ele ficasse de boca calada.

Isso explica sua aparência estranha; é como se as raízes ficassem em cima, na copa. Parece uma árvore virada de ponta-cabeça!

Até hoje dizem que os galhos do baobá, voltados para o alto, parecem braços que continuam a se queixar e a implorar melhorias para o Criador. E o Criador, ao olhar para o baobá, enxerga a África.

**A semente que veio da África**, de Heloisa Pires Lima, Georges Gneka e Mário Lemos. São Paulo: Salamandra, 2005.

Os baobás são árvores típicas da África.

**a)** Quem fez tudo surgir no mundo?

O Criador.

---

**b)** Qual foi a primeira criação surgida no mundo, segundo o texto?

Foi o baobá.

---

**c)** Por que o baobá se mostrava insatisfeito?

Porque se enxergava feio em comparação com as outras árvores que via.

---

**d)** O que o baobá decidiu fazer para tentar resolver a situação?

Ele resolveu pedir ao Criador que mudasse a sua aparência.

---

**e)** O Criador atendeu aos pedidos do baobá? Por quê?

Não, porque ele achava o baobá muito bonito e tinha outras obrigações a fazer.

---

**f)** tantas reclamações, o Criador resolveu ensinar uma lição ao baobá. O que ele fez?

Ele agarrou o baobá, arrancou-o do chão e o plantou novamente, mas, dessa vez, de cabeça para baixo.

---

**g)** Na sua opinião, o que fazia com que o baobá não gostasse de sua aparência?

Resposta pessoal. É esperado que o estudante possa sugerir que comparar-se com

---

outras árvores e olhar constantemente seu reflexo nas águas contribuíram para

---

uma autoimagem negativa.

---

# PENSANDO A LÍNGUA

## Sinais de pontuação e pessoas do discurso

1. Releia um trecho retirado do conto popular **A árvore de cabeça para baixo**.

O Criador insistia:

– Me deixe ir, você para mim é perfeito. Foi o primeiro a ser criado e, por isso, tem o que há de melhor em toda a criação.

Mas o baobá implorava:

– Me melhore aqui, e um pouco mais ali...

- a) Quem são os personagens que estão participando deste diálogo?

O Criador e o baobá.

- b) Sublinhe as falas dos personagens presentes no trecho. Qual pontuação aparece antes delas? Travessão.

- c) Grife as falas do narrador. Qual pontuação aparece no final delas?

Dois-pontos.

2. Quem insistia em ir embora? E quem implorava para ser melhorado? O que você observou no trecho para descobrir isso?

Quem insistia para ir embora era o Criador, e quem implorava para ser melhorado era o baobá.

É esperado que os estudantes afirmem que observaram as falas do narrador que anunciam as falas dos personagens.

3. A palavra **me** aparece na fala dos dois personagens. Em ambos os casos, ela se refere ao mesmo personagem? Explique sua resposta.

Não. Na primeira frase, **me** se refere ao Criador. Na segunda frase, **me** se refere ao baobá.

4. Releia a frase:

[...] você para mim é perfeito.

- A quem se refere o pronome **você**? Ao baobá.

## Palavras terminadas em -oso/-osa, -ez/-eza e -agem

1. Complete a tabela com os adjetivos que deram origem a cada um dos substantivos.

| Substantivo | Adjetivo          |
|-------------|-------------------|
| malvadeza   | malvado/malvada   |
| beleza      | belo/bela         |
| realeza     | real              |
| esperteza   | esperto/esperta   |
| estupidez   | estúpido/estúpida |
| gravidez    | grávida           |
| surdez      | surdo/surda       |

2. Analisando as palavras da tabela, assinale a alternativa correta.

- a)  As palavras terminadas em **-ez/-eza** são adjetivos derivados de substantivos.
- b)  As palavras terminadas em **-ez/-eza** são verbos derivados de substantivos.
- c)  As palavras terminadas em **-ez/-eza** são substantivos derivados de adjetivos.
- d)  As palavras terminadas em **-ez/-eza** são pronomes derivados de verbos.

3. Observe as palavras terminadas em **-agem**.

coragem • viagem • bagagem  
bobagem • mensagem • massagem

Podemos afirmar que todas elas são:

- a)  substantivos.
- b)  adjetivos.
- c)  verbos.
- d)  pronomes.

## Concordância verbal

1. Observe o trecho retirado do conto popular **A árvore de cabeça para baixo**.

O Criador, que precisava fazer os homens e os outros seres da África, saía andando.

- a) Os verbos sublinhados se referem a quem?

Ao Criador.

---

- b) Reescreva o trecho substituindo **o Criador** por **os Criadores**. Faça as correções necessárias para manter a concordância.

Os Criadores, que precisavam fazer os homens e os outros seres da África, saíam andando.

---

---

- c) Se você tivesse que substituir **o Criador** por **a Criadora**, os verbos sublinhados teriam que ser alterados? Explique.

Espera-se que o estudante responda que não haveria alterações nos verbos, pois a pessoa do discurso (3ª) à qual eles se referem permanece a mesma.

---

---

2. Passe as frases para o plural, fazendo as alterações necessárias.

- a) Aquela moça não atendeu o telefone, deve estar ocupada no momento.

Aquelas moças não atenderam o telefone, devem estar ocupadas no momento.

---

---

- b) Ele foi ao mercado, mas logo estará de volta.

Eles foram ao mercado, mas logo estarão de volta.

---

---

- c) "... o Criador fez surgir tudo no mundo".

"... os Criadores fizeram surgir tudo no mundo".

---

---

## Produção de escrita – conto popular

Neste capítulo, você conheceu o conto popular africano **A árvore de cabeça para baixo**, em que o baobá insiste para que o Criador o transforme em uma árvore mais comum e acaba ficando de ponta-cabeça.

Agora, que tal escrever um novo final para a história? Leia novamente o conto e anote as informações mais relevantes para a produção do seu texto. Aproveite também para anotar suas ideias para o novo final.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



Travel Drawn/Shutterstock



1. Leia as estrofes abaixo, retiradas de um cordel escrito pelo poeta Patativa do Assaré.

## História de Aladim e a lâmpada maravilhosa

Na cidade de Bagdá  
quando ela antigamente  
era a cidade mais rica  
das terras do Oriente  
deu-se um caso fabuloso  
que apavorou muita gente

Nessa cidade morava  
uma viúva de bem  
paciente e muito pobre  
não possuía um vintém  
dentro da sua **choupana**  
sem falar mal de ninguém

Vivia bem satisfeita  
nessa pobreza sem fim  
tendo só um filho único  
com o nome de Aladim  
que apesar de ser travesso  
ninguém lhe achava ruim

Aquele belo garoto  
tinha um leal coração  
mas fugia do trabalho  
buscando a **vadiação**  
era a mãe que trabalhava  
para fornecer-lhe o pão

Aladim não trabalhava  
seu emprego era brincar  
e a sua mãe empregada  
em uma **roca** a fiar  
atrás de ganhar o pão  
para o filho sustentar

Aladim um certo dia  
pensando na sua vida  
achou que estava fazendo  
uma existência perdida  
de causar muito desgosto  
à sua mamãe querida

Chegando-se a ela disse  
um tanto **contrariado**  
mamãe, perdoe os desgostos  
que eu já tenho lhe causado  
garanto que de hoje em diante  
hei de viver empregado

Saiu em busca da praça  
atrás de **colocação**  
agradou muito à viúva  
aquela resolução  
deu-lhe naquele momento  
a sua santa benção [...]



OpenClipart-Vectors/Pixabay

**contrariado:** descontente, insatisfeito.

**roca:** haste em que se enrola a lã a ser fiada.

- Assinale o significado mais adequado para cada palavra destacada abaixo. Considere o contexto em que as palavras estão sendo usadas no cordel.

**a) Choupana:**

- casebre.  
 mansão.  
 escola.

**b) Vadiação:**

- estudo.  
 diversão.  
 paciência.

**c) Colocação:**

- casa.  
 trabalho.  
 amizade.

- 2.** Releia os versos sublinhando com a mesma cor as palavras que rimam. Depois, copie as rimas abaixo.

Antigamente/Oriente/gente; bem/vintém/ninguém; fim/Aladim/ruim; coração/vadiação/pão;  
brincar/fiar/sustentar; vida/perdida/querida; contrariado/causado/empregado; colocação/  
resolução/benção.

- 3.** Destaque com a cor vermelha o título da obra da qual o cordel foi retirado. Escreva-o abaixo.

História de Aladim e a lâmpada maravilhosa.

- 4.** Reescreva as estrofes substituindo as expressões em destaque por outras de mesmo significado.

- a)** Na cidade de Bagdá  
quando ela antigamente  
era a cidade mais rica  
das terras do Oriente  
**deu-se** um caso fabuloso  
que apavorou muita gente



Resposta pessoal. Sugestão: aconteceu.

Na cidade de Bagdá/quando ela antigamente era a cidade mais rica das terras do Oriente  
aconteceu um caso fabuloso que apavorou muita gente

- b) Nessa cidade morava uma viúva de bem paciente e muito pobre não possuía **um vintém**

Resposta pessoal. Sugestão: dinheiro.

---

Nessa cidade morava uma viúva de bem paciente e muito pobre não possuía dinheiro

---

5. Identifique e reescreva a seguir a estrofe com a descrição de Aladim.

Aquele belo garoto

---

tinha um leal coração

---

mas fugia do trabalho

---

buscando a vadiação

---

era a mãe que trabalhava

---

para fornecer-lhe o pão

---

- Em que estrofe você encontrou essa informação?

Estrofe 4.

---

6. No texto, destaque de amarelo o momento em que Aladim percebe que causava desgosto à mãe.

- A partir desse momento, qual foi a decisão tomada por Aladim?

Aladim resolveu procurar emprego.

---

7. Escolha uma estrofe do cordel para treinar a leitura em voz alta. Para isso, fique atento(a):

- às rimas e ao ritmo da leitura, respeitando a métrica presente nos versos. Leia com velocidade, mas garantindo o entendimento do que você está lendo;
- à entonação e à expressividade para trazer mais emoção e sentimento para sua leitura.

O professor pode gravar a leitura para que você a avalie depois.

# PENSANDO A LÍNGUA

## Ditados populares e expressões idiomáticas

Ditados populares são expressões que possuem sentido figurado, ou seja, o significado deles é alterado ou ampliado de acordo com o contexto.

1. Associe cada ditado da primeira coluna com seu significado.

1 Camarão que dorme, a onda leva.

2 Gato escaldado tem medo de água fria.

3 Quem não chora não mama.

4 O que os olhos não veem, o coração não sente.

4 Quando nos distanciamos de algo, não temos o mesmo sentimento de antes.

3 É necessário dizer que nos incomoda para conseguirmos o que queremos.

1 Precisamos ficar atentos ao que está à nossa volta para não sermos pegos de surpresa.

2 Depois de nos machucarmos, aprendemos a lição e evitamos repetir o erro.

2. Descreva uma situação em que você pode utilizar a expressão **viu um passarinho verde**:

a) em sentido literal.

Resposta pessoal. Sugestão: quando alguém avista um pássaro da cor verde.

b) em sentido figurado.

Resposta pessoal. Sugestão: quando alguém está feliz sem motivo aparente.



## Acentuação e sílaba tônica

1. Complete as frases utilizando as palavras do quadro:

paroxítonas • oxítonas • proparoxítonas

- a) Chamamos de \_\_\_\_\_ **oxítonas** \_\_\_\_\_ as palavras cuja sílaba tônica é a última.
- b) Já as \_\_\_\_\_ **paroxítonas** \_\_\_\_\_ são as palavras cuja sílaba tônica é a penúltima.
- c) As palavras \_\_\_\_\_ **proparoxítonas** \_\_\_\_\_ são aquelas em que a sílaba tônica é a antepenúltima.

2. Assinale a alternativa em que todas as palavras são proparoxítonas.

- a)  chuchu, bambu, homem, casebre.
- b)  médico, árvore, oxítone, última.
- c)  cereja, bosque, cipó, açúcar.
- d)  elefante, telefone, estante, jacaré.

3. Classifique as afirmações a seguir em verdadeiras (V) ou falsas (F).

- a)  F Todas as palavras paroxítonas são acentuadas.
- b)  V Todas as palavras oxítonas terminadas em **a**, **e**, **o**. ou **em** (seguidas ou não de **s**) são acentuadas.
- c)  V Algumas palavras paroxítonas podem ser acentuadas dependendo da sua terminação.
- d)  F A palavra **café** é acentuada por ser proparoxítona.
- e)  V A palavra **abóbora** é proparoxítona.
- f)  F Nenhuma palavra oxítone é acentuada.

## Para acompanhar

### Acompanhamento da aprendizagem

## Leitura

### 3

### Conto popular

1. Conheça um conto popular de origem africana selecionado por Nelson Mandela, uma figura importante da África do Sul na luta contra o preconceito racial.



Nelson Mandela (1918-2013) foi advogado, líder popular e presidente da África do Sul de 1994 a 1999. Considerado como o mais importante ativista da África Negra, foi vencedor do Prêmio Nobel da Paz de 1993.

### A grande sede

Muito tempo atrás, quando *Kaggen* criou os animais, não havia [...] rios nem oásis na Terra. [...]

Então o Elefante, o maior, disse:

— Eu gostaria de estar morto. Assim, meus ossos poderiam se tornar árvores frutíferas [...].

[...]

Mas a Cobra disse:

— Eu vou ajudá-lo!

E, antes que o Elefante pudesse se mexer, mordeu-o com suas presas repletas de veneno [...].

Então, os animais [...] comeram a carne do Elefante [...].

[...]

Naquela noite, quando as estrelas subiram [...], havia um novo brilho no céu.

— É o espírito do Elefante! — disseram os animais [...].

De repente, os ossos dele se ergueram verticalmente e germinaram raízes e ramos cheios de frutas. [...]

— Agora nós temos comida! — exclamaram os animais.

[...]

Apesar de agora terem comida, os animais ainda não estavam felizes.

— Água! Água! [...].

— [...] Eu vou fazer água para vocês – disse a Cobra.

[...]

Portanto, foi assim que os animais receberam sua comida e sua água, e até hoje ouvimos a respeito da grama do elefante e da água da cobra.

A grande sede. In: **Meus contos africanos**, seleção de Nelson Mandela.  
São Paulo: Martins Fontes, 2009. p. 17-19.

- De acordo com o texto, como era o planeta assim que *Kaggen* criou os animais?

Não havia rios nem oásis na Terra.

---

---

---

2. Por que o Elefante afirma que gostaria de estar morto?

Porque, dessa forma, ele poderia virar comida para os animais.

---

---

---

3. Após a morte do Elefante, por que os animais voltaram a reclamar? O que a Cobra decidiu fazer?

Porque os animais queriam água. A Cobra, então, fez água para eles.

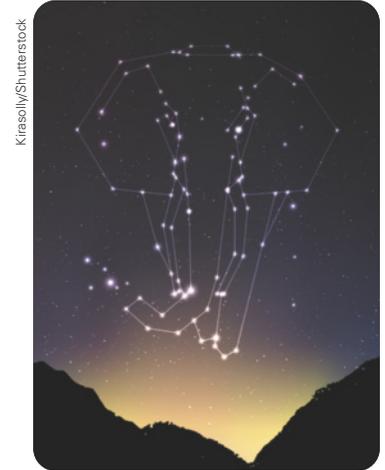
---

---

---

4. De que maneira os animais reagiram ao verem que havia um novo brilho no céu?

- a)  Ficaram assustados.
- b)  Ficaram contentes.
- c)  Ficaram felizes.
- d)  Ficaram com ódio.
- e)  Não tiveram reação.



5. Como a Cobra ajudou o Elefante? Explique.

Ela mordeu o Elefante com suas presas repletas de veneno e o matou.

---

---

---

---

---

6. O desejo do Elefante foi realizado? Explique.

Sim, porque ele morreu e virou alimento para os animais.

---

---

---

---

---

7. Como o Elefante ajudou os animais da Terra?

Ele morreu e ajudou os demais animais a matarem a fome.

---

---

---

---

---

**8.** Releia a frase:

Apesar de agora terem comida, os animais ainda não estavam felizes.

**a)** Do que os animais ainda sentiam falta?

De água.

**b)** Como esse problema foi resolvido?

A Cobra fez água para os animais matarem a sede.

**c)** Você acha que os animais ficaram satisfeitos?

Resposta pessoal.

**9.** O que você achou do sacrifício feito pelo Elefante? Dê a sua opinião.

Resposta pessoal.

**10.** O que você achou da atitude da Cobra, que mordeu o Elefante?

Resposta pessoal.

**11.** De acordo com o que estudamos, classifique as alternativas em verdadeiras (**V**) ou falsas (**F**).

- a)  V Um conto popular é uma narrativa da tradição oral.
- b)  F Os contos populares são organizados em versos e estrofes.
- c)  F Os contos costumam ser narrativas curtas.
- d)  V O tempo nos contos é indefinido, ou seja, não podemos determinar, com exatidão, quando a história aconteceu.
- e)  V Nos contos populares, há a presença de um elemento fantástico, como animais falantes e seres míticos, entre outros.
- f)  F Os contos apresentam rimas e métrica perfeita.

**12.** O conto que você leu busca explicar a origem de quais elementos da natureza?

*A origem da comida e da água para os animais.*

---

---

---

---

**13.** Crie um outro desfecho para o conto de modo que os animais possam encontrar água e comida de uma outra maneira.

*Resposta pessoal.*

---

---

---

---

---

---

---

---

## PENSANDO A LÍNGUA

### Sinais de pontuação e pessoas do discurso

1. Releia este trecho do conto **A grande sede**. A seguir, faça o que se pede na atividade 2.

Mas a Cobra disse:

— Eu vou ajudá-lo!

E, antes que o Elefante pudesse se mexer, mordeu-o com suas presas repletas de veneno [...].

Então, os animais [...] comeram a carne do Elefante [...].

[...]

Naquela noite, quando as estrelas subiram [...], havia um novo brilho no céu.

— É o espírito do Elefante! — disseram os animais, assustados [...].

2. No texto, faça o que se pede:

- sublinhe as falas da Cobra.
- circule as falas dos animais.
- pinte as falas do narrador.

3. Releia o trecho a seguir:

Naquela noite, quando as estrelas subiram [...], havia um novo brilho no céu.

— É o espírito do Elefante! — disseram os animais, assustados [...]

De repente, os ossos dele se ergueram verticalmente e germinaram raízes e ramos cheios de frutas. [...].

- A quem se refere o pronome destacado?

Refere-se ao Elefante.

---

---

4. Por que o autor utilizou o pronome no lugar do substantivo?

Para evitar a repetição da palavra Elefante.

---

---

---

**5.** Observe os pronomes e escreva se eles se referem à 1ª, 2ª ou 3ª pessoa do discurso.

Eu - 1ª pessoa do discurso.

Ele - 3ª pessoa do discurso.

Vós - 2ª pessoa do discurso.

Nós - 1ª pessoa do discurso.

Eles - 3ª pessoa do discurso.

Tu - 2ª pessoa do discurso.

Você - 2ª pessoa do discurso.

**6.** Escreva frases utilizando os pronomes indicados.

**a) ele - seu**

Resposta pessoal.

**b) nós - nossa**

Resposta pessoal.

**c) eu - minha**

Resposta pessoal.

**d) você - seu**

Resposta pessoal.

**e) tu - tua**

Resposta pessoal.

7. Associe as pessoas do discurso aos pronomes pessoais correspondentes. Siga a legenda:

|  |                               |
|--|-------------------------------|
|  | 1ª pessoa: quem fala          |
|  | 2ª pessoa: com quem se fala   |
|  | 3ª pessoa: sobre quem se fala |

|            |             |           |              |           |            |
|------------|-------------|-----------|--------------|-----------|------------|
| amarelo    | azul        | verde     | verde        | amarelo   | azul       |
| <b>Nós</b> | <b>Eles</b> | <b>Tu</b> | <b>Vocês</b> | <b>Eu</b> | <b>Ela</b> |

8. Complete as lacunas com os pronomes correspondentes.

nós • nosso • eu • meu • você  
ele • dele • ela • dela • seu

- a) Você não vai pegar o seu casaco? Está frio, é melhor se proteger.
- b) Nosso apartamento já ficou pronto. Nós vamos adorar receber uma visita.
- c) Eu não gosto de filmes de terror, mas meu namorado sempre me chama para assistir.
- d) Marcos realmente está bastante chateado. Faz um tempo que ele não atende o telefone dele.
- e) Ontem eu briguei com a Marcela. Se ela não quiser mais falar comigo, eu sentirei a falta dela.

9. Crie frases usando os pronomes a seguir.

a) Eu - minha

Resposta pessoal.

---

b) Eles - deles

Resposta pessoal.

---

## Palavras terminadas em -oso/-osa, -ez/-eza e -agem

1. Complete a tabela seguindo o exemplo.

| Adjetivo | Substantivo derivado |
|----------|----------------------|
| alto     | alteza               |
| certo    | certeza              |
| delicado | delicadeza           |
| estranho | estranheza           |
| grávida  | gravidez             |
| sensato  | sensatez             |

2. Complete as frases a seguir utilizando adjetivos derivados dos substantivos em destaque.

a) Algo cheio de **mistério** é \_\_\_\_\_ misterioso \_\_\_\_\_.

b) Algo com muito **cheiro** é \_\_\_\_\_ cheiroso \_\_\_\_\_.

c) Algo que tem grande **valor** é \_\_\_\_\_ valoroso \_\_\_\_\_.

d) Algo que representa muito **perigo** é \_\_\_\_\_ perigoso \_\_\_\_\_.

e) Alguém que sente muita **raiva** é \_\_\_\_\_ raivoso \_\_\_\_\_.

f) Algo que traz muita **vantagem** é \_\_\_\_\_ vantajoso \_\_\_\_\_.

g) Quem sente muita **inveja** é \_\_\_\_\_ invejoso \_\_\_\_\_.

h) Alguém com bastante **idade** é \_\_\_\_\_ idoso \_\_\_\_\_.

i) Quem tem muita **coragem** é \_\_\_\_\_ corajoso \_\_\_\_\_.

j) Algo que possui muito **veneno** é \_\_\_\_\_ venenoso \_\_\_\_\_.

3. Agora, copie os adjetivos da atividade anterior e passe-os para o feminino e para o plural.

| Adjetivo masculino | Adjetivo feminino | Adjetivo masculino no plural | Adjetivo feminino no plural |
|--------------------|-------------------|------------------------------|-----------------------------|
| mistério           | misteriosa        | misteriosos                  | misteriosas                 |
| cheiro             | cheirosa          | cheirosos                    | cheirosas                   |
| valor              | valorosa          | valorosos                    | valorosas                   |
| perigo             | perigosa          | perigosos                    | perigosas                   |
| raiva              | raivosa           | raivosos                     | raivosas                    |
| vantagem           | vantajosa         | vantajosos                   | vantajosas                  |
| inveja             | invejosa          | invejosos                    | invejosas                   |
| idade              | idosa             | idosos                       | idosas                      |
| coragem            | corajosa          | corajosos                    | corajosas                   |
| veneno             | venenosa          | venenosos                    | venenosas                   |

4. Observe as palavras a seguir.

viagem • viagem

- As duas grafias estão corretas? Explique a diferença entre elas.

Sim. A palavra **viagem**, com **g**, é um substantivo. Já a palavra **viajem**, com **j**, é um verbo.

5. Complete as frases utilizando as palavras **viagem** ou **viajem**.

- Acabei de cancelar a minha viagem.
- Espero que eles viajem rápido, de volta para o Brasil.
- Aquela viagem foi uma delícia.
- Eu recomendo que vocês viajem para o Nordeste brasileiro. Vocês vão ver como as praias são maravilhosas!

**6.** Complete as frases com os adjetivos correspondentes.

Free-Photos/Pixabay



**a)** Minha mãe realmente é muito amorosa. (amor)

Asier Romero/Shutterstock



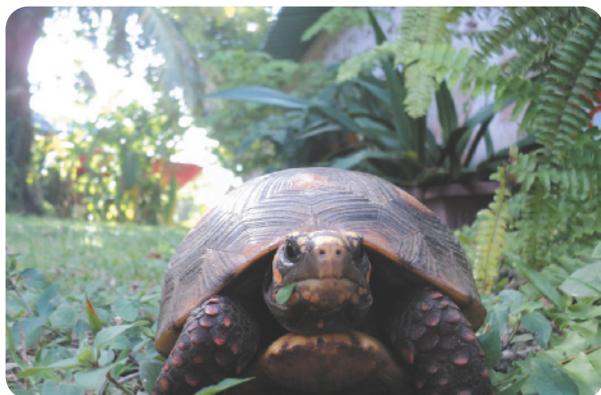
**b)** Isabela é mesmo uma mulher charmosa. (charme)

rhtaij/Pixabay.com



**c)** O cavalo está com uma fratura facial. (face)

chicobarros/Pixabay.com



**d)** A carapaça do jabuti é uma estrutura óssea. (osso)

natibio/Pixabay.com



e) Na primavera as árvores estão \_\_\_\_\_ **floridas** \_\_\_\_\_. (flor)

Pexels/Pixabay.com



f) A praia era \_\_\_\_\_ **paradisíaca** \_\_\_\_\_. (paraíso)

Lisa/Pexels



g) Aquela fotografia é uma recordação muito \_\_\_\_\_ **valerosa** \_\_\_\_\_. (valor)

Alexas\_photos/Pixabay



h) O leão ficou \_\_\_\_\_ **furioso** \_\_\_\_\_. (fúria)

7. Que dica você daria para um estudante que quer saber se o substantivo derivado do adjetivo **rico** termina com **-esa** ou **-eza**?

Resposta pessoal. É esperado que o estudante diga que, se o substantivo é derivado de \_\_\_\_\_  
um adjetivo, termina com **-eza**. Por exemplo, rico/riqueza. \_\_\_\_\_

## Concordância verbal

1. Leia o trecho retirado do conto **A grande sede** observando os verbos em destaque.

Apesar de agora **terem** comida, os animais ainda não **estavam** felizes.  
— Água! Água! [...].

- a) A quem se refere o verbo **terem**?

Aos animais.

---

- b) E o verbo **estavam**, a quem se refere?

Aos animais.

---

- c) Qual pronome pessoal poderia ser acrescentado à frase "Apesar de agora terem comida [...]"? Pinte o quadradinho correspondente.



- d) Agora, imagine que na história existe apenas um animal reclamando. Reescreva o trecho fazendo as adaptações necessárias.

Apesar de agora ter comida, o animal ainda não estava feliz.

---

— Água! Água! [...].

---

- e) Como ficaria o trecho se trocássemos **animais** por **zebras**? Reescreva-o fazendo as adaptações necessárias.

Apesar de agora terem comida, as zebras ainda não estavam felizes.

---

— Água! Água! [...].

---

2. Passe as frases a seguir para o plural, fazendo as alterações necessárias.

- a) O animal morria de fome e sede.

Os animais morriam de fome e sede.

---

b) O Elefante decidiu morrer para salvar os animais.

Os elefantes decidiram morrer para salvar os animais.

---

---

c) A Cobra tentou aconselhar os outros, mas não teve sucesso.

As cobras tentaram aconselhar os outros, mas não tiveram sucesso.

---

---

d) Apesar de ter comida, ele continuou reclamando.

Apesar de terem comida, eles continuaram reclamando.

---

---

**3.** Complete as frases a seguir com um dos verbos entre parênteses, estabelecendo a concordância verbal.

a) Eu \_\_\_\_\_ **acho** \_\_\_\_\_ (acho/achamos) melhor ir embora da festa agora.

b) Marcelo \_\_\_\_\_ **foi** \_\_\_\_\_ (foi/fui) para casa antes do meio-dia.

c) Cíntia e Carlos \_\_\_\_\_ **comeram** \_\_\_\_\_ (comeram/comemos) uma deliciosa feijoada no almoço.

d) Onde \_\_\_\_\_ **estão** \_\_\_\_\_ (estão/estou) as chaves do carro?

e) Nós \_\_\_\_\_ **devemos** \_\_\_\_\_ (devem/devemos) fazer todas as tarefas antes que seja tarde.

**4.** Complete as frases a seguir com o pronome adequado.

a) Eu/Nós

\_\_\_\_\_ **Nós** \_\_\_\_\_ devemos sair de casa o mais rápido possível.

\_\_\_\_\_ **Eu** \_\_\_\_\_ não quero chegar atrasado.

b) ele/vocês

Amanhã \_\_\_\_\_ **vocês** \_\_\_\_\_ irão ao cinema?

Eu não sei que horas \_\_\_\_\_ **ele** \_\_\_\_\_ sairá da escola.

1. Leia um trecho do cordel **Lampião e Lancelote**, de Fernando Vilela. A seguir, responda às questões 1 a 7.

### Lampião e Lancelote

Agora eu lhes apresento  
Um grande cangaceiro  
Nascido em nosso país  
Leal e bom companheiro  
Para uns foi criminoso  
Para outros justiceiro

Criado nas terras secas  
Vaqueiro trabalhador  
Cuidava de um ralo gado  
Com coragem e com valor  
Seu nome era Virgulino  
Mas um dia veio a dor

Ao ver baleado seu pai  
Ele partiu pra vingança  
À frente dos cangaceiros  
Se pôs logo em liderança  
Bando de cabras armados  
Ao inimigo com ganância!

[...]

**Lampião e Lancelote**, de  
Fernando Vilela. São Paulo:  
Pequena Zahar, 2016.



- Assinale a alternativa que não corresponde à descrição de Lampião nos versos do cordel.

- a)  leal e bom companheiro.      c)  trabalhador.
- b)  criminoso.      d)  preguiçoso.

2. Sublinhe no texto uma informação sobre o lugar onde se passa a história.  
Possibilidades de resposta: "Nascido em nosso país"; Criado nas terras secas".
3. O que acontece para que o personagem principal decida se vingar?

Seu pai é baleado na sua frente.

---

4. Sobre a estrutura do texto, assinale a alternativa correta.

- a)  O cordel é escrito em versos, com ritmo muito marcado.
- b)  O cordel é um texto escrito em prosa e tem uma linguagem formal, bastante rebuscada.
- c)  O cordel é um texto escrito em forma de notícia e a manchete principal é o seu título.
- d)  O cordel é um tipo de poesia muito antiga, que ninguém mais lê hoje em dia.

5. Enumere os versos do cordel **Lampião e Lancelote**. Quantos versos há em cada estrofe?

Seis versos.

---

6. Agora, preste atenção nas rimas do cordel. A seguir, assinale a alternativa correta.

- a)  As rimas aparecem nos versos pares, ou seja, nos versos 2, 4, 6 e assim por diante.
- b)  As rimas aparecem nos versos ímpares, ou seja, nos versos 1, 3, 5, 7 e assim por diante.
- c)  O cordel não possui rimas.
- d)  Apesar de possuir rimas, elas não aparecem de forma regular.

7. Identifique as palavras que rimam em cada estrofe e escreva-as a seguir.

a) primeira estrofe. Cangaceiro, companheiro e justiceiro.

b) segunda estrofe. Trabalhador, valor, dor.

c) terceira estrofe. Vingança, liderança, ganância.

# PENSANDO A LÍNGUA

## Ditados populares e expressões idiomáticas

1. Explique com as suas palavras ou descreva uma situação em que utilizamos as seguintes expressões:

a) Procurar pelo em ovo.

Resposta pessoal. Sugestão: procurar

problema onde não existe.

PxHere



b) Chorar o leite derramado.

Resposta pessoal. Sugestão: lamentar por

algo ruim que já aconteceu.

PxHere



c) Chutar o balde.

Resposta pessoal. Sugestão: quando uma

pessoa perde o controle ou desiste de uma

situação por raiva ou cansaço.

PxHere



d) Andar na linha.

Resposta pessoal. Sugestão: agir

corretamente.

PxHere



## Acentuação e sílaba tônica

1. Leia as palavras do quadro prestando atenção nas sílabas tônicas e circule-as.

| A        | B       | C       |
|----------|---------|---------|
| pássaro  | nível   | café    |
| bárbaro  | caráter | Amapá   |
| príncipe | álbum   | alguém  |
| exército | saúde   | plô     |
|          | lápis   | ninguém |

2. Quanto à sílaba tônica, o que as palavras do quadro têm em comum?

Todas as sílabas tônicas das palavras do quadro são acentuadas.

3. Associe cada coluna da **atividade 1** à classificação das palavras.

Coluna **A** ————— paroxítonas  
 Coluna **B** ————— proparoxítonas  
 Coluna **C** ————— oxítonas

4. Pinte de vermelho as palavras proparoxítonas; de amarelo, as paroxítonas; e de azul, as oxítonas.

|            |          |
|------------|----------|
| árvore     | vermelho |
| baobá      | azul     |
| criador    | azul     |
| Lampião    | azul     |
| Virgulino  | amarelo  |
| país       | azul     |
| justiceiro | amarelo  |

5. Assinale a alternativa correta.

- a)  Todas as palavras paroxítonas são acentuadas.
- b)  Todas as palavras oxítonas são acentuadas.
- c)  Todas as palavras proparoxítonas são acentuadas.
- d)  As palavras terminadas em **u** são oxítonas.

6. Acentue as palavras a seguir a partir da sua classificação quanto à sílaba tônica.

- a) bau – oxítona **baú**
- b) saude – paroxítona **saúde**
- c) ultimo – proparoxítona **último**
- d) arvore – proparoxítona **árvore**
- e) caja – oxítona **cajá**

7. Observe as palavras e circule a sílaba tônica de cada uma delas. Em seguida, crie uma frase com cada palavra.

a) secretária

---

---

b) secretaria

---

---

c) camelo

---

---

d) camelo

---

---

8. Circule as sílabas tônicas das palavras a seguir.

|         |         |          |
|---------|---------|----------|
| estante | cipó    | paisagem |
| Pará    | está    | estrela  |
| peixe   | açaí    | cordel   |
| médico  | baú     | ditado   |
| medicar | gráfico | sino     |
| árvore  | última  | mochila  |

9. Organize as palavras da atividade anterior na tabela a seguir, de acordo com a sua classificação.

| Oxítone | Paroxítone | Proparoxítone |
|---------|------------|---------------|
| Pará    | estante    | médico        |
| medicar | peixe      | árvore        |
| cipó    | paisagem   | gráfico       |
| está    | estrela    | última        |
| açaí    | ditado     |               |
| baú     | sino       |               |
| cordel  | mochila    |               |

10. Observe as palavras da atividade anterior que levam acento gráfico. O que podemos concluir sobre a sílaba tônica dessas palavras?

Podemos concluir que as sílabas tônicas das palavras acentuadas são as sílabas que recebem o acento gráfico.

## Produção de escrita – cordel

Conforme vimos, os cordéis possuem rimas. Releia o início do cordel **Lampião e Lancelote** para observá-las.

Agora eu lhes apresento  
Um grande **cangaceiro**  
Nascido em nosso país  
Leal e bom **companheiro**  
Para uns foi criminoso  
Para outros justiceiro

Que tal começar a rimar? Pense em uma história que você queira escrever por meio de rimas de cordel e escreva um resumo. Depois, faça quatro grupos de palavras relacionadas à história, que rimem. Crie estrofes com essas palavras.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---





Nesta unidade do seu **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem**, veremos que através da leitura, da escrita e da oralidade, podemos analisar o comportamento das pessoas e refletir sobre aspectos importantes das relações entre as pessoas, como a empatia e a generosidade. Estudaremos alguns gêneros textuais, tais como conto de artimanha, notícia e texto de divulgação científica. Veremos também as preposições e os adjetivos, explorando os graus comparativo e superlativo. Além disso, descobriremos aspectos importantes sobre a concordância nominal e a verbal. Vamos lá?

## Para praticar e revisar

### Práticas e revisão de conhecimentos

## Leitura

### 1

#### Conto de artimanha

O conto de artimanha é o gênero textual em que um personagem se vale de sua esperteza para obter alguma vantagem. A seguir, você irá ler um texto desse gênero e irá praticar as suas habilidades de leitura e compreensão de texto.

1. Leia o texto **Pedro Malasartes e a sopa de pedra** e, em seguida, responda às questões.

### Pedro Malasartes e a sopa de pedra

Um dia, Pedro Malasartes vinha pela estrada com fome e chegou a uma casa onde morava uma velha muito pão-dura.

— Sou um pobre viajante faminto e cansado. Venho andando de muito longe, há três anos, três meses, três semanas, três dias, três noites, três horas...

— Pare com isso e diga logo o que quer — interrompeu a mulher.

— É que estou com fome. Será que a senhora podia me ajudar?

— Não tem nada de comer nesta casa — foi logo dizendo a velha.

Ele olhou em volta, viu um curral cheio de vacas, um galinheiro cheio de galinhas, umas gaiolas cheias de coelhos, um chiqueiro cheio de porcos. E mais uma horta muito bem cuidada, um pomar com árvores carregadinhas de frutas, um milhoal viçoso, uma roça de mandioca.

— Não, a senhora entendeu mal. Eu não preciso de comida, não. Só queria era uma panela emprestada e um pouco d'água. Se a senhora me deixar usar seu fogão, eu já estou satisfeito. Porque aqui no chão tem muita pedra, e isso me basta. Eu faço uma sopa de pedra maravilhosa e nunca preciso de mais nada, já fico de barriga cheia.

Desse jeito, ela não tinha como negar. Então deixou. Meio de má vontade, mas deixou. Só repetiu:

— Sopa de pedra?

— É... — disse ele, se abaixando para pegar uma pedra no chão. — Com esta pedra aqui eu faço a sopa mais deliciosa do mundo. O importante é lavar bem, esfregar bem esfregadinho e deixar a pedra bem limpa antes de botar na panela.

E Malasartes então tratou de lavar bem a pedra, como disse. Em seguida, encheu a panela com água, pôs a pedra dentro e botou tudo no fogo. Quando a água começou a ferver, ele provou e disse:

— É... Até que não está ruim... Só não vai ficar boa mesmo, de verdade, porque não tem sal.

— Não seja por isso — disse a velha.

— Eu tenho e lhe dou uma pitada.

— Ótimo. Com um pouquinho de cebola e alho, fica melhor ainda.

— Não seja por isso — disse ela. — Eu lhe arrumo.

— E um temperinho verde, da horta, será que não tem? Dá um gostinho especial na sopa...

— Vá lá, não é por isso que essa sua sopa vai ficar sem gosto.

Foi pegar tudo o que Pedro Malasartes pediu e voltou depressa para o lado dele. Estava louca para aprender a fazer aquela sopa. Podia ser mesmo uma sorte receber aquele viajante em casa. Se ele lhe ensinasse a se alimentar só com uma sopa feita de pedra e água, com certeza ela ia economizar muito daí por diante.

Mas não pôde ficar muito tempo na beira do fogão, observando. Porque logo que Pedro jogou os ingredientes na panela e deu uma mexida, ele tornou a provar e fez uma cara de quem estava em dúvida.

— O que foi? — perguntou a mulher.

— Não sei bem. Parece que falta alguma coisa neste caldo. Talvez um pedacinho de carne ou de linguiça...

— Não seja por isso — respondeu ela. — Se é uma sopa tão maravilhosa e tão econômica assim, não vai ser por um pedacinho de carne que vamos perder essa maravilha.



PixHere

Pedro Malasartes resolveu fazer uma sopa curiosa.

Foi lá dentro e voltou com um pedaço de carne, outro de paio e uma linguiça.

Malasartes jogou tudo dentro da panela. Deixou cozinhar mais um pouquinho e então respirou fundo:

— Está começando a ficar cheirosa, não acha?

— É mesmo — concordou a velha, interessada.

— O problema é que vai ficar meio sem graça assim branquela, sem cor. O gosto está bom, mas fica sempre melhor quando a gente tem um pouco de colorido para enfeitar. Um pedaço de abóbora, umas folhas de couve, de repolho, uma cenourinha, uma batatinha... Mas isso não é mesmo muito importante, a senhora não acha? É só aparência...

A mulher, louca para aprender bem a fazer aquela sopa preciosa, foi dizendo:

— Não seja por isso. Vou ali na horta buscar.

Voltou carregada de tudo o que ele pediu e mais um nabo, dois maxixes, uma batata-doce, um chuchu, uma espiga de milho. Até uma banana-da-terra. A essa altura, ela já não se limitava a ficar olhando. Tratava de ajudar mesmo, para andar depressa e também para ela ter certeza de que não estava perdendo nenhuma etapa da preparação daquele prato tão maravilhoso e econômico. Por isso, foi logo lavando todas as verduras para tirar a terra e limpar bem, descascou o que era de descascar, e foi passando para Pedro, que cortava e jogava na panela.

E o fogo, ó, ia esquentando. E a água, ó, ia fervendo. E a sopa, ó, ia borbulhando.

Os dois esperavam, sentindo aquele cheiro ótimo. De vez em quando, Malasartes provava. E suspirava:

— Hum! Está ficando gostosa...

— Está mesmo um cheiro delicioso — concordava a velha.

Daí a pouco, ele provou de novo e concluiu:

— Pronto! Agora está perfeita! Uma delícia! É só tomar.

A velha trouxe dois pratos fundos, e ele serviu. Ela ficou olhando, para ver o que ele fazia com a pedra, mas Pedro deixou a pedra na panela.

— E a pedra? — perguntou.

— A gente joga fora.

— Joga fora?

— É... Ou então lava bem e guarda para fazer outra sopa no dia em que for preciso enganar outro bobo.

Uns dizem que ela ficou tão furiosa que jogou a panela em cima dele, com sopa quente, pedra e tudo.

Outros dizem que ela deu uma gargalhada, viu que tinha merecido, mas tratou de tomar a sopa e guardar a pedra.

Pode escolher o fim. E fica sendo assim.

Pedro Malasartes e a sopa de pedra. In: **Histórias à brasileira – 2**: Pedro Malasartes e outras, recontadas por Ana Maria Machado e ilustradas por Odilon Moraes. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2004. p. 81-84.

- No início do texto, a velha é caracterizada como sendo **pão-dura**. Explique, com suas palavras, o significado dessa expressão.

É esperado que mesmo que desconheçam a expressão, os estudantes consigam identificar pelo contexto que se trata de uma pessoa que não é generosa e que tem dificuldade em dividir as coisas.

2. O que Pedro Malasartes observa quando a velha diz que não tem nada para comer na sua casa?

Ele observa que há muitos animais e uma horta bem cuidada, o que indica que a personagem estava mentindo.

3. Explique o plano de Pedro Malasartes para conseguir comida.

Ele resolve enganar a velha fingindo que faria uma sopa de pedras, mas conforme vai cozinhando, começa a pedir diferentes ingredientes para tornar a sopa mais apetitosa.

4. Por que a velha se interessou pela sopa?

Ela se interessou porque nunca tinha visto uma sopa feita de pedras e pensou que poderia economizar dinheiro se aprendesse a fazê-la.

5. Na sua opinião, as pedras faziam parte da receita da sopa? Explique.

Resposta pessoal. É esperado que os estudantes indiquem que não, pois tudo não passou de um plano de Pedro Malasartes para enganar a velha.

6. No final da história, fica claro qual foi a reação da velha ao descobrir que foi enganada por Pedro Malasartes?

Não, pois o narrador afirma que há versões diferentes para o final: uma em que a velha ficou furiosa e outra em que ela se divertiu, mas tratou de tomar a sopa e guardar a pedra.

## MEUS TEXTOS

### Produção de escrita – conto de artimanha

Como você imagina que a velha reagiu ao perceber que foi enganada? No texto, há duas sugestões:

- Ela ficou com raiva e jogou a sopa em Pedro Malasartes;
- Ela se divertiu ao perceber que mereceu ser enganada para aprender uma lição.

Escolha uma das opções e produza um desfecho para essa história. Não se esqueça de utilizar a pontuação adequada e de organizar suas ideias para manter o sentido do texto.

Utilize o espaço para anotar suas ideias e para trazer as principais ideias do conto original, fazendo, inclusive, um rascunho do texto.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---





# PENSANDO A LÍNGUA

## Adjetivos: grau comparativo

Usa-se o adjetivo no grau comparativo para comparar características de dois ou mais substantivos. O grau comparativo do adjetivo pode indicar superioridade, inferioridade ou igualdade.

1. Veja a seguir uma tabela com os valores\* das passagens dos trens que saem de Salvador, na Bahia.



| Destino             | Preço      |
|---------------------|------------|
| Belo Horizonte (MG) | R\$ 84,00  |
| São Paulo (SP)      | R\$ 160,00 |
| Rio de Janeiro (RJ) | R\$ 160,00 |
| Recife (PE)         | R\$ 65,00  |
| Olinda (PE)         | R\$ 70,00  |

\* Valores fictícios.

- Complete as lacunas utilizando as palavras **menos**, **mais**, **tão** e **quanto**.
  - a) A passagem para Belo Horizonte é mais cara que a passagem para Recife.
  - b) A passagem para Olinda é menos barata do que a passagem para Recife.
  - c) A passagem para São Paulo é tão cara quanto a passagem para o Rio de Janeiro.
  - d) A passagem para Recife é mais barata do que a para Olinda.

2. Escolha dois animais e crie uma frase com eles usando o grau comparativo de igualdade do adjetivo.

Resposta pessoal. Sugestão: o gato é tão carinhoso quanto o cachorro.

---

---

---

1. Leia a notícia e responda às questões a seguir.

## Ladrão devolve dinheiro roubado após saber que era para caridade

**Vídeo gravado pelo próprio criminoso registrou o ato horas depois do roubo ser cometido**

Filipe Siqueira, do R7

09/04/2021 – 02H00

Um ladrão colocou a mão na consciência e horas depois de roubar uma grande quantia em dinheiro a devolveu, após saber que o montante era para doação destinada a uma **mesquita** local.

O próprio ladrão gravou o vídeo, ajudado pelo cúmplice, em Birmingham, Reino Unido, na segunda-feira (5). [...]

O roubo foi registrado na mesma noite, um pouco mais cedo. Nas imagens de câmeras de segurança da região, dois ladrões em um carro preto roubam a bolsa de uma vítima que andava a pé.

As imagens do crime se espalharam nas redes sociais, após a vítima dizer que o dinheiro era doação para uma mesquita local.

E depois veio a resposta do **infrator**, que colocou as notas na casa indicada pela vítima. Ele ainda afirmou que “não foi a intenção roubar a mesquita local”.

“Estou aqui para devolver o dinheiro. Não sabíamos que era dinheiro da mesquita. Nunca roubaríamos uma mesquita”, fala ele, durante a gravação surreal.

Sajid Ali, 49 anos, que recebeu a devolução para fazer a caridade, disse que a situação está resolvida.

“Está tudo resolvido na comunidade agora; os rapazes que pegaram o dinheiro o devolveram”, afirmou ele ao *Daily Mail*.

Autoridades policiais da região afirmaram que estão investigando o roubo e a devolução do dinheiro, chamando atenção para o fato de que os ladrões fugiram em um BMW.

A suspeita principal é que ladrões que moram na região realizaram o ato e ficaram com medo da prisão após a repercussão do caso.

Ladrão devolve dinheiro roubado após saber que era para caridade, de Filipe Siqueira. **R7**. Disponível em: <https://noticias.r7.com/hora-7/ladrao-devolve-dinheiro-roubado-apos-saber-que-era-para-caridade-09042021>. Acesso em: 7 set. 2021.

a) Grife no texto:

- de azul, o nome do autor do texto. **Filipe Siqueira**.
- de amarelo, o local em que ele foi publicado. **R7**.
- de vermelho, a data da publicação. **09/04/2021**.

**infrator:** aquele que desobedece a uma regra, uma lei; quem comete um ato ilícito.

**mesquita:** templo de culto dos seguidores da fé islâmica.

**2.** Qual é a manchete da notícia? Como ela aparece no texto?

“Ladrão devolve dinheiro roubado após saber que era para caridade”. Ela aparece antes do texto, pois é o seu título.

**3.** Quais informações o subtítulo antecipa sobre o assunto da notícia?

Informa que o próprio ladrão divulgou o vídeo fazendo a devolução do dinheiro roubado algumas horas depois de ter cometido o crime.

**4.** Quando aconteceu o fato noticiado?

Na segunda-feira, 5 de abril de 2021.

**5.** Por que a ação do ladrão virou uma notícia?

Porque não é comum um ladrão devolver aquilo que roubou.

**6.** Leia a afirmação a seguir.

“Qualquer fato pode virar uma notícia.”

Você concorda com ela? Justifique sua resposta.

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes argumentem que, para algo se tornar uma notícia, deve haver um traço de excepcionalidade no fato, nas circunstâncias em que ocorre ou nas pessoas envolvidas (celebridades ou pessoas comuns que se comportam de modo heroico, por exemplo).

**7.** De acordo com os policiais, o que pode ter levado os ladrões a devolverem o dinheiro?

a)  A vontade de ajudar os mais necessitados.

b)  O medo da repercussão do caso.

c)  A religião dos criminosos.

d)  O arrependimento pelo crime.

# PENSANDO A LÍNGUA

## Concordâncias verbal e nominal

### 1. Observe o trecho inicial do conto **Pedro Malasartes e a sopa de pedra**.

Um dia, Pedro Malasartes vinha pela estrada com fome e chegou a uma casa onde morava uma velha muito pão-dura.

— Sou um pobre viajante faminto e cansado. Venho andando de muito longe, há três anos, três meses, três semanas, três dias, três noites, três horas...

— Pare com isso e diga logo o que quer — interrompeu a mulher.

— É que estou com fome. Será que a senhora podia me ajudar?

- Imagine que Pedro Malasartes estivesse acompanhado de um amigo. Reescreva o trecho e faça as alterações para manter a concordância:

“Um dia, Pedro Malasartes e seu amigo”

[...] vinham pela estrada com fome e chegaram a uma casa onde morava uma velha muito pão-dura.

— Somos pobres viajantes famintos e cansados. Viemos andando de muito longe, há três anos, três meses, três semanas, três dias, três noites, três horas...

— Parem com isso e digam logo o que querem — interrompeu a mulher.

— É que estamos com fome. Será que a senhora podia nos ajudar?”

### 2. Releia o trecho da notícia do ladrão que devolveu dinheiro roubado após saber que o valor seria doado para a caridade.

Ele ainda afirmou que “não foi a intenção roubar a mesquita local”. “Estou aqui para devolver o dinheiro”. [...]

- Reescreva esse trecho como se a notícia estivesse se referindo a dois infratores, fazendo as alterações necessárias.

Eles ainda afirmaram que “não foi a intenção roubar a mesquita local”. “Estamos aqui para devolver o dinheiro”. [...]

1. Leia o texto a seguir:

## Habilidade de um grande amigo

Quem tem um cachorro em casa talvez já desconfie de que eles são muito atentos aos sentimentos de seus donos. Mas reconhecer emoções de um ser de outra espécie – a humana, no caso – é uma habilidade muito complexa, e os cientistas queriam testar se realmente os cães tinham essa capacidade.

Por isso, realizaram um experimento com 17 cachorros de raças distintas. Em uma tela, eram projetadas fotos de humanos ou cães com expressões positivas (felicidade/brincadeira) ou negativas (raiva/agressividade). Ao mesmo tempo, os animais ouviam sons que podiam combinar ou não com as imagens.

Como resultado, os cachorros observaram por mais tempo as imagens quando os sons ouvidos transmitiam a mesma emoção. Segundo a bióloga Natalia Albuquerque, da Universidade de São Paulo, isso mostra que os cães conseguiram interpretar as emoções retratadas nas fotos e reforçadas pelos sons.

Os cientistas já sabiam que os cachorros eram capazes de interpretar expressões faciais de humanos, mas unir os estímulos visual (as fotos) e auditivo (os sons) demonstra uma habilidade ainda mais impressionante. “Outros estudos mostraram que cães são capazes de discriminar expressões emocionais, mas nós mostramos que eles podem fazer mais do que isso: eles conseguem acessar seu conteúdo”, comemora a pesquisadora.

Outros animais, como chimpanzés e macacos *rhesus*, também já haviam demonstrado em experimentos a capacidade de reconhecer emoções de outros representantes da mesma espécie. Mas os cachorros foram os primeiros, depois dos humanos, a demonstrarem essa capacidade também em relação a seres de outra espécie – uma habilidade muito importante para um animal essencialmente doméstico que convive com os seres humanos há milhares de anos.

Depois de comprovar a esperteza dos cachorros, os cientistas já têm novas perguntas para responder. Por exemplo: será que os cães reconhecem outras emoções além da alegria e da raiva? Que outros animais poderiam demonstrar a mesma habilidade? As novas pesquisas já começaram, e Natalia garante: “Esperamos ter respostas muito em breve!”.

**Ciência Hoje das Crianças**, 20 jan. 2016.  
Disponível em: <http://chc.org.br/habilidade-de-um-grande-amigo/>. Acesso em: 7 set. 2021.

Pesquisa mostra que cães conseguem interpretar emoções humanas.



PxHere

**2.** O texto anterior pode ser classificado como:

- a)  conto de artimanha.
- b)  cordel.
- c)  texto teatral.
- d)  texto de divulgação científica.
- e)  conto popular.

**3.** O que os cientistas queriam descobrir sobre o comportamento dos cachorros?

Os cientistas queriam descobrir se os cachorros reconheciam os sentimentos dos seres humanos.

---

**4.** Como foi realizado o teste?

Os cientistas realizaram um experimento em que projetavam em uma tela fotos de humanos ou cães com expressões positivas ou negativas ao mesmo tempo em que reproduziam sons que combinavam ou não com essas imagens.

---

**5.** A qual conclusão os cientistas chegaram?

Eles concluíram que os cachorros observaram por mais tempo as imagens quando os sons ouvidos transmitiam a mesma emoção, demonstrando que conseguem reconhecer os sentimentos dos seres humanos.

---

**6.** Qual é a diferença entre a pesquisa feita com cachorros e a outra pesquisa realizada com chimpanzés e macacos *rhesus*?

Na pesquisa feita com chimpanzés e macacos *rhesus*, descobriu-se que esses animais são capazes de reconhecer os sentimentos de seres da mesma espécie. Já os cachorros conseguem fazer esse reconhecimento com seres de espécies diferentes.

---

---

---

# PENSANDO A LÍNGUA

## Adjetivos: grau superlativo

1. Observe a imagem para completar as frases. Com relação à altura das crianças, podemos dizer que:



- a) Helena é a mais alta de todas as crianças.
- b) Kátia e Gabriela são as mais baixas de todas as crianças.
- c) Gabriela é a mais baixa das meninas.
2. Reescreva as frases a seguir utilizando o grau superlativo dos adjetivos em destaque.

- a) Os cangurus são animais **inteligentes**.

Os cangurus são animais inteligentíssimos.

- b) As pesquisas trazem informações **valiosas** para nós.

As pesquisas trazem informações valiosíssimas para nós.

- c) A proteção aos animais e ao meio ambiente é uma tarefa **urgente**.

A proteção aos animais e ao meio ambiente é uma tarefa urgentíssima.

d) É comum os chimpanzés ficarem **furiosos** na disputa de território com seus adversários.

É comum os chimpanzés ficarem furiosíssimos na disputa de território com seus adversários.

---

e) É **importante** valorizar as descobertas científicas.

É importantíssimo valorizar as descobertas científicas.

---

f) Os cachorros são **atentos** aos sentimentos de seus donos.

Os cachorros são atentíssimos aos sentimentos de seus donos.

---

g) Os cientistas ficaram **impressionados** com a habilidade dos cachorros.

Os cientistas ficaram impressionadíssimos com a habilidade dos cachorros.

---

3. Escreva uma frase utilizando o grau superlativo dos adjetivos a seguir.

a) belo

Resposta pessoal utilizando o adjetivo "belíssimo", "muito belo" ou "mais belo de".

---

b) querido

Resposta pessoal utilizando o adjetivo "queridíssimo", "muito querido" ou "mais querido de".

---

c) esperto

Resposta pessoal utilizando o adjetivo "espertíssimo", "muito esperto" ou "mais esperto de".

---

d) feliz

Resposta pessoal utilizando o adjetivo "felicíssimo", "muito feliz" ou "mais feliz de".

---

e) honesto

Resposta pessoal utilizando o adjetivo "honestíssimo", "muito honesto" ou "mais honesto de".

---

f) justo

Resposta pessoal utilizando o adjetivo "justíssimo", "muito justo" ou "mais justo de".

---

## Preposição

1. Circule nas frases a seguir as preposições.

a) Marcos, sua avaliação já está **sobre** a mesa.

b) Maria ainda precisa passar **no** mercado.

c) O livro que você procura está **entre** o azul e o amarelo.

d) Joana está **com** fome.

e) Felipe, já pegou o lápis **no** estojo?

f) **Desde** ontem, não o vejo.

g) Faz tempo que não viajo **para** São Paulo.

h) Você toma chá **sem** açúcar?



reveren/Pixabay.com



Free-Photos/Pixabay.com



Engh\_Akyun/Pixabay.com

2. Escreva três frases utilizando preposições.

Resposta pessoal.

---

---

---

---

---

---

---

---

### Produção de escrita – texto de divulgação científica

Você explorou um artigo de divulgação científica e descobriu mais informações sobre o comportamento dos cachorros. Agora, junte-se a um colega e escolham um animal para pesquisar, obter mais informações e produzir uma pequena apresentação para a turma sintetizando o que vocês descobriram. Para isso, siga as orientações a seguir.

Entre no *site* do zoológico de São Paulo e escolha um dos animais para pesquisar informações. Disponível em: [www.zoologico.com.br/nossos-animais/](http://www.zoologico.com.br/nossos-animais/). Acesso em: 7 set. 2021.

a) Onde o animal vive?

Respostas pessoais.

b) Como ele se locomove?

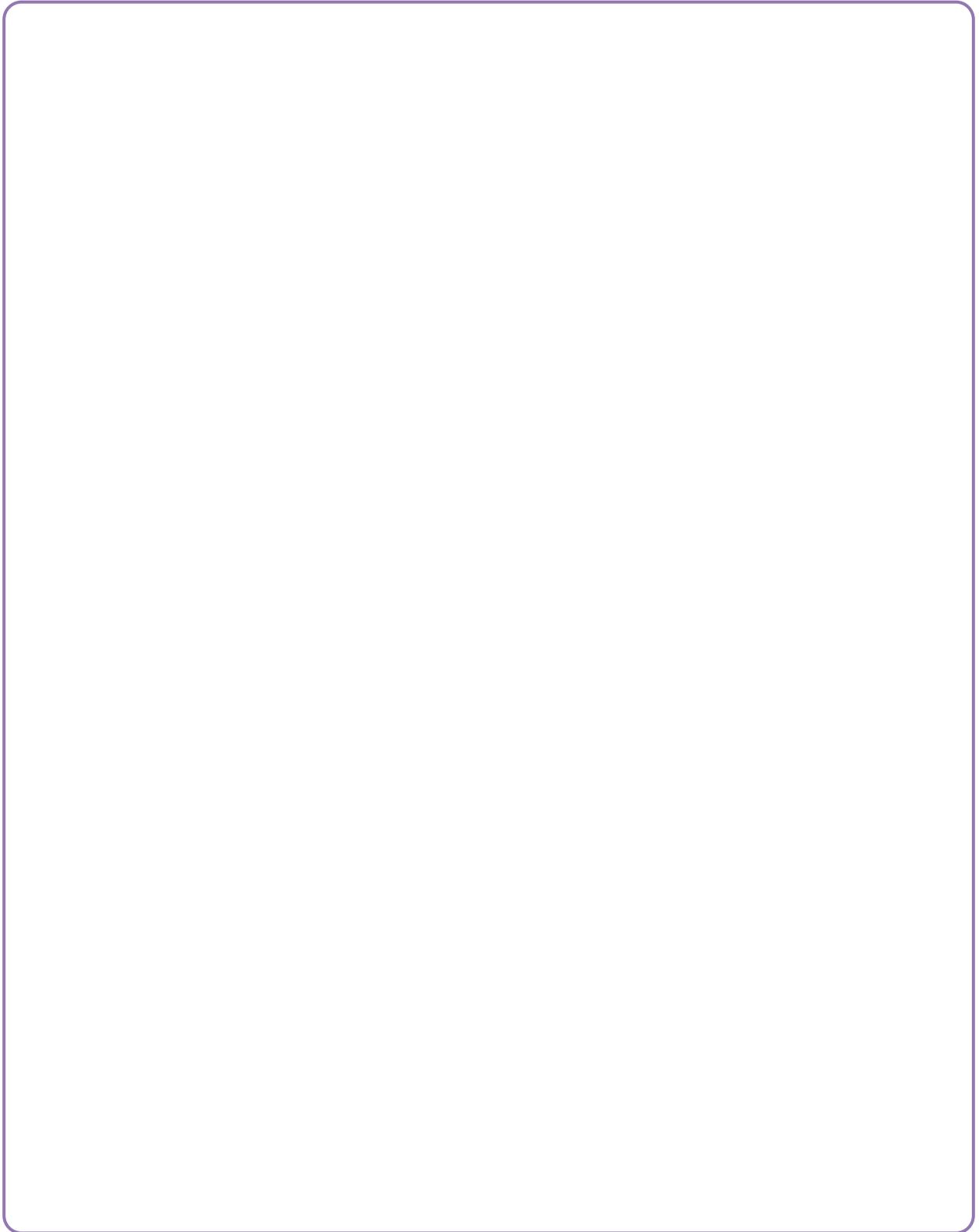
c) Que tipo de revestimento ele possui em seu corpo?

d) De que se alimenta?

e) Como é a relação desse animal com os seres humanos?

f) Quais informações sobre esse animal você achou mais curiosas?

Escolha uma imagem do animal em que seja possível observar todas as suas características. A partir dessa imagem, faça um desenho de observação do animal com bastante concentração e capricho. Busque representar a maior quantidade de detalhes do animal pesquisado.



#### 1. Releia o conto **Pedro Malasartes e a sopa de pedra.**

##### **Pedro Malasartes e a sopa de pedra**

Um dia, Pedro Malasartes vinha pela estrada com fome e chegou a uma casa onde morava uma velha muito pão-dura.

— Sou um pobre viajante faminto e cansado. Venho andando de muito longe, há três anos, três meses, três semanas, três dias, três noites, três horas...

— Pare com isso e diga logo o que quer — interrompeu a mulher.

— É que estou com fome. Será que a senhora podia me ajudar?

— Não tem nada de comer nesta casa — foi logo dizendo a velha.

Ele olhou em volta, viu um curral cheio de vacas, um galinheiro cheio de galinhas, umas gaiolas cheias de coelhos, um chiqueiro cheio de porcos. E mais uma horta muito bem cuidada, um pomar com árvores carregadinhas de frutas, um milharal viçoso, uma roça de mandioca.

— Não, a senhora entendeu mal. Eu não preciso de comida, não. Só queria era uma panela emprestada e um pouco d'água. Se a senhora me deixar usar seu fogão, eu já estou satisfeito. Porque aqui no chão tem muita pedra, e isso me basta. Eu faço uma sopa de pedra maravilhosa e nunca preciso de mais nada, já fico de barriga cheia.

Desse jeito, ela não tinha como negar. Então deixou. Meio de má vontade, mas deixou. Só repetiu:

— Sopa de pedra?

— É... — disse ele, se abaixando para pegar uma pedra no chão. — Com esta pedra aqui eu faço a sopa mais deliciosa do mundo. O importante é lavar bem, esfregar bem esfregadinho e deixar a pedra bem limpa antes de botar na panela.

E Malasartes então tratou de lavar bem a pedra, como disse. Em seguida, encheu a panela com água, pôs a pedra dentro e botou tudo no fogo. Quando a água começou a ferver, ele provou e disse:

— É... Até que não está ruim... Só não vai ficar boa mesmo, de verdade, porque não tem sal.

— Não seja por isso — disse a velha. — Eu tenho e lhe dou uma pitada.

— Ótimo. Com um pouquinho de cebola e alho, fica melhor ainda.

— Não seja por isso — disse ela. — Eu lhe arrumo.

— E um temperinho verde, da horta, será que não tem? Dá um gostinho especial na sopa...

— Vá lá, não é por isso que essa sua sopa vai ficar sem gosto.

Foi pegar tudo o que Pedro Malasartes pediu e voltou depressa para o lado dele. Estava louca para aprender a fazer aquela sopa. Podia ser mesmo uma sorte receber aquele viajante em casa. Se ele lhe ensinasse a se alimentar só com uma sopa feita de pedra e água, com certeza ela ia economizar muito daí por diante.

Mas não pôde ficar muito tempo na beira do fogão, observando. Porque, logo que Pedro jogou os ingredientes na panela e deu uma mexida, ele tornou a provar e fez uma cara de quem estava em dúvida.

— O que foi? — perguntou a mulher.

— Não sei bem. Parece que falta alguma coisa neste caldo. Talvez um pedacinho de carne ou de linguiça...

— Não seja por isso — respondeu ela. — Se é uma sopa tão maravilhosa e tão econômica assim, não vai ser por um pedacinho de carne que vamos perder essa maravilha.

Foi lá dentro e voltou com um pedaço de carne, outro de paio e uma linguiça.

Malasartes jogou tudo dentro da panela. Deixou cozinhar mais um pouquinho e então respirou fundo:

— Está começando a ficar cheirosa, não acha?

— É mesmo — concordou a velha, interessada.

— O problema é que vai ficar meio sem graça assim branquela, sem cor. O gosto está bom, mas fica sempre melhor quando a gente tem um pouco de colorido para enfeitar. Um pedaço de abóbora, umas folhas de couve, de repolho, uma cenourinha, uma batatinha... Mas isso não é mesmo muito importante, a senhora não acha? É só aparência...

A mulher, louca para aprender bem a fazer aquela sopa preciosa, foi dizendo:

— Não seja por isso. Vou ali na horta buscar.

Voltou carregada de tudo o que ele pediu e mais um nabo, dois maxixes, uma batata-doce, um chuchu, uma espiga de milho. Até uma banana-da-terra. A essa altura, ela já não se limitava a ficar olhando. Tratava de ajudar mesmo, para andar depressa e também para ela ter certeza de que não estava perdendo nenhuma etapa da preparação daquele prato tão maravilhoso e econômico. Por isso, foi logo lavando todas as verduras para tirar a terra e limpar bem, descascou o que era de descascar e foi passando para Pedro, que cortava e jogava na panela.

E o fogo, ó, ia esquentando. E a água, ó, ia fervendo. E a sopa, ó, ia borbulhando.

Os dois esperavam, sentindo aquele cheiro ótimo. De vez em quando, Malasartes provava. E suspirava:

— Hum! Está ficando gostosa...

— Está mesmo um cheiro delicioso — concordava a velha.

Daí a pouco, ele provou de novo e concluiu:

— Pronto! Agora está perfeita! Uma delícia! É só tomar.

A velha trouxe dois pratos fundos, e ele serviu. Ela ficou olhando para ver o que ele fazia com a pedra, mas Pedro deixou a pedra na panela.

— E a pedra? — perguntou.

— A gente joga fora.

— Joga fora?

— É... Ou então lava bem e guarda para fazer outra sopa no dia em que for preciso enganar outro bobo.

Uns dizem que ela ficou tão furiosa que jogou a panela em cima dele, com sopa quente, pedra e tudo.

Outros dizem que ela deu uma gargalhada, viu que tinha merecido, mas tratou de tomar a sopa e guardar a pedra.

Pode escolher o fim. E fica sendo assim.

Pedro Malasartes e a sopa de pedra. In: **Histórias à brasileira – 2**: Pedro Malasartes e outras, recontadas por Ana Maria Machado e ilustradas por Odilon Moraes. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2004. p. 81-84.

- O texto é conhecido como **conto de artimanha** ou **conto de esperteza**. Explique, utilizando elementos do texto, as principais características desse gênero.

No conto de artimanha ou de esperteza, o personagem principal cria um artifício para confundir um outro personagem. Pedro Malasartes usa de esperteza para enganar a velha. No final, o personagem principal acaba saindo com alguma vantagem.

---

---

## 2. Releia a frase inicial do conto:

Um dia, Pedro Malasartes vinha pela estrada com fome e chegou a uma casa onde morava uma velha **muito pão-dura**.

- Por que é importante saber sobre essa característica da velha para compreender a história?

Porque essa característica tem um papel importante no texto. Sabendo que a velha é pão-dura, Pedro usa de esperteza para confundi-la e fazer com que lhe dê ingredientes.

---

---

## 3. Observe a fala de Pedro antes de começar a cozinhar a sopa:

Eu não preciso de comida, não. Só queria era uma panela emprestada e um pouco d'água. Se a senhora me deixar usar seu fogão, eu já estou satisfeito. Porque aqui no chão tem muita pedra, e isso me basta.

- Ao longo da história, isso se confirmou? Explique.

Não, porque Pedro foi pedindo vários ingredientes extras para complementar a sopa.

---

---

## 4. Como você imagina que a velha se sentiu quando percebeu que foi enganada por Pedro? Justifique.

Resposta pessoal. É esperado que os estudantes possam dizer que, se fossem a velha, se sentiam com raiva, chateados ou ainda que não se importariam.

---

---

## PENSANDO A LÍNGUA

### Adjetivos: grau comparativo

1. Observe a distância entre as casas das crianças e a escola:

| Criança  | Distância (em km) |
|----------|-------------------|
| Marcela  | 5 km              |
| Fernando | 5 km              |
| João     | 10 km             |
| Mônica   | 8 km              |
| Paula    | 3 km              |

• Utilizando os adjetivos **perto** e **longe**, compare as distâncias entre as casas das crianças e a escola.

a) A casa de Marcela é tão perto ou longe quanto a casa de Fernando.

b) Fernando mora mais perto da escola do que Mônica.

c) Mônica mora mais perto que João e mais longe que Fernando.

d) João mora mais longe da escola do que Marcela.

e) Paula mora mais perto da escola do que Fernando.

2. Classifique as frases a seguir de acordo com o grau comparativo de igualdade, superioridade ou inferioridade.

a) Humberto é menos gentil do que Carlos.

Inferioridade.

b) Douglas e Ludmila são tão amigos quanto Celso e Veridiana.

Igualdade.

c) Acho que os cachorros são mais espertos que os outros animais.

Superioridade.

---

d) Bernardo é menos rápido do que Joaquim.

Inferioridade.

---

e) Fabrício é tão alto quanto Ivan.

Igualdade.

---

f) O time de futebol da escola tem mais títulos do que o time de futebol do bairro.

Superioridade.

---

3. Assinale a alternativa em que o adjetivo está no grau comparativo.

a)  Janaína é muito interessada.

b)  Breno está extremamente ansioso para ir à festa.

c)  Minhas avaliações de Língua Portuguesa foram difíceis.

d)  Paulo é demasiadamente demorado.

e)  Patrícia é mais exigente do que eu.

4. Elabore frases utilizando as palavras do quadro e seguindo os graus do adjetivo indicados a seguir.

José • estudioso • irmão

a) Grau de superioridade

José é mais estudioso que o irmão.

---

b) Grau de igualdade

José é tão estudioso quanto o irmão.

---

c) Grau de inferioridade

José é menos estudioso que o irmão.

---

## 1. Releia a notícia:

### Ladrão devolve dinheiro roubado após saber que era para caridade

**Vídeo gravado pelo próprio criminoso registrou o ato horas depois do roubo ser cometido**

Filipe Siqueira, do R7  
09/04/2021 – 02H00

Um ladrão colocou a mão na consciência e horas depois de roubar uma grande quantia em dinheiro a devolveu, após saber que o montante era para doação destinada a uma mesquita local.

O próprio ladrão gravou o vídeo, ajudado pelo cúmplice, em Birmingham, Reino Unido, na segunda-feira (5). [...]

O roubo foi registrado na mesma noite, um pouco mais cedo. Nas imagens de câmeras de segurança da região, dois ladrões em um carro preto roubam a bolsa de uma vítima que andava a pé.

As imagens do crime se espalharam nas redes sociais, após a vítima dizer que o dinheiro era doação para uma mesquita local.

E depois veio a resposta do infrator, que colocou as notas na casa indicada pela vítima. Ele ainda afirmou que “não foi a intenção roubar a mesquita local”.

“Estou aqui para devolver o dinheiro. Não sabíamos que era dinheiro da mesquita. Nunca roubaríamos uma mesquita”, fala ele, durante a gravação surreal.

Sajid Ali, 49 anos, que recebeu a devolução para fazer a caridade, disse que a situação está resolvida.

“Está tudo resolvido na comunidade agora; os rapazes que pegaram o dinheiro o devolveram”, afirmou ele ao *Daily Mail*.

Autoridades policiais da região afirmaram que estão investigando o roubo e a devolução do dinheiro, chamando atenção para o fato de que os ladrões fugiram em um BMW.

A suspeita principal é que ladrões que moram na região realizaram o ato e ficaram com medo da prisão após a repercussão do caso.

Ladrão devolve dinheiro roubado após saber que era para caridade, de Filipe Siqueira. **R7**. Disponível em: <https://noticias.r7.com/hora-7/ladrao-devolve-dinheiro-roubado-apos-saber-que-era-para-caridade-09042021>. Acesso em: 7 set. 2021.

- Qual é o assunto principal da notícia? Por que esse fato chama atenção?

Ladrões devolvem o dinheiro de assalto após descobrirem que era para a caridade. Esse fato chama atenção porque é algo inusitado.

2. De acordo com o texto, podemos afirmar que os ladrões se arrependeram do roubo? Justifique sua resposta.

Não é possível afirmar com certeza, porque, apesar de os ladrões dizerem que estão arrependidos, os policiais acham que eles só devolveram o dinheiro por medo da repercussão do caso.

3. Classifique as afirmações em verdadeiras (V) ou falsas (F).

- a)  F É muito comum ladrões devolverem o dinheiro roubado quando descobrem sua finalidade, portanto, esse fato não surpreende o leitor.
- b)  V Os ladrões gravaram o vídeo devolvendo o dinheiro e justificando que não sabiam qual seria a finalidade dele.
- c)  V Para os policiais, os ladrões somente devolveram o dinheiro por medo da repercussão do caso.
- d)  F As vítimas continuaram a buscar uma solução para o caso, mesmo após a devolução do dinheiro, pois não ficaram satisfeitas.

- Agora, justifique por que são falsas as alternativas que você assinalou com (F).

a) É esperado que o estudante justifique que o fato é inusitado e surpreende o leitor.

d) O caso foi dado por encerrado e a situação resolvida, de acordo com a pessoa que recebeu a devolução do dinheiro.

4. Assinale as alternativas que correspondem aos meios em que as notícias costumam ser publicadas.

jornais.

livro de receitas.

enciclopédia.

dicionário.

revistas.

sites.

## Produção de escrita – notícia

Chegou a hora de você exercitar as práticas de produção de texto a partir da criação de uma notícia.

Imagine que você é o repórter de um jornal local e terá que noticiar o fato de uma velha senhora ter sido enganada por um moço muito esperto que fingiu que faria uma sopa de pedra.

Lembre-se das características principais de uma notícia e dos fatos mais importantes que devem ser contados. Escreva as informações a seguir.



**a)** Qual é a manchete da notícia?

Respostas pessoais.

**b)** O que aconteceu?

**c)** Com quem aconteceu?

**d)** Quem fez?

**e)** Como aconteceu?

**f)** Como se encerrou?



# PENSANDO A LÍNGUA

## Concordâncias verbal e nominal

1. Leia as frases e insira nas lacunas as palavras faltantes, mantendo a concordância.

a) Solange é muito pontual. Todos os dias, ela chega ao colégio quinze minutos antes de começarem as aulas.

Solange e Rogério são muito pontuais.

Todos os dias, eles chegam ao colégio quinze minutos antes de começarem as aulas.

b) O cachorro é muito comilão. Ele trouxe o prato para dentro de casa.

O cachorro e o gato são muito comilões.

Eles trouxeram os pratos para dentro de casa.

2. Assinale a classe gramatical das palavras que você utilizou para completar as lacunas na atividade anterior.

substantivos.

verbos.

pronomes.

adjetivos.

artigos.

3. Observe a seguinte frase:

A vovó está ocupada agora, meu neto.

a) Reescreva a frase substituindo a palavra **vovó** por **vovô**. Faça as alterações necessárias para manter a concordância nominal.

O vovô está ocupado agora, meu neto.

b) Qual é a classe gramatical das palavras que você alterou?

O: artigo; vovô: substantivo; ocupado: adjetivo.

**4.** Leia as frases I, II, III e IV.

I – É obrigatório o uso do cinto de segurança.

II – O menino foi proibido de ir sozinho para casa.

III – As cientistas estavam surpresas com o resultado da pesquisa.

IV – Eles ficaram chateados com o que aconteceu.

- Assinale a alternativa que contém, na ordem, as palavras que estão faltando em cada frase.

a)  obrigatória, proibidos, surpresos, chateado.

b)  obrigatória, proibida, surpresos, chateados.

c)  obrigatório, proibido, surpresas, chateados.

d)  obrigatório, proibida, surpreso, chateada.

e)  obrigatórios, proibidas, surpresos, chateadas.

**5.** Preste atenção nas frases a seguir e complete os espaços vazios conjugando os verbos corretamente.

a) Você fica brincando com o seu gatinho enquanto a vovó termina de escrever estas cartas.

Você e seu gatinho ficam brincando enquanto a vovó e a mamãe terminam de escrever estas cartas.

b) Quando o rei era pequeno, aposto que ele mandava em todo mundo. Ele punha seu pequeno manto real, saía pelo castelo e ordenava.

Quando o rei e a rainha eram pequenos, aposto que eles mandavam em todo mundo. Eles punham seus pequenos mantos reais, saíam pelo castelo e ordenavam.

**6.** Observe outro trecho da notícia:

[...] dois ladrões em um carro preto roubam a bolsa de uma vítima que andava a pé.

- Reescreva o trecho substituindo “um carro” por “dois carros” e “bolsa” por “duas bolsas”.

[...] dois ladrões em dois carros pretos roubam as duas bolsas de uma vítima que andava a pé.

---

---

---

**7.** Assinale a classe gramatical das palavras que você alterou no trecho.

- verbos.       adjetivos.       substantivos.       pronomes.

**8.** Complete as frases a seguir com as palavras do quadro, mantendo as concordâncias nominal e verbal.

a • as • agradecida • generosas • está • preocupem

- a) A decoradora Glória ficou muito agradecida pelo gesto de Marco Aurélio.
- b) Está cada vez mais difícil encontrar pessoas que se preocupem com o bem-estar dos outros.
- c) Gestos como os de Firmino nos mostram que as pessoas ainda são generosas.

**9.** Podemos concluir que:

- a)  Quando alteramos um substantivo para o plural, o adjetivo que o acompanha permanece no singular.
- b)  Quando alteramos um substantivo para o feminino, o adjetivo que o acompanha deve ir para o plural.
- c)  Quando alteramos um substantivo para o plural e o feminino, o adjetivo que o acompanha deve ir para o plural e o feminino.

## 1. Releia o texto de divulgação científica:

### Habilidade de um grande amigo

Quem tem um cachorro em casa talvez já desconfie de que eles são muito atentos aos sentimentos de seus donos. Mas reconhecer emoções de um ser de outra espécie – a humana, no caso – é uma habilidade muito complexa, e os cientistas queriam testar se realmente os cães tinham essa capacidade.

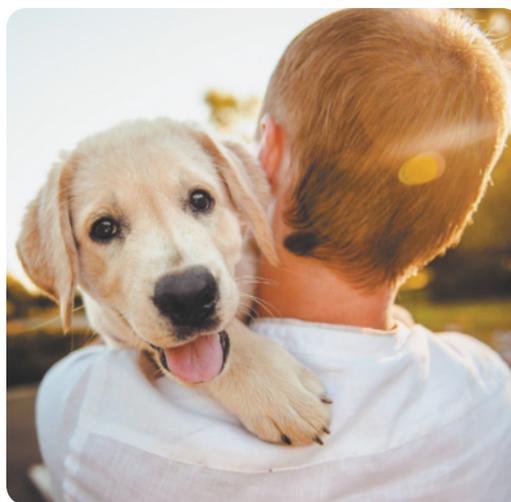
Por isso, realizaram um experimento com 17 cachorros de raças distintas. Em uma tela, eram projetadas fotos de humanos ou cães com expressões positivas (felicidade/brincadeira) ou negativas (raiva/agressividade). Ao mesmo tempo, os animais ouviam sons que podiam combinar ou não com as imagens.

Como resultado, os cachorros observaram por mais tempo as imagens quando os sons ouvidos transmitiam a mesma emoção. Segundo a bióloga Natalia Albuquerque, da Universidade de São Paulo, isso mostra que os cães conseguiram interpretar as emoções retratadas nas fotos e reforçadas pelos sons.

Os cientistas já sabiam que os cachorros eram capazes de interpretar expressões faciais de humanos, mas unir os estímulos visual (as fotos) e auditivo (os sons) demonstra uma habilidade ainda mais impressionante. “Outros estudos mostraram que cães são capazes de discriminar expressões emocionais, mas nós mostramos que eles podem fazer mais do que isso: eles conseguem acessar seu conteúdo”, comemora a pesquisadora.

Outros animais, como chimpanzés e macacos *rhesus*, também já haviam demonstrado em experimentos a capacidade de reconhecer emoções de outros representantes da mesma espécie. Mas os cachorros foram os primeiros, depois dos humanos, a demonstrarem essa capacidade também em relação a seres de outra espécie – uma habilidade muito importante para um animal essencialmente doméstico que convive com os seres humanos há milhares de anos.

Depois de comprovar a esperteza dos cachorros, os cientistas já têm novas perguntas para responder. Por exemplo: será que os cães reconhecem outras emoções além da alegria e da raiva? Que outros animais poderiam demonstrar a mesma habilidade? As novas pesquisas já começaram, e Natalia garante: “Esperamos ter respostas muito em breve!”



**Ciência Hoje das Crianças**, 20 jan. 2016. Disponível em:  
<http://chc.org.br/habilidade-de-um-grande-amigo/>.  
Acesso em: 7 set. 2021.

a) Por que, na sua opinião, quem tem cachorro pode desconfiar de que os cães são atentos ao sentimento dos donos?

Resposta pessoal. Os estudantes podem afirmar que quem conhece bem os cachorros percebe que eles geralmente são carinhosos e se aproximam quando sentem alguma alteração nos sentimentos dos donos.

b) Explique, com suas palavras, por que reconhecer emoções de um ser de outra espécie é uma habilidade complexa.

Resposta pessoal. É esperado que os estudantes afirmem que, embora as pessoas que convivem com cachorros possam dizer que eles conseguem reconhecer as emoções dos seres humanos, isso não é uma característica comum apresentada pelos animais.

2. Preencha a tabela com as principais informações do texto.

|  |  |
|--|--|
| <b>O que os cientistas gostariam de comprovar?</b> | Que os cachorros reconhecem as emoções humanas.  |
| <b>Como o experimento foi realizado?</b>           | Mostraram fotos e sons de humanos manifestando alguma emoção e observaram o comportamento dos cachorros. |
| <b>Qual foi a conclusão?</b>                       | Os cachorros reconhecem as emoções dos seres humanos.  |

3. Na sua opinião, por que essa pesquisa é relevante?

Resposta pessoal. É esperado que os estudantes possam perceber que os estudos demonstram avanços na pesquisa sobre o comportamento animal e como eles reagem em relação aos seres humanos.

## PENSANDO A LÍNGUA

### Adjetivos: grau superlativo

1. Reescreva as frases a seguir utilizando o grau superlativo dos adjetivos e substituindo as expressões destacadas por apenas uma palavra.

a) Esta avaliação estava **muito difícil**.

Esta avaliação estava *difícilíssima*.

---

b) Para mim, esta avaliação estava **muito fácil**.

Para mim, esta avaliação estava *facílima*.

---

c) Eu me queimei com a sopa porque, quando fui experimentá-la, ela estava **muito quente**.

Eu me queimei com a sopa porque, quando fui experimentá-la, ela estava *quentíssima*.

---

d) Paulo comeu tudo e se mostrou **muito satisfeito**.

Paulo comeu tudo e se mostrou *satisfeitíssimo*.

---

e) Beatriz realmente ficou **muito brava** com a situação.

Beatriz realmente ficou *bravíssima* com a situação.

---

2. Escreva uma frase utilizando o grau superlativo dos adjetivos a seguir.

a) agradável

Resposta pessoal. Frase com *"agradabilíssimo", "o mais agradável" ou "muito agradável"*.

---

b) amável

Resposta pessoal. Frase com *"amabilíssimo", "o mais amável" ou "muito amável"*.

---

c) interessados

Resposta pessoal. Frase com *"interessadíssimos", "os mais interessados" ou "muito interessados"*.

---

d) educadas

Resposta pessoal. Frase com *"educadíssimas", "as mais educadas" ou "muito educadas"*.

---

## Preposição

1. Circule as preposições das frases a seguir.

- a) Havia uma velha que morava **em** um sítio **para** os lados do rio.
- b) Foi e trouxe cebola, cheiro-verde, sal **com** alho.
- c) Sajid Ali, 49 anos, recebeu a devolução **para** fazer a caridade.
- d) **Após** a vítima dizer que o dinheiro era **para** doação, o caso foi resolvido.
- e) O aparelho detecta distúrbios que talvez se agravem **com** o tempo.
- f) A pesquisa avaliou problemas comportamentais **em** cães, **no** Brasil.

2. Complete as frases com a preposição mais adequada em cada caso.

- a) O caso ainda está sob (sob/sobre) investigação.
- b) Ainda não temos mais detalhes sobre (sob/sobre) o caso.
- c) Em alguns momentos nós precisamos escolher entre (em/entre) fazer o bem ou o mal.
- d) Eles não estavam preocupados em (em/entre) fazer a coisa certa.

3. Escreva uma frase utilizando as preposições a seguir.

a) após

Resposta pessoal.

---

---

b) contra

Resposta pessoal.

---

---

c) sobre

Resposta pessoal.

---

---

4. Observe as imagens e escreva as preposições que completam as frases corretamente.

a) A xícara está sobre (sob/sobre) a mesa.



b) O cachorro está descansando sobre (sob/sobre) a mesa.



c) Os livros estão entre (entre/sobre) a mesa e a maçã.



d) Os meninos jogaram futebol no (para/no) campo alagado.



5. Faça conforme o exemplo:

Nas = em + as

- a) No \_\_\_\_\_ em + o \_\_\_\_\_
- b) Daqui \_\_\_\_\_ de + aqui \_\_\_\_\_
- c) Ao \_\_\_\_\_ a + o \_\_\_\_\_
- d) Dos \_\_\_\_\_ de + os \_\_\_\_\_
- e) Desses \_\_\_\_\_ de + esses \_\_\_\_\_
- f) Numa \_\_\_\_\_ em + uma \_\_\_\_\_

6. Escolha no quadro as preposições mais adequadas para completar as frases a seguir.

a • após • até • com • contra • de • desde • em  
entre • para • por • sem • sob • sobre • trás

- a) No sábado, eu fui me encontrar \_\_\_\_\_ com \_\_\_\_\_ o Fábio.
- b) Isabela trabalha na loja \_\_\_\_\_ desde \_\_\_\_\_ janeiro deste ano.
- c) A escola está localizada \_\_\_\_\_ entre \_\_\_\_\_ o banco e o supermercado.
- d) Estou preocupado com a Ana Paula, que saiu e não voltou \_\_\_\_\_ até \_\_\_\_\_ agora.
- e) Irei ao médico logo depois \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ almoçar.
- f) Quando você irá ligar \_\_\_\_\_ para \_\_\_\_\_ mim?

7. Complete os provérbios a seguir utilizando preposições do quadro.

nos • do • de • no • na • até • em • por • da • dos

- a) Água mole em pedra dura, tanto bate \_\_\_\_\_ até \_\_\_\_\_ que fura.
- b) A voz \_\_\_\_\_ do \_\_\_\_\_ povo é a voz \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ Deus.
- c) Cada macaco \_\_\_\_\_ no \_\_\_\_\_ seu galho.
- d) Caiu \_\_\_\_\_ na \_\_\_\_\_ rede, é peixe.
- e) \_\_\_\_\_ De \_\_\_\_\_ grão \_\_\_\_\_ em \_\_\_\_\_ grão, a galinha enche o papo.
- f) Deus escreve certo \_\_\_\_\_ por \_\_\_\_\_ linhas tortas.
- g) Pimenta \_\_\_\_\_ nos \_\_\_\_\_ olhos \_\_\_\_\_ dos \_\_\_\_\_ outros é refresco.
- h) Um dia \_\_\_\_\_ da \_\_\_\_\_ caça, outro \_\_\_\_\_ do \_\_\_\_\_ caçador.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS

ANTUNES, I. **Muito além da gramática**. São Paulo: Parábola, 2007.

A obra traz como foco a reflexão sobre a gramática não ser parte separada das situações de comunicação. Ao contrário, deve ser ensinada de forma articulada com a produção dos gêneros discursivos.

BAGNO, M. **Preconceito Linguístico** – o que é, como se faz. São Paulo: Parábola, 2020.

Nesta obra, o autor propõe uma desassociação da “norma culta” da língua como um todo, defendendo que o ideal de um uso correto da gramática está atrelado à construção do preconceito linguístico com relação às variedades da.

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016.

Os textos discorrem sobre o caráter dialógico da língua, que se manifesta sempre dentro de um contexto social e através de formas próprias estabelecidas, sempre concretas, denominadas gêneros do discurso.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC: SEALF, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EL\\_EF\\_110518\\_versoafinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EL_EF_110518_versoafinal_site.pdf). Acesso em: 1 out. 2021.

Documento normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **Conta pra mim**: guia de literacia familiar. Brasília, DF: MEC: SEALF, 2019.

Esse guia apresenta propostas que favorecem a **literacia familiar** apontando os benefícios da participação da família no processo de alfabetização e na formação cidadã dos estudantes.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **Política Nacional de Alfabetização**. Brasília, DF: MEC: SEALF, 2019.

Documento produzido com o objetivo de orientar melhorias no processo de alfabetização, no intuito de combater o analfabetismo absoluto e o analfabetismo funcional em território nacional.

LERNER, D. **Ler e escrever na escola**: o real, o possível e o necessário. Tradução de Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2007.

A proposta da obra é trazer soluções para a formação de leitores e escritores autônomos, considerando o contexto em que estão inseridos, assim como a realidade das instituições de educação.

LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 2005.

Referência no assunto, o autor parte do princípio de que a avaliação é parte de um processo e, a partir desse instrumento, o educador terá acesso e compreensão das habilidades dos estudantes, assim como de suas dificuldades.

## SUGESTÕES DE LEITURA

AGUIAR, V. (coord.). **Poesia fora da estante** – Volume 1. Porto Alegre: Projeto Editora, 1998.

Os poemas reunidos neste livro são de autoria de grandes escritores nacionais. A organização da obra foi feita por temas ou pelos recursos gráficos que compõem a estrutura dos poemas.

AZEVEDO, R. **Contos de bichos do mato**. São Paulo: Editora Ática, 2006.

O livro reúne contos de animais que precisam utilizar de suas habilidades e características para sobreviver.

CAPPARELLI, S.; GRUSZYNSKI, A. **Poesia visual**. São Paulo: Global Editora, 2001.

A obra é composta de poemas visuais que utilizam formas, cores e desenhos para serem decifrados. O livro pode instigar os estudantes a ampliar a pesquisa sobre o gênero, além de estimulá-los à escrita autoral.

CASCUDO, L. **Contos tradicionais do Brasil**: para jovens. São Paulo: Global Editora, 2016.

Câmara Cascudo foi um dos maiores pesquisadores do folclore brasileiro. Neste livro, o autor reuniu contos de encantamento e de animais, entre outros temas. A maioria deles vêm no Sertão da Paraíba e no Rio Grande do Norte.

CHINDLER, D. **O hambúrguer era de carneiro** – Diário de uma viagem a Índia. Rio de Janeiro: Rocco Editora, 2004.

A história das primas Julia e Luísa, que viajam com a avó para Índia e registram todas as suas aventuras em um diário, é baseada na experiência que a autora viveu ao viajar para o país com sua amiga e também ilustradora do livro, Mariana Massarani.

EDUAR, G.; GUIMARÃES, M. **A terra em 100 palavras**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2018.

Este livro conta a história da Terra a partir de um conjunto de imagens, palavras-chave e cem verbetes. Também traz uma linha do tempo e informações sobre cem criaturas que passaram por nosso planeta.

NESTROVSKI, A. **Viagens para lugares que eu nunca fui**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2008.

Neste livro, o autor relata viagens imaginárias a lugares que ele nunca foi. De forma leve e divertida, explora a ideia de que para viajar basta ser criativo e se deixar levar por histórias, imaginação e vontades.



ISBN 978-65-5763-117-1



9 786557 631171